Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo

ANNO XIV — N. 5.954

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3791

ASSIGNATURAS:

Semestre. . . . 18$000
Anno. . . . . . 30$000

NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

RUINA E SALVAÇÃO

Coube ao sr. Wenceslão Braz presidir o paiz em ruina, cavada pela imprevidencia, pela irreflexão, pela leviandade de alguns dos seus antecessores, e pelos abusos, desmandos, dissipações e esbanjamentos, malversações, emfim, de outros. E' a ruina financeira que se reflecte em toda a economia nacional, anniquilando todas as suas forças, e arrastando o paiz, se elle não fôr soccorrido a tempo e efficazmente, á peor das situações a que têm chegado nações soberanas e independentes, a do "controle" das suas finanças, da sua administração pelo estrangeiro, isto é, no protectorado que abaixa e avilta. Aggravou a nossa situação, que já era sobremodo difficil, a conflagração européa. Mas verdade é que a nossa bancarrota a precedeu, já existia. A guerra serviu para attenuar a má impressão que ella causaria no mundo, e ao mesmo tempo para adiar a liquidação forçada que nos infligiriam os credores.

A guerra teve repercussão desastrosa em todo o mundo. Aqui, na America, foram seus primeiros effeitos prejudicialissimos a muitos paizes. Mas, quasi todos encararam de frente o problema, como a Argentina, e immediatamente adoptaram providencias para salvaguarda dos seus interesses. Só o Brasil se conserva inerte, prostrado, parecendo resignado a esta fatalidade como se fôra um mal irremediavel. Outros paizes têm sido até beneficiados pela guerra, ao passo que o Brasil nada faz para aproveitar as poucas vantagens que a horrorosa calamidade lhe offerece ou que por ella se tornaram possiveis. Entretanto, com as medidas que tomassemos para tirar proveito da guerra, teriamos iniciado tambem a solução do nosso gravissimo problema economico, da qual, em grande parte, depende a nossa regeneração financeira.

Não é só o governo que tinha que se mover no caso; mas tambem os particulares, directamente interessados, aquelles a que mais de perto tocaram as consequencias funestas da guerra, as classes que representam o trabalho e a producção nacional. Até agora só um remedio tem sido lembrado, a emissão. E' este recurso, que já nos tem sido tão ruinoso, o unico a que se tem feito appello. E realmente é o que vem logo á mente dos que não se dão ao trabalho de raciocinar. Já se disse que não haveria nada mais facil de remover do que as crises economicas e financeiras, se o derrame do papel moeda fosse para ellas o unico ou o principal remedio. Seria um remedio peor para o organismo, a que o querem applicar, do que a propria doença que o está minando. Felizmente não ha receio de que o sr. Wenceslão Braz seja levado pela onda papelista. Tanto o illustre presidente, como seus principaes ministros, aquelle, por exemplo, que está gerindo actualmente os negocios da Fazenda, as principaes figuras politicas que o rodeiam e são seus melhores collaboradores, estão com a boa e sã doutrina condemnatoria do papel moeda inconvertivel sem base, sem lastro que o garanta, e que só é recebido por toda a gente e circula porque a isto obriga o governo que o emitte.

Aos papelistas prestou ha dias, mais uma vez, o concurso de sua palavra autorizada, o sr. Serzedello Corrêa. Mas, ao mesmo tempo que o illustre republico considera inevitavel a emissão de papel-moeda, acha tambem fatal, irremediavel, a intervenção estrangeira nas nossas alfandegas no dia em que houver terminado o "funding loan", porque não o teremos cumprido. Para elle, portanto, a emissão não é remedio; é um mal ou uma calamidade inevitavel. Não vale a pena recorrer ao papel-moeda, se temos fatalmente que chegar ao controle financeiro do estrangeiro. E' preferivel a bancarrota immediata, mórmente quando a emissão, pela baixa do cambio, que lhe será consequencia, augmentará as difficuldades para o desempenho dos nossos compromissos, se é que não o impede de todo. Não ha essa necessidade da emissão com que estão a badalar os papelistas na carencia de bons argumentos que lhes justifiquem os planos. Pelo que as rendas têm dado até agora é licito esperar a realização da previsão orçamentaria, sobretudo quando evidentemente está o governo, como diria Campos Salles, pondo ordem nos nossos negocios, com a sua solicitude pela exacta arrecadação das rendas e rigorosa economia e execução fiel da lei da despesa. Por ahi não se faz precisa a emissão. Della não necessitamos para as nossas despesas ordinarias ou para cobrir "deficit". Tampouco ha no governo quem possa pensar em emittir papel-moeda para resgatar "sabinas". A emissão só se explicaria e mesmo se justificaria se fosse perfeitamente garantida, com lastro em ouro ou coisa que ouro valesse, destinada exclusivamente a fomentar a producção nacional ou resguardal-a de grande perda. Na Argentina, emittiu-se, quando começaram a sentir-se ali os primeiros effeitos desastrosos da guerra, mas com as melhores garantias, qual a do proprio ouro produzido pela venda dos seus principaes productos. Temos tambem, comquanto em menor escala, producção para trocar por ouro que sirva de lastro a uma emissão. Esta, sim, não terá os inconvenientes da outra, da emissão sem garantia, apenas baseada na solvabilidade problematica do Thesouro, isto é, a emissão de papel-moeda com curso forçado, cujas notas seriam indubitavelmente os assignados da nossa Republica. Estudem governo e as nossas autoridades financeiras uma emissão como a que alludimos, procurem os meios de leval-a a effeito, se ella se impõe. O que não podem continuar é a inacção e a inercia dos poderes publicos quando o paiz arruinado pede soccorro e clama por salvação.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um domingo tristonho, incolor, sem brilho, de céo carregado, o de hontem.
Temperatura nesta capital: minima, 18°8; maxima, 20°2.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

A carne

No entreposto de S. Diogo foram affixados pelos marchantes, para a carne bovina posta em consumo nesta capital, os preços de $450 e $460, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $660.

Carneiro, 1$600 e 1$700; porco, $900 e 1$000; vitella, $600 a $800.

UM BANCO ORIGINAL

Não está ainda esquecido o ruidoso escandalo, que fez época em São Paulo, relativo á fallencia da chamada Incorporadora.

Tratou largamente o Correio do facto, denunciando a série de deslises e de crimes que o mesmo encerrava. Muitos dos responsaveis por aquelles delictos foram punidos.

Mas isso em nada remediou os prejuizos soffridos pelas victimas da alludida fallencia.

Como se sabe, a Incorporadora fundou numerosos bancos de custeio rural, que, ao que se vê pela propria denominação, se destinavam a auxiliar a lavoura. Sob a capa desse merito, preenchidas as formalidades da lei, aquelles estabelecimentos conseguiram favores do governo estadual e dentro de pouco tempo começaram a funccionar ao modo de verdadeiras caixas economicas ruraes. Para melhor attrairem as economias dos pequenos, conseguidas na labuta quotidiana, annunciaram, porém, abusivamente que estavam GARANTIDOS PELO GOVERNO DO ESTADO. *O que era simples* FAVOR, *facultado, aliás, pela lei, passou, nos cartazes da Incorporadora, a ser* GARANTIA. *O truc não deixou de produzir os seus desejados effeitos.*

A Incorporadora, casa matriz dessa especie de federação economica, com ares de instituição cooperativa, ia recolhendo todo o dinheiro ratinhado nas cidades do interior. Quando se declarou a fallencia, já a companhia estava muito adeantada nos favores recebidos do governo, que, em boa fé, acreditando auxiliar a lavoura, tinha apenas auxiliado... a Incorporadora.

Apparece, agora, e ainda em São Paulo, uma idéa que, salvo a diversidade de processos que suggere, lembra a Incorporadora. E' a da incorporação dum Banco Agricola, cujos fundos serão formados com uma parte do producto da sobretaxa do café, de 5 francos. O governo do Estado abrirá mão, em favor do tal banco, duma parte — provavelmente a metade — desse imposto.

O Banco, porém, terá uma existencia completamente autonoma!

A lavoura, que já se convencionou entre nós chamar a abandonada, precisa, ninguem o nega, de quem a ajude. Mas hão de convir que a delicação dos autores da idéa desse banco formado com uma parte do producto da sobretaxa do café, tendo existencia completamente autonoma, já não parece um negocio da China, mas da Palermania, se é realmente este o nome da terra dos palermas, onde, como na dos cegos, a posse dum olho é attributo para ser rei.

Calcula-se facilmente a importancia do capital que o originalissimo banco recolheria, afim de ter depois existencia autonoma. Basta assignalar que as previsões baseadas na exportação em tempos normaes, tomada a média de dez milhões de saccas annuaes, dão á sobretaxa do café a importancia de 30 mil contos. O banco arrecadaria, portanto, 18 mil contos annuaes, para felicitar a lavoura... e viver independentemente de qualquer tutella do Estado. Este só teria, nas suas relações com o sesquipedal estabelecimento, um encargo: o de despejar-lhe dinheiro nas caixas.

A idéa, ao que nos dizem, não tem a menor probabilidade de exito. O governo de São Paulo não a acceitará. Pensar o contrario seria admittir a hypothese da existencia effectiva da Palermania.

Esteve ante-hontem no palacio Guanabara, em longa conferencia com o presidente da Republica, o conselheiro Antonio Prado. Sabemos que, além das medidas destinadas a facilitar a exportação das carnes congeladas, objecto principal, conforme elle proprio disse a alguns jornaes, da visita do eminente paulista a esta capital, foi assumpto conversado e elucidado, na mesma conferencia, a situação financeira do paiz. Tratou-se dos meios de defender a producção nacional, sobretudo o café, do enorme damno a que está arriscada com a continuação da guerra, pelo que veiu naturalmente á baila a emissão, sobre a qual manifestou o conselheiro Prado a sua opinião e expoz as suas idéas, favoraveis, ao que nos informam, a uma emissão garantida, pelo menos, com café e outros productos nacionaes de consumo universal.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 30:000$000, aberto ao Ministerio da Guerra, para pagamento de despesas com os addidos militares actualmente na Europa.

No aranzel em que, desesperançado de arranjar dinheiro do Thesouro, João Gazúa arreganhou os dentes para morder o calcanhar do sr. Wenceslão Braz, simulou o patife romper tambem com o sr. Pinheiro Machado, a proposito de não ter o chefe conservador feito questão do não reconhecimento do sr. Macedo Soares.

Toda a gente viu logo que o insigne tratante não continuaria em attitude hostil ao ex-dono da Republica, porquanto, assim como assim, ainda é do sr. Pinheiro que espera vir o remedio que o tire das suas grandes difficuldades d'agora. Lage está liquidado. Por mais que tenha vontade de *viver do tostão do povo*, o certo é que o publico não corresponde a essas suas esperanças, e continúa a repellir o seu papel immundo, porque comprehende perfeitamente que elle não serve para outra coisa senão para mascarar as *chantages* do gatuno estrangeiro.

Assim, mais dias se passam, mais se vae confirmando o facto de que, para vêr se ainda consegue salvar-se do naufragio, João Gazúa continúa a fazer o jogo politico do vice-presidente do Senado. Nem podia ser de outro modo. Para applaudir os tortuosos processos politicos do sr. Pinheiro, não póde haver neste mundo um patife melhor do que João Gazúa, e por isso é que o frascario chega até á audacia de insultar os homens de destaque e de bem deste paiz, porque não lhe dão dinheiro, nem lhe fazem a vontade sacrificando as legitimas aspirações de um jornalista brasileiro que conquista uma cadeira do Congresso Nacional.

O sr. Pinheiro tem todo o interesse em conservar João Gazúa ás suas ordens. Já o mesmo não se dá com o governo e os proceres da situação. A melhor recommendação destes está justamente na circumstancia de serem atacados pelo salafrario, porque assim se demonstra que os cofres publicos permanecem immunes das garras do meliante.

O sr. Pinheiro já é conhecido, isto é, não passa de um homem condemnado e odiado por todo o paiz, que nelle enxerga apenas um tropeço para a regeneração da Republica. Com o sr. Wenceslão dá-se o contrario: s. ex. necessita do apoio da opinião, no grave momento que atravessamos. Repellir os ladrões da imprensa é o primeiro passo para a conquista dessa opinião.

Em resposta a uma consulta do delegado especial da repressão de contrabando no Rio Grande do Sul, o ministro da Fazenda mandou declarar que incidem na taxação de 8 °|° sobre seus vencimentos os guardas fiscaes da Repressão de Contrabando.

Já se acha quasi concluido o reconhecimento de poderes no Senado. Apenas falta o caso de Pernambuco, cuja solução não poderá ir além desta semana.

Tempo é, pois, da nossa Camara alta tratar dos assumptos que mais de perto possam interessar á vida nacional, desenvolvendo a sua commissão de Finanças a actividade que lhe é imposta pelos perigos da triste situação economico-financeira em que nos debatemos.

Não será limitando-se a lavrar pareceres sobre questões de somenos importancia, como o fez na sua reunião de sabbado, que ella se desempenhará das suas graves responsabilidades e dos seus mais arduos deveres.

Problemas da maior monta estão pendentes do estudo e deliberação dos nossos legisladores. A reforma do nosso systema tributario seria um destes, se, pela Constituição, a iniciativa sobre materia de impostos não coubesse á Camara dos Deputados.

Isso, porém, não deve impedir que o Senado procure firmar uma orientação para servir de p... collaboração á outra casa do Congresso.

Outros assumptos, entretanto, ainda lhe ficam, nos quaes a sua cooperação se poderá definir claramente, em projectos de lei.

Urge relegar para o ultimo plano a torpe politicagem, que tanto e tanto nos tem prejudicado.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por Antonio Lopes Frederico, conferente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, do acto da Directoria da Contabilidade do Ministerio da Viação, que lhe negou o abono da pensão de montepio em vida, visto como o referido funccionario, aposentado com os vencimentos integraes do cargo que exercia, não está nas condições do art. 17, paragrapho unico do dec., n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

Tendo o jornal do Gazúa insistido na calumnia de attribuir ao almirante Huet de Bacellar conceitos injuriosos ao nosso collega d'*O Imparcial*, deputado Macedo Soares, e que aquelle pasquim affirma terem sido pronunciados em presença do conselheiro Rodrigues Alves, quando este visitava, como presidente da Republica, a Escola Naval, o *Imparcial* recebeu do presidente de S. Paulo o seguinte telegramma:

"*S. Paulo*, 17, 6, 1915 — Pode *O Imparcial* contestar a noticia de um supposto incidente, occorrido em minha presença, na Escola Naval, no qual se dizia envolvido o nome do seu digno director, a quem peço dizer que me louvo inteiramente nas affirmações e conceitos externados a seu respeito pelo honrado almirante Bacellar. — *Rodrigues Alves.*"

As affirmações e conceitos do honrado almirante Bacellar, a que se refere o ex-presidente da Republica, constam da seguinte carta já publicada:

"Sr. redactor. — Ao ler hoje, por solicitação de um amigo, o artigo em que *O Paiz* se refere ao reconhecimento do director d'*O Imparcial*, tive o dissabor de ver meu nome e o de pessoa de minha familia, citados em circumstancias que exigem de minha parte um formal desmentido.

E' absolutamente inexacto que eu, em qualquer epoca, tenha, a respeito do sr. Macedo Soares, proferido a phrase que me attribue *O Paiz*.

Por sua intelligencia e educação e, sobretudo, por seu distincto caracter, o sr. Macedo Soares mereceu sempre e continúa a merecer a minha estima e o meu mais elevado conceito.

Não é tambem verdade que o sr. Macedo Soares tenha sido, quando aspirante, orador de uma manifestação promovida por seus collegas á senhora do então director da Escola Naval. A allegação, se verdadeira, em nada deshonraria quem por aquella época já eu considerava como amigo; mas, é, como a outra, de toda infundada.

Julgo necessaria a publicação da presente, afim de desfazer as inverdades contidas nas informações dadas pel'*O Paiz*. E com essa publicação muito obrigado ficará o, de v. s. — (a) *Duarte Huet de Bacellar.*"

O ministro da Fazenda resolveu não permittir o recebimento das quotas com que pretende contribuir o ex-delegado do Ministerio da Agricultura no Acre, João Alberto Massó, exonerado em agosto de 1914, visto haver incorrido no artigo 20 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

As isenções de direitos e a Brigada Policial

Não é de hoje que vimos protestando contra o abuso das isenções de direitos concedidas discricionariamente pelos governos a todas as empresas, instituições, corporações ou particulares que se lembram, por conveniencia propria, de importar do estrangeiro todas as mercadorias que lhes agradam, até mesmo artigos de que haja similares no paiz e que por lei deveriam gozar de determinadas vantagens, contrarias a uma concorrencia desleal.

Contra alguns desses attentados, de que temos tido conhecimento, temos levantado nossos clamores e protestos, defendendo justos interesses nacionaes prejudicados pelo flagrante desrespeito com que os governos têm saltado por cima das leis em vigor, permittindo a varios dos departamentos do Estado a liberdade de se converterem em verdadeiras casas importadoras de todos os artigos, até mesmo os que mais legitimamente são produzidos pela industria nacional, como os tecidos de algodão e de lã.

E' coisa que se murmura ahi por todos os cantos, que, á sombra da desidia ou da benevolencia exagerada dos governos, certas empresas, instituições chamadas de caridade e até repartições publicas, fazem sair pela "porta larga" das isenções de direitos, artigos que essas empresas, instituições ou repartições não tinham o direito de importar.

Ha poucos dias salientámos as importações de vinhos, em larga escala, feitas pela Santa Casa de Misericordia, vinhos que não são de certo bebidos pelos enfermos, aos quaes, se não se dá roupa lavada e desinfectada para as camas, que são verdadeiramente immundas, "até mesmo nos quartos particulares", ainda menos se dará o luxo de uma bebida cara. Tambem nos temos referido ao Lloyd Brasileiro, importando do estrangeiro alimentos que facilmente obteria em portos nacionaes e de producção nacional, e, ultimamente, uma firma commercial tem-se visto embaraçada para justificar perante a Alfandega vendas clandestinas de material importado com isenção de direitos.

Está sabido e averiguado que mercadorias importadas pela Brigada Policial foram vendidas ao commercio e a particulares por preços taes que só a importação com isenção de direitos permitte.

Procurando justificar a sua enorme importação, até mesmo de artigos que por lei não poderiam ser isentos de direitos, o commando da Brigada fez publicar tabellas comparativas dos preços das mercadorias importadas com os do nosso mercado. Notámos então que muitos dos preços indicados nessas tabellas, se a elles fosse accrescida a importancia dos direitos, eram superiores aos do mercado brasileiro.

Recentemente, rebentaram os escandalos dos roubos na officina de alfaiate da Brigada, e, procedendo-se a inquerito, verificou-se que, muitas das fazendas importadas "com isenção de direitos" ... para o mercado competir em preço com as que eram vendidas pelas casas que honestamente pagavam direitos na Alfandega!

Para complemento, talvez, dos inqueritos abertos na Brigada, vem agora a medida determinada pelo ministro da Justiça e que consta da publicação seguinte, feita no "Diario Official" de 4 do corrente:

"N. 424 — Em attenção ao pedido constante do aviso n. 793, de 25 de maio ultimo, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, autorizo-vos a providenciar afim de que seja facultado á commissão composta dos funccionarios daquella Secretaria de Estado, director de secção bacharel Augusto Carlos Moreira Guimarães e terceiros officiaes bachareis José de Araujo Coutinho Junior e Attila de Souza Galvão, encarregada de proceder a um inquerito na Brigada Policial, examinar nessa alfandega todos os despachos de mercadorias destinadas áquella corporação, com isenção de direitos, nos annos de 1910 a 1914."

Vamos esperar agora o resultado dos trabalhos dessa commissão, e oxalá ella não se descuide de examinar detidamente todos os despachos existentes nos volumosos maços archivados na Alfandega e referentes aos annos de 1910 a 1914. Lá será encontrada a justificativa dos nossos artigos, vendo-se que, de mistura com camisas, ceroulas, cobertores e obras de passamaneria, tudo na importancia de 10:159$260 de direitos em papel e 8:274$910 de direitos em ouro, sairam da Alfandega bicycletas e gramophones. Lá serão tambem verificados erros de calculo, como aquelle de fevereiro de 1913, a que já nos referimos, erro de mais de 56 contos de réis. Lá se encontrará um despacho de março ou abril de 1914, de mercadoria entrada pelo vapor "Anversoise", na qual se contava uma partida de "meias de fio de Escossia", que sem duvida não foram destinadas para os pés dos soldados da Brigada.

E depois disso, e talvez ainda o mais importante, deverá saber-se se todos os volumes despachados com isenção de direitos foram realmente conduzidos para a respectiva repartição da Brigada, ou se levaram desvio e foram parar a outros lados, augmentando assim os escandalos commettidos na corporação.

Ah! que se syndicancia identica se fizesse para todas as demais importações com isenções de direitos, talvez que de vez o governo se resolvesse a fechar as portas da Alfandega a taes isenções!

Já foi publicado que a Camara dos Deputados recebeu um telegramma da colonia cearense no Pará, pedindo-lhe providencias sobre a terrivel secca que assola o norte do paiz. Esse despacho foi enviado á commissão de Finanças daquella casa do Congresso, em cujo poder se encontra a mensagem do governo referente aos meios que elle acha cabiveis no momento para que sejam neutralizados os effeitos da calamidade.

E' assim directamente ao Congresso que se dirigem os interessados pela tristissima situação do norte. Razão de sobra para que os legisladores tratem quanto antes da solução desse importante problema.

A secca já tem devastado sufficientemente os Estados do Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte e até parte de Pernambuco. Em alguns destes, o que ha a fazer relaciona-se com a construcção de obras tendentes a evitar o exodo total das populações. Já em Pernambuco e na Bahia as providencias lembradas pelo governo ainda podem chegar a tempo de contrabalançar as variações climaticas que conduzem ao estado de secca.

Toda demora no estabelecimento dessas providencias é mais do que prejudicial. Não se póde na emergencia allegar que estamos em difficuldades financeiras, para tratarmos de tal assumpto, porquanto elle é dos que não se compadecem com as considerações dessa ordem e devem ser encarados de frente, e energicamente.

Por mais esmagados que estejamos pela contingencia do actual momento, não podemos admittir que os nossos irmãos do norte morram á fome e á sêde, e que as suas terras se despovoem de todo, para graves prejuizos economicos no futuro.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas, tomando conhecimento de uma consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade de uma emissão de apolices do valor de 1:000$000, juro de 5 °|°, papel ou ouro, até 20.000:000$, para o cumprimento das obrigações referentes a diversos contratos de estradas de ferro, resolveu exigir, antes de pronunciar-se a respeito, uma completa demonstração da necessidade da operação projectada.

Referem os telegrammas que politicos cearenses, desavindos com o actual governador do Ceará, pretendem levantar a candidatura do general Setembrino de Carvalho á presidencia daquelle Estado. A possivel candidatura desse general é uma consequencia logica da nefasta politica do Partido Conservador, ao tempo em que se encontrou prestigiado pela inconsciencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foi o sr. Hermes quem, assessorado pelo sr. Pinheiro Machado, transformou o sr. Setembrino, coronel ainda e anciosо pelos bordados de general, em interventor federal no Ceará, com plenos poderes para prestigiar naquella terra a politica do P. R. C. De como o sr. Setembrino se desempenhou dessa tarefa não é preciso recordar, sabido como é que as hostes criminosas do padre Cicero só não entraram em Fortaleza, com carta branca para trucidar os adversarios do sr. Pinheiro, porque a isso se oppoz a guarnição federal.

Os homens que tramaram esse negocio, entre elles o sr. Floro Bartholomeu, esperavam que, uma vez no governo, o sr. Benjamin Barroso não passasse de escravo dos seus caprichos.

A isso o sr. Benjamin se tem opposto, na medida das suas forças. De onde a opposição, que neste momento já deve ter irrompido contra o seu governo, chefiada justamente pelo sr. Floro, chefe material da passada mashorca.

Pensa esse pessoal que a candidatura do general Setembrino poderá salval-o. E' um engano. Não só esse general não nutre ambições politicas, como ainda ha pouco confessou no Paraná, mas ainda o actual presidente da Republica não está disposto a dar mão forte á condemnavel politica dos militares sem apoio eleitoral que, só por effeito da fraude, se abalançam a galgar as posições de governo.

Entre o sr. Setembrino interventor e o sr. Setembrino candidato a presidente vae uma sensivel differença. O interventor dispunha da força, que lhe emprestou o Centro, para, á vontade deste, normalizar uma situação politica. O candidato não dispõe de elemento algum de valor para guindal-o ao poder.

Mas o sr. Setembrino não acceitará, com certeza, essa candidatura, que elle mesmo ha de reconhecer simplesmente inviavel.

Pingos & Respingos

Do programma traçado pelo dr. Elysio de Araujo para a organização do *boy-scoutismo no Brasil*:

"Farão parte das primeiras companhias "boys scouts" os meninos de mais caracter, os mais sérios, etc. Se a idéa fôr posta em execução conto na parada de 15 de novembro formar de 3.000 a 5.000 homens."

Sem desfazer na patriotica instituição, não percebemos como os 3.000 a 5.000 meninos possam ficar homens em tão curto prazo...

* * *

— Afinal, as normalistas tinham as suas razões.
— Como?
— O director ameaçou-as com *bombas*...
— E, por isso, ellas *explodiram*.

* * *

Da pagina finamente literaria da *Gazeta*, de hontem:

Rios e prantos:

Rios...	Prantos...
prantos	rios
da Terra...	da face...
enormes	enormes
prantos!	rios!
Prantos	Rios
escorrendo	enormes
pela Terra	são enormes
em fios...	prantos!
fios,	Prantos
molhados,	escorrendo
escorrendo	pela face
prantos...	em fios...
Prantos	fios,
enormes	molhados,
São enormes	escorrendo
rios!	prantos...

E depois disso, ainda ha quem se queixe da falta d'agua, nesses... Rios de Janeiro!

* * *

— Parece que a policia já está na pista do ladrão da joalheria da rua Rodrigo Silva.
— Quem é elle?
— E' o mesmo que roubou as pedras do Museu.
— Sim? e quem é o ladrão do Museu?
— Ah, lá isso a policia não sabe! E' tambem querer exigir muito!

* * *

Entre pernambucanos:
— Na eleição do José Bezerra o Pinheiro não conseguirá metter a colher.
— Entretanto o Bezerra é um dos maiores *arsnicareiros* de Pernambuco...

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Na fronteira do Tyrol e do Trentino, continúa a luta entre italianos e austriacos

O exercito de Victor Manoel III continúa a avançar na Austria

A Italia na conflagração

Roma, 13 — Communicado do commando Supremo do Exercito:

"Na fronteira do Tyrol e do Trentino continuaram a dar-se pequenos encontros entre as nossas tropas avançadas e o inimigo, que recua gradualmente em alguns pontos e em outros se retira.

A nossa artilheria continua a demolir as obras fortificadas do inimigo.

Na região de Cadore nada ha de notavel a assignalar.

Em Cardia, porém, os alpinos conquistaram o desfiladeiro de Volais, fazendo vinte e cinco prisioneiros.

No medio Isonzo, durante a noite de 9 para 10 do corrente, os nossos destacamentos conseguiram atravessar o rio e fazer uma sortida perto de Plavd, na margem esquerda, apezar de vivamente contrariados pelo adversario, que teve de recuar diversas vezes deante dos nossos impetuosos e reiterados ataques, abandonando no campo numerosos mortos. Nessa sortida fizemos duzentos prisioneiros.

As nossas tropas repelliram diversos contra-ataques, que o inimigo successivamente nos dirigiu, com o proposito de nos desalojar das posições que occupamos na margem direita do rio.

No Isonzo inferior, uma bateria de grosso calibre da nossa artilheria, corajosamente transportada até quasi ás linhas de infanteria, destruiu com tiros certeiros o dique que o inimigo tinha construido no canal de Monfalcone, perto de Sagrado, e por meio do qual havia conseguido inundar uma larga zona de terreno, entravando assim o nosso movimento de avançada.

Hontem, 12 do corrente, ás 13,30, dois aeroplanos inimigos lançaram bombas sobre as cidades de Mola di Bari e Poliguano, ficando morta uma mulher e ferida uma creança, e sobre a cidade de Monopoli, onde ficou tambem ferido um homem. As populações ficaram tranquillas." — (*Havas*)

Um "Taube", dirigindo-se á Turquia, cáe incendiado em territorio bulgaro

Roma, 13 — O "Corriere della Sera" publica um despacho de Sofia, annunciando que um aeroplano allemão typo Taube, que se dirigia para a Turquia, ao passar pelo territorio da Bulgaria, caiu nas proximidades de Asamaryl. O apparelho incendiou-se, morrendo carbonizado o piloto. — (Americana.)

Crise no gabinete moscovita

Nova York, 13 — Noticias aqui recebidas de Berlim, dizem correr como certo naquella capital que o gabinete russo está em crise, exigindo o povo a organização de um ministerio de coalizão.

As mesmas noticias dizem que foi apresentada á Duma uma moção pedindo que os ministros tenham representação parlamentar. — (Americana.)

Aeroplanos austriacos bombardeam Kregojevatz

Paris, 13 — Annunciam de Nisch que tres aeroplanos austriacos bombardearam Kregojevatz, sendo perseguidos e aprisionado um delles.

Nas proximidades de Egripalanka, tambem foi aprisionado um aeroplano com os dois officiaes allemães que o tripulavam. — (Americana.)

Os austriacos concentram-se nas cercanias de Sarajevo

Paris, 13 — Sabe-se aqui que os austriacos estão concentrando numerosas tropas nas proximidades de Sarajevo. — (Americana.)

A defeza aerea de Nancy

Paris, 13 — Telegrapham de Nancy annunciando que a artilheria daquella praça impediu que um aeroplano allemão conseguisse bombardeal-a. — (Americana.)

O sr. Dernburg regressa á Allemanha

Nova York, 13 — A bordo do vapor sueco "Bergenforjd" seguiu para a Europa o ex-ministro das Colonias da Allemanha, conselheiro Dernburg, que veiu aos Estados Unidos encarregado pelo seu governo de fazer propaganda a favor da Allemanha. O conselheiro Dernburg leva um salvo-conducto assignado pelos embaixadores de todas as potencias belligerantes, que lhe permitte chegar ao seu destino. — (Americana.)

As proezas do antigo cruzador "Breslau" no mar Negro

Nova York, 13 — Segundo informações procedentes de Constantinopla, via Berlim, o cruzador turco "Midullu", nome que tomou o cruzador allemão "Breslau", depois de ter sido adquirido pela Turquia, poz a pique, na sexta-feira passada, no mar Negro, um grande "destroyer" russo.

Esta noticia não foi ainda confirmada. — (Americana.)

Combates de artilheria ao norte de Arras

Paris, 13 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Ao norte de Arras, combates de artilheria particularmente violentos.

O inimigo bombardeou continuamente as nossas posições no planalto de Notre-Dame de Lorette, tentando impedir a organização da defesa dos terrenos ultimamente conquistados.

Os francezes, porém, responderam das suas trincheiras ás baterias allemãs.

As nossas tropas sustaram um contra-ataque á herdade de Touvent." — (Havas.)

O marinheiro Edward White, um dos que maior numero de vidas salvaram do "Lusitania", de bordo do navio "Elisabeth"

DE LONDRES

CALAIS

Deante dos ataques violentos dos allemães, as linhas inglezas na região do Yser estão gradualmente cedendo terreno e no momento em que escrevo Ypres já foi provavelmente abandonado ao inimigo. A importancia dos possiveis resultados da offensiva allemã naquella zona do theatro occidental da guerra é tão consideravel que é interessante fazer uma analyse geral dos effeitos que a occupação de Calais pelas tropas teutonicas poderá produzir sobre o grande conflicto europeu. As victorias obtidas pelos allemães no Yser, desde fins de abril, e a quéda provavel de Ypres não constituem sem duvida elementos para um prognostico definitivo sobre a proxima entrada triumphal do kaiser em Calais. Um esforço heroico das tropas inglezas, um movimento feliz tentado pelos francezes em outro ponto da grande frente occidental, uma surpresa dos russos na região de Augustow, são outras tantas possibilidades que podem paralysar a marcha dos allemães para o littoral da Mancha. Mas qualquer das hypotheses acima formuladas é remota; nunca, desde o começo das operações que visam a captura de Calais, os allemães tiveram tanta probabilidade de conquistar a cobiçada presa. Desta vez o exercito imperial tem deante de si uma grande opportunidade de satisfazer a supplica anciosa de Guilherme II, quando no outomno do anno passado pedia aos seus generaes que lhe dessem Calais.

Supponho que as victorias que os allemães têm alcançado em successivos combates nos arredores de Ypres produzam o seu corollario estrategico e que dentro de alguns dias ou em algumas semanas o estandarte dos Hohenzollern tremule victorioso nos penhascos de Calais, qual será o effeito estrategico e a significação politica dessa proeza germanica? Apparentemente a tomada de Calais constitue um feito de importancia inferior á entrada dos allemães em Paris e, segundo a imprensa dos alliados tem varias vezes repetido, a marcha sobre Calais não passa de um premio de consolação que o kaiser procura obter como compensação pelo desmoronamento do seu sonho dos Campos Elysios. Comtudo um exame das condições politicas, navaes e militares que presidem ao problema europeu e uma analyse das causas da guerra mostram com sufficiente clareza que, desde o momento em que desafiou a Europa, a diplomacia allemã tinha Calais em vista.

Eliminando da apreciação da grande questão européa o papel representado pela rivalidade de slavos e teutonicos nos Balkans e no Levante, esta guerra póde ser considerada como o resultado de um esforço da Allemanha para modificar em seu favor a situação creada pela actual distribuição geographica do poder politico no norte da Europa. Com uma população de perto de setenta milhões de habitantes e occupando já o segundo logar entre as potencias commerciaes do globo, a Allemanha estava limitada na sua expansão economica pela fatalidade das condições geographicas. O seu pequeno littoral no Mar do Norte, onde apenas se encontram alguns portos de accesso difficil, e cujo serviço está restricto pelo regimen das marés, era de facto um escoadouro commercial que não se coadunava com as condições creadas pela magnifica expansão economica da Allemanha moderna. Os allemães viam a França, com a sua população estacionaria e e com o seu commercio moroso e retardatario, dispondo, entretanto, de uma longa orla maritima que lhe permittia estabelecer um vasto imperio commercial no Mediterraneo e no Atlantico. Quantas vezes não teriam os mysticos do pangermanismo pensado no que seria o commercio allemão se porventura elle, em vez de estar encurralado em Hamburgo e em Bremen, possuisse uma parcella das immensas vantagens naturaes que o destino entregára á França e das quaes os francezes não sabiam tirar partido! Além da distancia e da inferioridade das condições hydrographicas, os portos allemães apresentavam um defeito que, sob o ponto de vista politico e naval, era gravissimo. Para chegarem ao mar livre os navios allemães tinham de atravessar o longo desfiladeiro maritimo, dominado pela Inglaterra, e cuja posse permittira ás esquadras britannicas destruir no seculo XVII a supremacia commercial da Hollanda.

Não havia nenhum motivo para que os allemães receiassem que a Inglaterra do seculo XX repetisse a politica maritima que inspirou o *Act of Navigation*. Um conhecimento profundo, como os allemães podiam e deviam ter das modernas tendencias do espirito inglez, lhes bastaria para mostrar como era absurda a idéa de que o poder naval britannico se tornaria ainda uma ameaça ao commercio pacifico da Allemanha. Mas o allemão prefere acceitar obedientemente as idéas, que lhe são ministradas pelos pontifices da intellectualidade official, a formar as suas opiniões por um exame independente dos factos que elle pode observar. Assim foi facil aos pregadores do pangermanismo convencer a nação allemã de que, pela acção de uma lei historica fatal, os inglezes iriam mais tarde ou mais cedo utilizar a sua supremacia naval para destruir a concorrencia commercial que a Allemanha lhes fazia. Desde que essa idéa absurda entrou na mente teutonica, a guerra tornou-se inevitavel e o objectivo fixo das aspirações nacionaes era a conquista de territorios situados a oeste do estreito de Dover afim de dar á Allemanha um porto sobre o mar livre. Tão insistente era essa preoccupação allemã que, nas vesperas da guerra, naquelles dias criticos em que alguns optimistas ainda se apegavam ás ultimas esperanças de que a conflagração pudesse ser evitada, a idéa corrente nos circulos politicos e jornalisticos inglezes era que, simultaneamente com o plano de anniquilamento do exercito francez, os allemães executariam um grande movimento com o intuito de occupar todo o norte da França até ao Sena. Segundo se diz com muitos visos de verdade foi mesmo a perspectiva da Allemanha querer occupar o littoral francez da Mancha, e a possibilidade de que essa occupação se convertesse afinal em uma annexação definitiva, o argumento com que Sir Edward Grey convenceu, na celebre conferencia ministerial da manhã de 2 de agosto, os seus collegas que se oppunham á guerra. O facto da Allemanha na campanha do verão passado ter deixado de lado Calais e o resto da costa franceza pode ser explicado por dois modos. Em primeiro logar, o grande objectivo do exercito que, depois da batalha de Dinant, invadiu a França não era chegar a este ou aquelle ponto, mas sim destruir o exercito francez. A expressão "marcha sobre Paris" tem sido muitas vezes usada; mas ella não passa de uma liberdade de linguagem que de forma alguma indica a significação militar dos grandes movimentos que tiveram logar entre 15 de agosto e meiados de setembro, quando Von Kluck começou a retirada do Marne. O fim dos allemães não era entrar em Paris, embora a conquista da capital franceza fosse antecipada como o corollario logico da realização do grande objectivo estrategico, que era romper as linhas dos alliados e effectuar um grande movimento envolvente de forma a repetir, em grande escala e pela applicação de novos processos estrategicos e tacticos, o resultado politico da campanha de Moltke no valle do Mosa. Devido á heroica tenacidade dos alliados e á brilhante iniciativa estrategica de Joffre, os allemães não conseguiram romper as li-

...sem ... o resto ...ancha. Outra razão, ...ı poderia ter concorrido para o desejo de fazer a paz com a ...ra. A Allemanha, que fez todos ...sforços para conseguir que a Inglaterra assistisse de braços cruzados ao esmagamento da França, comprehendeu que a entrada da Grã-Bretanha logo no principio do conflicto vinha transtornar todo o plano do grande estado maior. Certamente os allemães sabiam que mais tarde a Inglaterra teria de entrar na guerra porque lhe seria impossivel conservar-se indifferente á marcha subsequente dos acontecimentos. Mas a diplomacia germanica contava poder ...sar as tendencias pacifistas do povo inglez e da grande maioria dos politicos liberaes afim de prolongar a neutralidade britannica até estar concluida a tarefa do aniquilamento do exercito francez. A entrada immediata da Inglaterra na guerra paralysou o commercio allemão e desorganizou todo o plano, cuidadosamente preparado com scientifica meticulosidade teutonica; e tendo percebido os perigos da situação imprevista, a Allemanha procurou logo emendar o erro fazendo com que a guerra terminasse promptamente por um accôrdo mutuo. Nestas condições, o abandono da idéa de occupar Calais era um meio de tranquillizar a Inglaterra e de facilitar a negociação da paz. Esta não teve logar porque a Inglaterra e a Russia, animadas pela derrota dos austriacos em Lemberg, arranjaram ás pressas o accôrdo pelo qual as tres potencias unidas contra a Allemanha ficaram obrigadas por um pacto de alliança a prosegui[r] solidariamente na guerra. Depois disso a victoria do Marne ainda robusteceu a esperança na derrota dos allemães e os acontecimentos tomaram uma orientação diversa.

Mas a prova de que Calais occupava desde o inicio da guerra um logar proeminente, senão o mais proeminente, nos calculos allemães está no facto de que, logo que a situação se esclareceu e que as condições da guerra moderna se tornaram nitidas, o estado maior allemão começou a convergir os seus esforços para preparar o terreno para um ataque decisivo contra Calais. Calcula-se em cem mil o numero de homens sacrificados pelos allemães na primeira batalha de Ypres. Desde então, elles passaram o inverno procurando sempre, de um modo ou de outro, abrir caminho para a costa. Agora, segundo parece, o estado maior acha que os preparativos estão completos e que é tempo de tentar a grande operação.

Sob o ponto de vista dramatico, a conquista de Calais não produzirá o effeito da entrada em Paris; mas sob o ponto de vista naval e politico, a chegada dos allemães ao littoral da Mancha é muito mais importante do que uma cavalgada triumphal do kaiser pelos Campos Elysios. Para mostrar a verdade dessa opinião basta notar dois resultados da tomada de Calais. Um delles é o completo desequilibrio do plano de estrategia naval preparado pelo almirantado britannico. Enquanto os allemães apenas faziam "raids" na costa ingleza e andavam em submarinos pelo Canal, a grande armada de Sir John Jellicoe podia ficar tranquilla na sua infatigavel vigilia nos pontos estrategicos do norte. Mas desde que os allemães se installem em Calais e em Boulogne, a esquadra britannica tem de attender á possibilidade de operações mais serias contra a costa ingleza e será preciso alterar o plano estrategico originario, que se baseava na noção de que a grande armada não precisava cogitar da defesa das zonas meridionaes da Grã-Bretanha. A gravidade de uma alteração forçada de todo o plano da estrategia naval ingleza é tão evidente que bastaria esse resultado para justificar os enormes sacrificios que os allemães fizeram e continuam a fazer para chegar a Calais. Politicamente, a importancia da tomada de Calais é egualmente decisiva. Logo que os allemães desfraldassem a bandeira imperial nas praias da Mancha, o prestigio inglez ficaria abalado em todo o mundo. Ora a guerra está sendo sustentada pelo prestigio e pelo credito da Inglaterra. A influencia do poder naval inglez faz com que se mantenha a posição internacional dos alliados; o credito britannico permitte á França e á Russia continuarem a abastecer-se de material bellico e de provisões nos Estados Unidos e em outros paizes neutros. Depois das declarações feitas anteontem na Casa dos Communs pelo sr. Lloyd George, não resta mais duvida de que a Inglaterra se tornou a endossante das letras das suas duas alliadas, que já não dispõem de credito proprio no estrangeiro. Qualquer operação militar ou naval que possa ameaçar a posição da Inglaterra tornará instavel o equilibrio do bloco dos alliados.

Além desses dois resultados immediatos, a tomada de Calais viria tornar impossivel uma terminação proxima da guerra, excepto por uma victoria allemã. Uma vez installados em Calais e em Boulogne, tendo a possibilidade de estabelecer um porto commercial e uma base naval na Mancha, os allemães dali não sairiam senão á ponta de baionetas. A perspectiva de uma paz conciliatoria tornar-se-ia por emquanto uma impossibilidade; os allemães não quereriam abrir mão dos fructos de uma victoria, que lhes permittiria realizar o sonho de um porto situado a oeste do estreito de Dover. Por todas estas razões podem-se considerar como de suprema importancia os acontecimentos que ora se passam na região de Ypres e dos quaes póde surgir uma nova e perigosa orientação da guerra. Em torno de Calais reunem-se tantas possibilidades que não é exaggero dizer que a sorte da Europa está sendo decidida nas dunas de Flandres.

A. Amaral.

PORTUGAL

As eleições correram em perfeita calma

Lisboa, 13. — As mesas eleitoraes constituiram-se sem incidente algum. As eleições correram na mais perfeita ordem. — (*Havas*.)

Lisboa, 13 (*Havas*) — O acto eleitoral [illegible] em completo socego. Os resultados já apurados nas assembléas desta cidade e das provincias asseguram a maioria aos candidatos democraticos e a minoria aos evolucionistas. No emtanto, o partido socialista considera como certa a eleição de dois dos seus candidatos.

O presidente Theophilo Braga votou na assembléa da freguezia de Santa Isabel.

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

O 313 atropelou um transeunte

Ao sair de sua residencia, á rua do Riachuelo, José Corrêa da Cruz descuidadamente atravessava a mesma, quando foi apanhado pelo automovel n. 313, conduzido pelo *chauffeur* Antonio José da Costa.

Jogado a certa distancia, na quéda Cruz recebeu varias escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia Municipal.

A policia do 12º districto effectuou a prisão do *chauffeur*.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:
D. Dulcina Mendes, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;
Dr. Randolpho Augusto de Oliveira Penna, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Dr. Manoel José Duarte ás 10 horas, na egreja de **S. Francisco de Paula;**
Commendador Rami José de Paiva, ás [illegible] horas, na egreja do Engenho Novo;
[illegible] da Rocha Azevedo, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lapa do Desterro;
D. Virginia Lopes Teixeira, **ás 9 1/2 horas**, na egreja do Santissimo **Sacramento.**

[JO]RNALISMO DO GAZÚA

[D]o *Diario de Minas*, orgão do partido republicano mineiro, a seguinte nota:

"O parecer sobre as eleições federaes do 1º districto do Estado do Rio, reconhecendo deputado o sr. Macedo Soares, director d'*O Imparcial*, fez a mostarda chegar ao nariz do João Lage, proprietario e principal dirigente d'*O Paiz*. Inimigo figadal daquelle candidato, o jornalista estrangeiro fez tudo quanto lhe foi possivel para vel-o vencido como representante da nação. Ao verificar, porém, que os seus odios personalissimos eram impotentes, num trabalho de sapa, em [illegible] sacrificar o adversario, Lage ás escancaras abriu o fogo das suas baterias contra o presidente da Republica, o *leader* da maioria, a politica mineira e todos quantos, no seu entender, estavam influindo no caso eleitoral fluminense. O bombardeio tornou-se intenso, escureceu os ares, [illegible] nos horizontes dos arraiaes politicos. Mas os nossos representantes não se incommodaram com isso: reconheceram o sr. Macedo Soares, e o sr. Macedo Soares é muito bom deputado.

O João Lage, a estas horas, deve estar, de raiva, dando socos na propria sombra. Lá se tenha. Já se foi o tempo em que o governo do Brasil andava nos bolsos [illegible] do labrego. Agora fia mais fino.

Andou o Lage a apregoar, no seu jornal, que o sr. Macedo Soares não seria deputado, porque os politicos brasileiros temiam a opposição da *estamparia da rua do Ouvidor*. Uma ignominia, dizia o Lage, porque *O Imparcial* era jornal que mettesse medo a ninguem. Se fosse esse o motivo, o sr. Macedo Soares não seria reconhecido, por [illegible] a posição [illegible] maneja. [illegible]

A Camara só merece parabens por haver sustentado o parecer da 1ª commissão de inquerito. E' preciso que a opinião publica se convença, por meio de factos, que os politicos nacionaes estão resolvidos a mandar ás favas as pretenções politicas de quanto João Lage por ahi apparecer com fumaças de importancia."

Coisas da nossa policia

O chefe de policia nomeou, ha pouco tempo, para o cargo de delegado do 13º districto, o dr. J. Paixão, que não chegou a tomar posse porque entrou logo em gozo de licença. O resultado é estar o 13º acephalo, entregue ao criterio de alguns moços commissarios inexperientes e dahi as reclamações de que quando em quando surgem.

Por sua vez, o 7º districto está sem escrivão. E' sabido que o serventuario dall, Arthur Guanabara, foi suspenso em vista de uma accusação grave: deposito de fiança, na importancia de 9 contos e tanto. O sr. Guanabara, porém, entrou com o dinheiro e pediu exoneração, sendo nomeado para substituil-o o dr. Hollanda Cunha, ex-delegado de policia e que absolutamente nada entende de cartorio.

E ahi estão duas anormalidades que não devem passar despercebidas ao chefe de policia.

As retiradas de ouro effectuadas na Caixa de Conversão, pelo Banco do Brasil, na semana ultima, attingiram a 2.233.050 [illegible] dollars, equivalentes a réis 6.882:791$079.

Com estas retiradas, o deposito ouro, que era a 7 do corrente da importancia de 94.591.300 [illegible], desceu, em sabbado, a 92.358.260 [illegible].

Depois de ter sido realizado o troco de notas por ouro na Caixa de Conversão, autorizado pelos ultimos avisos do ministro da Fazenda, drs. Rivadavia Corrêa, Sabino Barroso e Calogeras, o Banco já retirou ouro na importancia de 60.808:429$764, provenientes de quatro milhões esterlinos, sendo réis 3.000:000$000, com autorização do primeiro, 51.925:637$685, do segundo e 6.882:791$079, do ultimo.

O ouro em cofre está representado nas seguintes moedas:
Libras, 1.736.862-0-0;
Francos, 8.339.650;
Ouro nacional, 116:780$000;
Marcos, 1.082.780;
Dollars, 19.591.500;
Corôas austriacas, 11.160;
Pesos argentinos, 20.310;
Pesetas hespanholas, 723.340.

Esta semana ainda o Banco do Brasil fará retiradas de ouro, em quantias presumindo-se que desapparecerá o ultimo sigilo de se vinha cercando a saida do ouro da Caixa de Conversão.

NA ARGENTINA

A' imprensa alarmada com a exportação de gado para a Europa

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — A grande exportação de gado abatido e em pé tem chamado a attenção da imprensa local para os effeitos prejudiciaes que no caso possa a vir soffrer em breve a Argentina, vendo-se desfalcada do elemento productor da grande riqueza que constitue hoje uma das suas maiores fontes economicas.

Nesse particular *La Nacion* entrevistou varios estancieiros sobre a conveniencia de ser prohibida a exportação de vaccas.

Os industriaes desse genero manifestam-se em desaccordo no modo de encarar a questão, opinando uns por que o governo restrinja a exportação de vaccas sem prohibil-a no todo.

O ministro da Fazenda resolveu permittir que seja admittido entre os contribuintes do montepio civil, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio, o collector federal em Victoria, Pernambuco, Francisco de Assis Hollanda Cavalcanti.

VIDA POLITICA

A reunião da 3ª commissão de inquerito da Camara

Sob a presidencia do sr. Manoel Fulgencio e com a presença dos srs. Raul Cardoso, Alfredo Mavignier e Francisco Paoliello, reuniu-se hontem, ás 3 horas, a 3ª commissão de inquerito da Camara dos Deputados.

O sr. Octacilio Camará pediu fosse tomado em consideração o requerimento do sr. José Meirelles, no sentido de ser levado ao 2º districto desta capital, uma vez que estava incluido em nenhuma das contestações apresentadas á commissão.

O sr. Manoel Fulgencio deu a palavra ao relator, para esclarecer a commissão sobre os fundamentos do requerimento verbal do sr. Octacilio Camará. O sr. Raul Cardoso declarou que o requerimento não era procedente, porquanto o sr. Meirelles estava incluido na contestação geral e fôra nominalmente contestado pelo sr. Salles Filho, conforme demonstrou.

Em seguida, passou-se á leitura do relatorio, [illegible]: srs. Pedro Reis, com 1.711; Thomaz Delfino, com 1.656; Floriano de Brito, com 1.486; Vicente Piragibe, com 1.459.

O parecer foi assignado pelos srs. Raul Cardoso, Alfredo Mavignier, Manoel Fulgencio e Francisco Paoliello, sendo que estes dois ultimos assignaram com restricções. Pediram vista dos papeis, por 48 horas, afim de apresentarem voto em separado, os srs. Octacilio Camará, Ribeiro Junqueira, Raul Fernandes, Rafael Cabeda, José Tolentino, Pereira Teixeira e Macedo Soares.

A commissão reunir-se-ha hoje, ás 3 horas, afim de ouvir a leitura do relatorio do sr. Francisco Paoliello sobre as eleições realizadas no Estado do Espirito Santo.

O sr. Raul Barroso, candidato pelo 2º districto desta capital, pediu aos seus diversos amigos que estiveram vista do parecer, para que não apresentassem [illegible] com o seu nome, por isso que sabia o destino que está reservado a todas ellas.

A posse do novo governador de Alagôas

Jaraguá, 13. — Teve grande concorrencia a recepção realizada hontem, á noite, no palacio do governo, commemorando a investidura do novo governador do Estado, coronel Clodoaldo da Fonseca, representantes de todas as classes e numerosas familias.

Na praça fronteira ao palacio aglomerou-se grande massa de povo que esteve animada, applaudindo ruidosamente as musicas até as diversões populares. — (*Americana*.)

Jaraguá, 13. — Grande multidão, tendo á frente uma banda de musica, foi hontem, á noite, uma manifestação ao coronel Clodoaldo da Fonseca, [illegible] ao novo governador. [illegible] o sr. José Fonseca [illegible] "A Clodoaldo da Fonseca — Alagôas salva — agradece."

A festa em regosijo pela posse do dr. Baptista Accioly, em [illegible] de cortejo houve [illegible] aggressão, que [illegible] a noite. — (*Americana*.)

O sr. Bezerra e o sr. Pinheiro

Recife, 13. (*Americana*). — O dr. José Bezerra telegraphou á redacção da *Provincia*, dizendo que o correspondente desta folha emittira affirmação a explicação ironica que não explicara, sobre o desejo de que s. ex. de accôrdo com o sr. Pinheiro, em não ser outras informações sobre a politica daquelle Estado. Accrescenta que não visitou o general Pinheiro Machado, nem de simples cortezia.

BEBEDEIRA ORIGINAL

E' ou não é um criminoso da morte?

O Manoel Theodoro [illegible] hontem nas [illegible] espirituosas e já por as tantas tomou-se de uma idéa original: ir á policia do 5º districto confessar-se desertor da policia mineira e assassino impune de uma localidade, que elle não precisou o nome.

Os commissarios de serviço, Arthur Gomes, e outros, depois que [illegible] no xadrez, e o mandaram, a horas, Theodoro, ter-se [illegible], novamente ouvido pelo delegado, a Theodoro desmentiu o que dissera, declarando que o facto era apenas consequencia de uma grande bebedeira. Em todo o caso, sempre affirmava que havia desertado da policia mineira. O delegado Edgard Jordão continua a tel-o detido, e vae hoje providenciar, para vêr até onde vae a verdade do que lhe confessou o Theodoro.

Uma "canôa" no botequim do "Chechéo"

A' rua Miguel Fernandes, esquina da de Capitão Rezende, no Meyer, ha um botequim de baixa esphera, conhecido pelo titulo de Botequim do "Chechéo", onde se reune a peor gente da localidade.

Além de pessimamente frequentado esse botequim, o seu dono blasonava que não tinha medo da policia, pois estava com o pessoal "preso" na gaveta.

Sabendo disso, o delegado do 19º districto, fazendo-se acompanhar dos commissarios Camara, Aldarico e praças de policia, ali deu uma "canôa", prendendo innumeros vagabundos, que estão sendo processados.

OS ESPERTALHÕES

Não foi feliz, no seu plano, o grande pandego

Ha dias apresentou-se na Caixa Economica, reclamando uma segunda via da sua caderneta, accusando o deposito de 70$000, o individuo de nome Jayme Pereira. E' que elle allegára ter perdido a primeira.

De posse daquella, o grande pandego retirou o dinheiro e com a primeira via mandou um outro á Caixa.

O caso foi descoberto, sendo elle e o seu involuntario complice Antonio de Souza presos e mandados apresentar ao 1º delegado auxiliar, que abriu inquerito sobre o caso.

ENTRE ACADEMICOS

Uma deploravel scena de sangue em S. Paulo

Por telegramma publicado noutro ponto da scena de sangue occorrida, pela madrugada de hontem, entre academicos, defronte do Theatro Municipal, em S. Paulo. *O Estado*, assim a noticia:

"Pela madrugada de hoje, pouco depois de 1 hora e meia, deu-se junto ao Theatro Municipal o encontro de dois moços que entre si mantinham uma rixa antiga, por motivos que não vêm agora ao caso, sendo morto um terceiro, que nada tinha com as animosidades dos dois primeiros.

Cicero Cavalcante Feitosa e Licurgo de Carvalho, assim se chamam esses, já não é a primeira vez que se aggrediam, pretendendo cada qual dar provas de maior valentia.

Ainda esta semana houve entre elles uma scena de pugilato no theatro Apollo e nova scena hontem entre elles realizar-se-ia, pouco depois das 6 horas da tarde, na praça Antonio Prado, pois ambos chegaram a enfrentar-se, sendo evitada a aggressão, graças á interferencia de pessoas suas amigas.

O que se evitou nessa altura, veiu a verificar-se, horas depois, perto do Theatro Municipal.

Da Pensão Borboleta, sita á rua Conselheiro Chrispiniano, n. 4, pouco depois da 1 hora e meia, saía um grupo composto de Licurgo de Carvalho, empregado nos Correios; Agenor de Araujo Cintra, fazendeiro em Amparo, e do agente de negocios Agenor Ferraz.

Em frente áquella mesma pensão, estava um outro grupo de moços, delle fazendo parte, entre outros, o tenente Amadeu de Carvalho Castro, Durval de Camargo e Cicero Cavalcante Feitosa.

Licurgo de Carvalho, logo ao pôr o pé na rua e avistar-se com Cicero Feitosa, dirigiu-se a este, dizendo-lhe em tom aspero: V. anda a gabar-se de que me deu uma sova no theatro Apollo?

Cicero Feitosa, ao ouvir o adversario, fez menção de tirar do bolso um revólver. Nesse momento, Licurgo de Carvalho desfechou-lhe um encontrão, depois a travar luta corporal.

Os factos que depois se passaram foram tão violentos que impossivel é descrevel-os com minucias. [illegible]

Cicero Feitosa tirou do bolso o revolver de que sempre andava armado, emquanto os outros procuravam deter-lhe por momentos a furia, arrastando-o, com muito custo, para o jardim da praça Ramos de Azevedo.

Cicero Feitosa, de todos, conseguiu desembaraçar-se, galgou num instante a escadaria da praça, e, já no plano alto, despejou contra o outro grupo que estava na rua e do qual fazia parte Licurgo de Carvalho, quatro ou cinco tiros.

Descendo novamente a escada e aproximando-se da confusão [illegible] comparecera um grande numero de populares. [illegible] no largo do Theatro Municipal, pelos proprios companheiros.

A sua attitude aggressiva causára uma victima que nada tinha com a questão, sendo mortalmente ferido o academico Laurindo Penna Junior, que [illegible] passava pelo local [illegible].

Informada a policia do tão triste occorrencia, dirigiu-se para o local o dr. [illegible] de Moraes, delegado de serviço [illegible] na Central, José Libero, medico legista, e José Luiz Guimarães, da Assistencia.

Cicero Feitosa, já agora preso e rodeado por soldados da Guarda Civil, foi conduzido para a Repartição da Policia, onde, depois de prestar declarações, foi recolhido para a delegacia do 4º districto.

Laurindo Penna Junior encontraram-no as autoridades policiaes estendido no chão em frente á Pensão Borboleta, com uma ferida em consequencia de uma bala que o attingira na região parietal [illegible].

A hemorragia provocada era enorme [illegible] da rua Feliz mo[illegible].

Em auto-ambulancia, Laurindo foi levado para o posto medico da Central, onde chegou em estado de coma. A hemorragia a custo cessou, mas a vida [illegible] os soccorros [illegible].

Já quando agonizava, chegou á policia seu pae, sr. Laurindo Penna. A consequencia desse choque foi [illegible] compreender [illegible] e horas e cadaver [illegible] á residencia da sua familia, á rua Barão [illegible].

Contava 23 annos de edade, era solteiro e estudante [illegible], não [illegible].

Na Policia Central compareceram [illegible] da victima e do aggressor, alguns dos quaes assistiram á lamentavel occorrencia que acabamos de descrever.

Ao que se diz, uma outra bala que Cicero atirára contra o grupo que estava em frente á Pensão Borboleta, foi attingir Durando de Camargo, que uma das mãos.

Este pormenor está ainda por averiguar, porque Durando fugiu com algumas amigos para a Largo do Paysandú, não comparecendo na policia.

O cadaver de Laurindo Penna Junior deve ser autopsiado hoje no necroterio da policia, indo o seu enterro [illegible] dos seus medicos legistas [illegible] o inquerito a [illegible], quarto delegado, [illegible] caminhados á Policia Central."

Ainda sobre o mesmo caso recebemos o seguinte telegramma:

S. Paulo, 13 — (*Americana*) — Acerca da lamentavel scena de sangue occorrida, pela madrugada, defronte do Theatro Municipal, em que foi victimado o academico Cicero Feitosa [illegible] que a origem do crime teve origem numa altercação entre aquelle academico e o seu collega Lycurgo de Carvalho.

Extraordinariamente excitado, o academico Cicero Feitosa, á certa altura da discussão, puxou de um revolver e começou a dispatal-o, indo um tiro attingir o mesmo sr. Laurindo Penna, futuro cirurgião-dentista, ferindo também outro academico, o sr. Durval de Camargo, porém levemente.

Cicero Feitosa foi preso em flagrante.

A confusão a que deu logar a occorrencia inesperada fez com que se ferissem varias pessoas, não podendo-se [illegible] que a victima de Feitosa fique o seu companheiro Camargo.

O facto causou grande sensação pezar em toda a cidade.

A POLICIA DE COSTUMES

As hetairas das ruas do Nuncio, Tobias Barreto e adjacencias voltas com a policia

De quando em quando, registram os jornaes scenas escandalosas, occorridas ás portas das innumeras hospedarias que infestam a zona do 4º districto policial. Estas queixas são sempre levadas ao conhecimento do delegado Costa Ribeiro, que tomou o alvitre supremo de acabar com semelhantes scenas, enchendo o xadrez dessas infelizes decaidas, que fazem ponto de parada nas immediações das hospedarias.

As desgraçadas são recolhidas ao xadrez ás 6 horas da tarde e postas em liberdade ás 3 do dia seguinte, isto diariamente, e são sempre as mesmas:

Gulpiana Rodrigues, Georgina Gomes, Estephania da Sé, Albertina Oliveira, Solanges Brasilina, Palmyra Maria Conceição, Maria Luiza, Paschoalina Ataliba, Dina Paz, Victoria Maria, Julieta Carel, Agripina Souza, Zilda P. Santos, Flora Ribeiro, Dorvalina M. Neves, Ludovina M. Conceição e Isabel M. Cantuaria.

— Que resultado colhe a policia com semelhante providencia? — indagámos nós.

— Nenhum — respondeu-nos. Mas é o unico meio que encontro para agir no caso. Se as processo por vadiagem, perco o meu tempo, porque são absolvidas. Tenho aqui nada menos de 190 processos dessa natureza, sem nenhum resultado. Prendendo-as, obrigo-as, assim, a mudarem-se. E' o que a policia quer.

— Mas irão fazer o mesmo noutro logar qualquer...

— Paciencia...

Ha de convir o chefe de policia que, por esse processo, não serão evitados os escandalos que os jornaes diariamente registram."

OS CRIMES IMPUNES

Um jogo de empurra entre districtos policiaes e de que se aproveitou um assassino

Os jornaes registraram, ha poucos dias, uma scena de sangue occorrida na chacara da rua Cruzeiro n. 2, e de que foi victima o encarregado da mesma Domingos Bastos, morto a golpes de enxada por um seu companheiro.

Este facto chegou ao conhecimento da policia do 9º districto, que pouco se preoccupou com elle, encaminhando as diligencias para o 13º districto. Deste jogo de empurra se aproveitou o criminoso, Manoel de tal, que, emquanto a policia discutia a quem pertencia o caso, quem, sobre elle, deveria agir, fugiu.

Faz-se inquerito no 13º e nada de novo se descobriu. E vae dahi é o inquerito de novo enviado para o 9º districto.

Afinal, a quem pertence o local? Ao 13º ou ao 9º? Que decida o chefe de policia para que não tenhamos mais um crime impune.

O primo do morto, Antonio Luiz da Almeida, ao que parece, foi a unica testemunha até agora ouvida pela policia.

O sr. José Seixas tem um telegramma nesta redacção

O sr. José Seixas tem nesta redacção um telegramma que, por nosso intermedio, dirige o capitão Seixas, de S. Gabriel, ao sr. José Seixas.

Como o despacho contem assumpto de interesse pessoal e immediato, convidamos o sr. José Seixas a vir procural-o em nossa redacção.

MARINHA MERCANTE

Escrevem-nos:

"Jules Arren, celebre homem de letras da França, escrevendo sobre o poder da Allemanha e a maneira por que na Patria de Bismarck só cuidava então dos assumptos navaes, disse mais ou menos: "Eis, pois, as duas idéas fundamentaes de Guilherme II: — Dirigir para o mar a expansão economica e a força de conquista do trabalhador allemão; e protegel-o com a creação de uma Marinha de Guerra."

E' do imperador allemão Guilherme II, cuja individualidade está, actualmente, tanto em fóco, o que se segue; phrases de um discurso que o valente monarcha pronunciou em Kiel, por occasião de grandes regatas: — "Não foi senão lentamente que os nossos compatriotas comprehenderam o valor real do mar e da navegação, a importancia do oceano e o do seu Emporio. E, ainda: "Uma grande frota é uma das condições mais necessarias para a manutenção da grandeza e da consideração do Imperio e do desenvolvimento prospero de nossos interesses commerciaes".

E' de um italiano, celebre navegante, cujo nome não nos occorre neste momento: "A Inglaterra vive sobre o mar, a contemplar-lhe as furias e os repousos; é que em cada vendaval, póde sossobrar um dos seus navios portadores da sua propria existencia e, nas bonanças, ella tem certeza de que a sua vida vive. Nós, na Italia, ainda não comprehendemos que em cada vaga vem um alento."

Assim pensam os grandes homens, os grandes povos.

A Italia soube seguir as pégadas da Inglaterra, da Allemanha e da França. As outras nacionalidades, embora de menos poder, têm procurado elevar em cada dia, o valor da sua frota mercante e com elle o das suas industrias e o do seu commercio maritimo.

A perda do valor maritimo mercante de Portugal e da Hespanha lhes trouxe o aniquillamento a que chegaram. Hoje estes dois paizes ibericos retomam a directriz do mar, na esperança de se reerguerem entre as potencias maritimas.

As conquistas dos japonezes estão perfeitamente ligadas ao seu poder mercante, que, cada dia, cresce, em uma vertigem assombrosa.

Nos Estados Unidos é para o mar, para o commercio maritimo, que os seus habeis estadistas olham com mais carinho.

Na Argentina a marinha mercante está sendo tratada, em cada anno, com leis e principios os mais praticos. E', portanto, o assumpto capital em todas as nações.

O Brasil, tem mais que qualquer outro paiz, o dever de cuidar da sua frota mercante. No mar está incontestavelmente o seu poder; do mar hão de vir os elementos que o tornarão grande e respeitado; do oceano sairá fatalmente a solidez do nosso equilibrio financeiro.

E' azada, pois, a occasião. O Lloyd Brasileiro, no estupendo desenvolvimento que vae tendo, na direcção sabia que tomou, graças á actividade e ao criterio dos seus administradores, encarnados na individualidade energica e sympathica do sr. Servulo Dourado, mostra aos nossos dirigentes, a necessidade de cuidar da marinha mercante patricia, de sorte a estarmos preparados para, em pouco, levarmos o nosso pavilhão aos grandes emporios commerciaes maritimos europeus e do Pacifico, como já, com sobejos resultados, e representação digna, o mandamos á America do Norte, e ás Republicas do Prata.

E' para o mesmo Lloyd, que, em primeiro plano, deve olhar o Parlamento e o honrado governo da Republica.

Com os elementos de que carece a alta e sabia administração do Lloyd, isto é, capitaes para acquisição de material — já teremos dado um passo gigantesco para a realização completa do problema commercial maritimo. Apparelhado de navios, o Lloyd irá espalhando o nosso poder e recolhendo de sobre o mar, a vida intensa de que tanto carecemos. As industrias da pesca, da construcção naval, etc., das quaes nos propomos occupar em proximos artigos, que, na sua benevolencia e no seu interesse pelas coisas publicas, a illustrada redacção do "Correio da Manhã", permitte, figurem nas suas reputadas columnas, são elementos valorosos tambem ao nosso progresso.

A legislatura que resolva a obra completa da reorganização da nossa marinha mercante, e terá uma das paginas mais honrosas do nosso Parlamento — R. N."

E AS DILIGENCIAS CONTINUAM...

Os roubos da rua Rodrigo Silva e do Museu ainda em ordem do dia

Não se faz policia sem dinheiro, dizem os Sherlocks da nossa, quando qualquer crime empolga a opinião publica e elles se sentem incapazes de agir. E' o que succede presentemente, com os delegados dos 1º e 10º districtos, que apuram os roubos da ourivesaria da rua Rodrigo Silva e das pedras preciosas do Museu Nacional. No primeiro as diligencias se limitaram a um exame minucioso no local e a rememoração de outros roubos, que a reportagem trouxe a publico, indicando quadrilhas, apontando autores, ladrões conhecidos e desconhecidos, mas que a policia nunca encontrou. Neste, o corpo de investigações agora remodelado agiu directamente, mandando agentes seus a S. Paulo, para colher informações, regressando elles sem nada ter feito.

No segundo, o sr. Cid anda ás tontas. Não fez nada, mas absolutamente nada, registrando os jornaes, diariamente, as suas fanfarronadas, que dão sempre em agua de barrela.

Quer num, quer noutro caso, não podem os delegados queixar-se de falta de meios, pois o chefe de policia tudo lhes forneceu, sem que até agora nenhum proveito se tenha obtido das diligencias effectuadas. E tudo continua como dantes.

Ao passear a cavallo, levou um tiro

Adolpho da Silva, de 12 annos de edade, filho do sr. Joaquim Garret da Silva, morador á rua Dr. Alberto, na Penha, saiu hontem a cavallo, dirigindo-se para a estação do Portinho.

Quando passava elle por um mattagal, foi alvejado por um tiro, que o attingiu no braço esquerdo.

Seu pae fel-o medicar-se numa pharmacia da localidade e apresentou queixa á policia do 23º districto, que deu as providencias que o caso requeria.

AINDA O CONTESTADO

O governador de Santa Catharina pede a remessa de forças federaes

Mais duas fazendas incendiadas pelos fanaticos

Florianopolis, 13. (*Americana*). — Perdura na opinião publica a impressão dos factos de Canoinhas. Telegrammas do Rio Negro dizem ser ignorado o motivo que deu origem ao conflicto que custou a vida a Elias de Souza, cidadão muito estimado ali.

Entretanto ninguem duvida que se trata de um ardil de Fabricio, para assenhorear-se da villa de Timbo', a favor do Paraná. Já o anno passado foram expulsos dali, os professores catharinenses e as autoridades, por forças daquelle Estado. Por occasião das ultimas operações contra os fanaticos a villa do Timbo', foi totalmente incendiada.

A sequencia desses factos suggere variados commentarios.

O senador Abdon Baptista recebeu o seguinte telegramma do governador de Santa Catharina:

"*Florianopolis*, 12. — Julgo de urgentissima necessidade que o governo da União envie já forças para Campos Novos, antes que o novo movimento de "fanaticos" tome maior vulto na região de Cahôas, Botiá Verde e Perdizinhas. Acabo de receber do coronel Francisco de Albuquerque, a seguinte communicação: "Os "fanaticos" incendiaram a fazenda de Nico Pepe, assassinando-o". O proprio que agora chegou diz que tambem foi incendiada a fazenda de Zacarias de Paula, no Botiá Verde.

O 54º de caçadores, unico batalhão que ficou em zona serrana, poderá quando muito, guardar Lages e Curitybanos. Campos Novos, Perdizinhas e Corisco, precisam ter outras forças e bom seria que fossem de cavallaria. Urge providencias. — (A) *Felippe Schmidt*."

O coronel Francisco de Albuquerque a que se refere o telegramma acima é o vice-presidente do Congresso de Santa Catharina."

O CAPITÃO FANTASMA

No quartel do 55º batalhão de caçadores vae ser creado um gremio literario

Communicam-nos que brevemente será fundada, no quartel do 55º batalhão de caçadores, uma sociedade que terá a denominação de *Gremio Literario e Recreativo Militar* e cujos fins serão os seguintes:

a) — despertar e fortalecer a alma de seus associados, por meio de conferencias e palestras, e com verdadeiras lições de moral e de civismo, os mais nobres sentimentos de dever militar e amor patriotico;

b) — diffundir entre todos os seus associados, lições literarias, creando para isto, uma pequena bibliotheca e um gabinete de leitura;

c) — manter um pequeno jornal, que será o seu orgão e, consequentemente o interprete dos sentimentos militares;

d) — organizar um corpo de amadores dramaticos, o qual se encarregará de fazer representações de peças theatraes, de preferencia as de autores nacionaes, regendo-se pelo respectivo regulamento;

e) — promover, entre seus associados, "soirées" dansantes, pic-nics, five-o-clock e mais divertimentos, de accôrdo com o regulamento affecto a esta parte;

f) — commemorar, com festividade, as datas nacionaes, a do anniversario do 55º batalhão de caçadores, e a da fundação do "Gremio", tornando-as solennes.

A assembléa de constituição da futura sociedade realizar-se-á dentre em breve e, então, os seus Estatutos, que já se acham regularmente elaborados serão discutidos e definitivamente approvados. Nestes, entretanto, desde já estão previstos os dois casos seguintes que ficaram assim estatuidos:

1º — Todo militar, socio do "Gremio", será obrigado, mesmo no recinto da sociedade, a obedecer os regulamentos e preceitos militares e a se submeter, inteiramente, á disciplina que deve existir entre todas as classes armadas, desde o menor ao mais alto grão da hierarchia militar;

2º — No recinto da sociedade será ampla, para todos, a liberdade da palavra, não sendo, entretanto, permittido a nenhum socio dissertar sobre assumptos de ordem contraria á boa disciplina e regulamentos militares.

O futuro "Gremio", será fundado sob os auspicios do coronel Chrispim Ferreira, commandante deste batalhão a um dos mais bellos e brilhantes ornamentos do nosso Exercito, já pelas suas qualidades de militar honrado, intelligente e activo, já pelo seu caracter de homem honesto trabalhador e correcto.

NA SANTA CASA

Uma homenagem justa a um antigo clinico

Na 9ª enfermaria do hospital da Santa Casa, foi inaugurado hontem, solennemente, o retrato do professor Antonio José da Silva Rebello, que, durante mais de 30 annos, dirigiu os serviços clinicos daquella enfermaria.

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Silva Rabello, logo um anno depois de sua formatura, entrou para o corpo medico da Santa Casa, prestando a ella os mais assignalados serviços.

As necropsias, como meio de verificação de diagnosticos, tiveram entre nós inicio na enfermaria do dr. Silva Rabello, sendo sob sua competente direcção que os drs. Miguel Couto e Afonso Ramos praticaram, pela primeira vez, no Brasil, a puncção lombar.

O dr. Silva Rabello é membro da Academia de Medicina, e goza de real estima na classe medica, de que é um dos mais distinctos ornamentos.

PELA PRODUCÇÃO NACIONAL
BANCO EMISSOR

Escrevem-nos:

"Permitta v. s. que eu volte a tratar do projecto para a defesa do café que apresentei ao Congresso Nacional neste momento em que está em foco a discussão de uma emissão por parte do governo, para acudir á nossa desesperada situação financeira. O mal, o grande mal, é essencialmente economico, e a crise financeira não é senão sua logica consequencia aggravada pela incompetencia e desordem administrativa.

Qualquer medida financeira que não vise a defesa do nosso principal producto, da nossa grande riqueza que representa um valor annual de 500 a 600 mil contos ouro, não passará de mero expediente ou palliativo de effeitos pouco duradouros e muito duvidosos.

Emissão para resgates de apolices, ou emissão sobre lastro ouro emprestado ou da Caixa de Conversão, tudo isso não passa mais ou menos de engenhosos artificios; fogo de palha com lampejos de ouro, brilhante escamoteação que fará passar o ouro para as mãos do estrangeiro que detém o magico condão do cambio para essas bellissimas operações de prestidigitação que nos custam tão caro e ás quaes assistimos impotentes, maravilhados e boquiabertos.

Parece evidente que, pela grande massa de papel moeda retido nos Bancos, que a crise não é oriunda da falta de meio circulante, mas da sua paralysação e retenção.

Embora uma nova massa de numerario atirado á circulação pudesse determinar uma certa movimentação de negocios, não passaria isso de uma passageira animação do doente chamado á vida por meio de injecções, pois a desconfiança e o retraimento são profundos pelo completo descredito em que caimos, em consequencia da anarchia politica e administrativa que corróe o organismo nacional com a mesma fatalidade de um cancro implacavel.

Além disso a sua desvalorização seria certa, quer seja a emissão feita sem nenhuma garantia, quer seja feita sobre ouro emprestado.

O valor do papel moeda nos paizes de curso forçado é em geral arbitrado pelo excedente ouro da sua exportação sobre a importação, além dos factores de ordem moral e de credito. Desse conjunto é formado o criterio do valor ouro — do papel-moeda, criterio esse que se revela pela taxa cambial, sujeita num paiz de instabilidade economico-financeira, além de tudo, aos azares da especulação, com que se enriquecem os bancos estrangeiros á custa da nossa desidia e imprevidencia.

Nestas condições qualquer emissão que exceda a nossa capacidade economica e que não seja efficazmente defendida por um apparelho bancario capaz de amparar os nossos principaes productos de exportação e principalmente o café, será de beneficios nullos em relação á nossa situação economica, se não redundar no mais completo desastre.

Emquanto estiver no arbitrio estrangeiro a determinação do excedente da exportação sobre a importação, isto é, dos nossos saldos ouro, dos quaes o café é o principal factor, estará tambem o cambio sujeito ás oscillações da sua vontade, que manterá sempre a escravidão da nossa vida economico-financeira, duro tributo com que pagamos a nossa triste inepcia.

Estaremos ipso facto impossibilitados de retermos ouro que sirva de lastro á qualquer emissão, que pela nossa situação economica e pelos manejos cambiaes irá barra-fóra deixando deslastreadas as notas que tiverem sido emittidas, no dobro ou no triplo do seu valor.

As consequencias disso só podem ser as mais desastradas, além de ficarmos devendo o ouro que se foi e mais o onus com que nos foi emprestado.

Aliás, a experiencia não teria o cunho da originalidade, pois já a experimentou o Banco Nacional, sob a presidencia do visconde de Figueiredo, durante o ultimo gabinete Ouro Preto, e deveriamos pelo menos aproveitar dessa lição para não incorrermos nas mesmas faltas, que na nossa actual situação podem bem vir a ser um verdadeiro descalabro.

A unica maneira de fazermos ouro que fique no paiz, é por meio da venda directa nos centros consumidores do café, cujo valor ouro monta annualmente a perto de 600 mil contos, immensa riqueza da qual se apoderou o estrangeiro em nosso detrimento, della se servindo ainda para manter-nos captivos ao seu dominio absoluto.

Quem quer que conheça o commercio e a lavoura do café, sabe perfeitamente da dura realidade, que não é senão uma vergonhosa exploração contra a qual podemos e devemos reagir libertando-nos de semelhante jugo, causa permanente das nossas crises periodicas e da nossa constante pobreza, que já está se convertendo em miseria.

Para conseguirmos esse desideratum só ha um recurso verdadeiro e efficaz. E' a formação de um Banco composto de todos os elementos nacionaes do commercio de café para a execução do mecanismo bancario-commercial que expuz no meu projecto apresentado ao Congresso Nacional no anno passado. E' o trust nacional, contra o trust estrangeiro do café. E' a legitima defesa dos interesses nacionaes contra a exploração e a usurpação estrangeira pelo dominio do capital, com o ouro arrancado do nosso proprio sólo com o sangue do lavrador e com o sacrificio de toda a Nação.

Ainda neste momento em que a situação do café se apresenta excellente, estando o consumo para este anno calculado em perto de 21 milhões de saccas e a producção geral em 17 milhões, sendo forçosa uma grande alta de preços, os compradores preparam-se para operar a baixa e occupar a safra deste anno, como fizeram com a do anno passado, a preços irrisorios, sacrificando a lavoura e o commercio nacional ao mesmo tempo que os interesses vitaes de todo o paiz.

No meu projecto expuz claramente a funcção e o mecanismo do Banco que em synthese se resume no seguinte: Fundação dum Banco formado pelos elementos nacionaes do commercio do café, banco esse que terá a faculdade duma emissão especial de 450 mil contos destinados á compra de todo café, que por meio das agencias do banco será vendido nos mercados consumidores em ouro e não em papel-moeda que soffre a depreciação do cambio, como se faz actualmente, sendo portanto duplo o nosso prejuizo, pela baixa do preço do producto e pela baixa do cambio diminuindo o valor do nosso papel-moeda.

Essa emissão especial será garantida pelo proprio producto que representa annualmente um valor de 600 mil contos ouro, o que permitte a sua facil conversão em lastro ouro, ou o seu completo resgate em poucos annos.

Para completar o mecanismo do Banco, os estados productores de café, estabelecerão um imposto prohibitivo, para a exportação do café, abrindo excepção a favor do Banco, o que equivale indirectamente ao monopolio, que neste caso se justifica plenamente como legitima defesa contra os syndicatos estrangeiros, tornando-se mesmo uma medida de salvação publica.

Um estabelecimento bancario desta ordem é unica medida capaz de resolver a nossa tão grave situação economica e financeira.

Fará a riqueza da lavoura dos Estados productores e de todos os outros Estados que serão indirectamente beneficiados, pois sendo o banco pelos seus fundos ouro na Europa, um estabilizador firme do cambio, presta incalculavel beneficio a todas as classes trabalhadoras do paiz, tão profundamente attingidas na sua existencia pelas constantes mutações do valor da nossa moeda, o que só aproveita aos bancos estrangeiros que disso fazem a sua principal fonte de renda, que deveriam antes procurar em reaes operações de utilidade e beneficio ao paiz.

O Banco será em summa o grande passo dado para a nossa completa emancipação economica e financeira, que já vem bem atrazada com mais um seculo que temos de emancipação politica. Será o iniciador de uma nova éra, abrindo-nos illimitados horizontes de prosperidade, pois poderá estender a sua acção protectora aos demais productos brasileiros que carecem de amparo intelligente e seguro, tornando-se assim o factor firme do nosso progresso.

Chamando a attenção do *Correio da Manhã*, para essa magna questão, agradeço, sr. redactor, a publicação destas linhas e subscrevo-me com todo apreço. — De v. s. att° vdor. — *F. Avascyk.*"

Chronica judiciaria

LIVROS NOVOS

Estamos acostumados todos que nos preoccupamos com o desenvolvimento das coisas judiciarias, com o avolumar-se da obra do dr. Tavares Bastos, juiz seccional do Estado do Espirito Santo.

De facto, o habito em que ficou esse operoso julgador, de publicar assiduamente livros, estendeu-se a nós, gerando o habito de lel-os, e, por dever de officio, dizer-lhes das virtudes ou das lacunas.

Mas, na serie extraordinaria de suas obras estamos affeitos a deparar o esforço louvavel no afan de compilar os textos, armazenar notas, colleccionar decisões, organizar indices, remissivos, alphabeticos.

Esse é o genero dos trabalhos do infatigavel juiz do Espirito Santo, que, aliás, o vae fazendo conhecido no nosso mundo culto e impondo-o nas melhores bibliothecas.

Raramente o dr. Tavares Bastos se nos apresenta publicista, critico fóra dos estreitos limites dos rapidos commentarios.

Vimol-o tal até agora no pequenino trabalho sobre a "Estatistica Criminal na Republica" e agora no mais recente dos seus livros, "Crimes federaes da alçada do juiz singular e sua lei processual".

Comquanto o seu longo titulo, mais que nunca pareça annunciar trabalho daquelle genero, é certo que o zeloso magistrado faz obra de publicista, erige-se critico acerbo em artigos seriados, ares demolidores, pensa em destruir, faz-se energico, parece impiedoso...

Para assim concluir bastaria lerse as epigraphes dos seus capitulos: "A falta de repressão criminal para os crimes de moeda falsa — O fomento desses crimes pela policia estadual". "A marcha do inquerito policial de crime de moeda falsa — A acção malefica da policia"; "Como o procurador da Republica concorre para o fomento dos crimes federaes da alçada do juiz singular"; "O presidente do Estado dispensa protecção a moedeiros falsos", e assim por deante.

Na segunda parte do volume referente á lei processual ainda o esforçado autor é meramente critico, escalpelando artigo por artigo a lei n. 515, de 3 de novembro de 1898, apenas alterada, a seu ver, em alguns dispositivos pelo decreto legislativo n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Na 3ª parte, que appellida de Appendice, então, surge completo e acabado o commentador-philosopho, estudando "O intercambio das sentenças penaes" a proposito do livrinho do dr. Armando Claros — "Nuevas tendencias penales en el Congreso Penitenciario de Washington".

Nunca nos arrogámos nestas columnas despretenciosas o direito de critico, limitando-nos a dizer das obras apparecidas, mais com a intenção de fazer-lhes conhecido o seu conteudo, que medir-lhes os conceitos ou pesar-lhes o merecimento.

Como chronista ligeiro, falamos sempre, sem as responsabilidades dos juristas ponderados.

Mas se tem valido por vezes o nosso desabalizado elogio, não serão demasiadas, tambem algumas, as nossas considerações de genero diverso ou contrario.

Assim, se nos pudessemos autorizar, diriamos que o operoso jurista do Espirito Santo devia ficar sempre no mister de colleccionador cuidadoso de dispositivos, de notas, de julgados, de textos, de indices remissivos e alphabeticos...

S. ex. tem de facto uma especial predilecção por essa fórma de trabalho: tem capacidade, tem habilidade indiscutivel...

Os seus livros em massa o attestam, com todo o seu peso e com todos os seus indices...

E isso não o desmerece na sua justa fama, não lhe faz pollido o renome, como taes não fizeram ainda eguaes observações por exemplo ao reputado jurista Bento de Faria...

A verdade é que os artigos do juiz do Espirito Santo, mesmo contendo a realidade do phenomeno, a justeza do ataque, não conseguem impressionar o leitor, convencel-o, elucidal-o, como acontece, sem excepções, fatalmente, com o peso efficaz das suas collecções de dispositivos, de notas, de julgados, de textos, com a convincente e esmagadora logica dos seus indices remissivos e alphabeticos.

Que nos perdôe a singeleza do nosso affirmar o infatigavel juiz, á sua prosa falta colorido e á sua critica a fórma severa que realça os conceitos e gera a convicção...

Não ha mal em não poder toda gente ser estheta e burguez, nem na incompatibilidade natural de uma só bocca chupar canna e assobiar a um tempo...

Parece esdruxulo que se observe tal, quando a prosa do autor tem as qualidades apontadas e os seus livros, mesmo os de critica, encontram editores...

Não ha tal... Os livros desse genero devem procurar convencer para conseguirem o seu fim... E os do operoso juiz não conseguem...

Ha uma série de pequeninas coisas que têm influencias poderosas, inesperadas...

A's vezes, até, os pronomes atrapalham...

O assumpto escorre sem energia, os argumentos são repisados; ha um desalinhavo, uma frouxidão, incompativeis com o genero do escripto... Se não é com vinagre que se apanham moscas, tambem não é com agua de Colonia que se ateam fogueiras...

Para demolir são precisos a alavanca, a nitroglycerina, a dynamite; para corroer, o vitriolo; para manejal-os uns e outros requer-se, além da boa vontade, a tempera...

Ha quem machuque dando piparotes, emquanto que ha murros que parecem affagos, tal a rijeza da parte tocada...

O illustre juiz do Espirito Santo nasceu para as suas collecções e para os seus indices... Deixe a outros o mister de combater e de esvurmar...

A desmoralização é grande, a chaga está arraigada e a sua mão é por demais leve no manejo da picareta como do bistury.

* * *

A Livraria Classica Editora tomou a si a empreitada de dotar o nosso meio culto de uma série de obras interessantes.

De algumas dissemos já com opportunidade.

Agora resolveu verter para o portuguez alguns livros que se fizeram classicos, tal a acceitação mundial que os acolheu, assim como pela personalidade intellectual dos seus autores na especialidade. Assim, saiu já á luz a obra universalizada de Frola sobre "Injuria e difamação", traduzida para o vernaculo com os cuidados que dispensa sempre aquella empreza a tão delicado mister.

Desnecessario será encarecer o valor de um tal emprehendimento, de tal modo se recommenda o livro em questão pelo seu real valor.

Esse movimento louvavel da "Editora", entretanto, se accentua digno de maiores encomios desde que não parou ahi, mas dentro em breve se assignalará pela entrega ao mercado das obras não menos reputadas de Garraud e de Adolpho Prins, egualmente traduzidas.

Ahi fica a boa noticia com os nossos parabens a quantos se occupam das letras juridicas no Brasil e em Portugal.

Goulart d'OLIVEIRA.

E O "PETREL"?

Até agora não ha noticias do cargueiro nacional

APRISIONADO? NAUFRAGADO?

O possivel naufragio do "Petrel" é um caso que as autoridades brasileiras devem esclarecer, ao menos como serviço de humanidade. Sobre esse navio, pertencente a uma companhia nacional, pairam boatos desencontrados, e ha dias que se fala delle. As primeiras noticias davam-no como aprisionado pelo cruzeiro inglez do Atlantico. O "Petrel", comquanto viaje sob a bandeira brasileira, é mantido por capitaes allemães, associados a nacionaes. Compromettendo sériamente a sua livre rota, parece que a bordo ha um piloto austriaco, e dahi a origem dos boatos [illegible].

O commandante Medeiros

Hontem, os boatos tiveram novo curso, segundo os quaes o "Petrel" teria naufragado nas costas de Guarujá, em Santos. De positivo é que ninguem sabe do fim do navio, que já devia ter chegado ao fim da sua viagem ao Rio Grande do Sul.

De quem é o navio

O "Petrel", de propriedade da Empreza de Navegação Sul Rio-Grandense, ha quatro mezes estava fretado pela firma José Pacheco de Aguiar, estabelecida á rua Primeiro de Março n. 91, com commercio de sal em grosso e cabotagem. Estava em boas condições para navegar. Essa firma, apezar de já ter telegraphado para São Sebastião e Bella Vista, em cuja altura se suppõe ter naufragado o paquete, ainda não recebeu resposta. Essa mesma firma já [illegible] na possibilidade do naufragio, embora confie no respectivo commandante do "Petrel", sr. Manoel Medeiros, cuja familia reside em Cabo Frio. Sabe-se que á praia de Guarujá deram alguns pedaços de madeira e barricas de sebo, parecendo tratar-se de um naufragio de navio em condições identicas á do "Petrel".

Na Companhia Sul Rio-Grandense a impressão tambem é de que o navio se tenha perdido. De lá se pede providencias e auxilio ao governo para ver se encontram o "Petrel", e até agora não foram attendidos.

Na Capitania do Porto e na Policia Maritima

Na primeira, não se sabia de nada. Na segunda, as suspeitas do naufragio vão tomando vulto. O sub-inspector Bordini, tendo indagado de todos os commandantes dos paquetes entrados nos portos se viram alguns destroços nas costas, que indicassem algum navio perdido, estes lhe responderam que não viram coisa alguma.

O sr. Attila Guimarães Silvares, 2º machinista da marinha mercante e filho do sr. Manoel Ribeiro Silvares, immediato do "Petrel", dava assim as suas impressões:

Quando o "Petrel" seguiu para o sul, exactamente ha um mez, apanhou pessimo tempo, vendo-se por isso obrigado a arribar no porto de Florianopolis, fóra de escala.

Em Cabo Frio, o "Petrel" carregára levando ainda, no convez, 50 toneladas de carvão. O temporal foi tão violento, que o navio, absolutamente cheio como se achava, e tendo os embornaes obstruidos pelo carvão, viu-se coberto d'agua, augmentando assim, de modo consideravel, o seu carregamento.

Dessa forma, correu 12 horas, com [illegible] tempestade; como admittir, agora, o seu naufragio, quando o tempo esteve melhor e a sua carga era [illegible] a sua capacidade?

Além disso, o navio é novo, de boa construcção e guarnecido por marinheiros de reconhecida competencia.

Toda a costa, do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, é habitada. Ora, até agora, ao que nos consta, nenhum vestigio appareceu nesses logares, que autorize a supposição de um naufragio.

Acredito, sim, que o navio esteja "boiado" sem governo, victima de um grave accidente na machina, ou, talvez, da falta de helice, o que, aliás, é mais ou menos frequente na vida maritima.

Convem lembrar, finalmente, que o governo poderia, se quizesse, prestar uma obra meritoria á guarnição do "Petrel", saindo em breve, deste porto, em viagem de instrucção, os navios-escolas "1º de Março" e "Benjamin Constant". Esses navios, sem prejuizo da sua missão, poderiam fazer uma busca no litoral sulino, á procura do "Petrel". Assim, ficariam dissipadas as duvidas, quanto ao paradeiro do navio.

Está ahi uma idéa que o governo poderia aproveitar.

Quanto valia a carga do "Petrel"

Os generos de estiva que trazia o paquete eram consignados ao sr. Pacheco de Aguiar. Só essa carga estava avaliada em 180 contos de réis. No porto do Rio Grande, porém, o "Petrel" recebeu mais um excedente de porão no valor de 70 contos, perfazendo assim o seu carregamento total a elevada importancia de 250 contos. Esse é o prejuizo, mais ou menos, que dará o naufragio.

O sr. José Pacheco de Aguiar e o gerente de sua casa commercial, sr. Fernando Dantas

A tripulação do "Petrel"

Desgraça maior, porém, é a perda das vidas que nelle estavam embarcadas. O governo, por qualquer das repartições competentes, não deve ficar indifferente á sorte desses homens que foram affrontar os perigos dos mares tormentosos, notadamente nestes ultimos dias para os lados do sul, e dos quaes agora as suas familias não têm noticias.

Não só a Companhia de Navegação Sul Rio Grandense, como a firma Pacheco de Aguiar, estão interessadas em saber o paradeiro do navio. E' preciso que as nossas autoridades tambem providenciem com a urgencia que o caso requer.

A tripulação do "Petrel" era assim composta:

Severiano de Medeiros, commandante; Manoel Silva, immediato; Virgilio Silva, piloto; Hermogenes Medeiros, mestre; Eduardo Alves Silva, despenseiro; Lauro Dias, 1º cozinheiro; Domingos Braul, 2º cozinheiro; Olavo Fellipe, creado; Durval Garrido, 1º machinista; Olympio G. Silva, 2º machinista; Manoel Mattos Santos, 3º machinista; Moysés Soares Silva, cabo-foguista; Manoel Dias Gonçalves, Francisco Miranda e Manoel F. Varella Lima, foguistas; José Laurindo Silva, José Alves Carvalho e Philomeno Nascimento, carvoeiros; Luiz Manoel da Silva, Francisco Freitas, Francisco Santos, Julio Cardoso, Fabio Souza e Alfredo Souza, marinheiros.

A firma Pacheco de Aguiar já fez seguir para as costas de Santos, Paranaguá e Catharina o vapor [illegible] "Planeta", de sua propriedade, afim de colher melhores informações sobre o paradeiro do "Petrel". Até agora, porém, não ha informações que tranquillizem, nem ninguem sabe da tripulação do vapor desapparecido.

DANSA MACABRA

Georgina, conhecida desordeira, no xadrez do 23º districto incendeia as vestes e começa a dansar

A zona de D. Clara, tida e havida como antro de desordeiros e desordeiras, tem creado typos de criminosos, cuja historia seria fastidiosa enumerar.

Devido, porém, á vigilancia que ali tem desenvolvido o actual delegado, dr. Solano Carneiro da Cunha, que, além do policiamento militar, feito com proficiencia pelas patrulhas do Exercito, sob as ordens do tenente Lemos e sargento Franco, está empregando em rondas continuas o commissario Virgilio, o pessoal arreliento vae procurando outras paragens, dividindo-se para o Campinho, Rio das Pedras e Madureira, do largo do mesmo nome até quasi proximo ao logar denominado Tombadouro.

Dentre as muitas desordeiras que agiam em D. Clara e que dali levantaram *acampamento*, indo fazer a zona para o largo de Madureira, figurava Georgina Nogueira da Silva, de côr preta, com 27 annos de edade e sem residencia certa, dizendo, no entanto, morar á travessa Constança n. 11.

Ante-hontem, como aliás faz todos os dias, Georgina metteu-se numa formidavel *touca* e entrou a promover desordens num botequim do largo de Madureira, offendendo a moral publica.

Passando por ali uma patrulha do Exercito e deparando com Georgina em tal estado, a pedido de varias pessoas do povo, prendeu-a e levou-a para a delegacia do 23º districto, não sem grande custo, pois pelo caminho foi ella fazendo um estardalhaço medonho.

Chegada á delegacia e qualificada pelo commissario Victor, Georgina foi recolhida ao xadrez, onde entrou a gritar, dansar e proferir obscenidades.

Cerca de meia-noite encontravam-se os policiaes da promptidão descansando e o commissario Victor a passar para o livro de partes as occorrencias do seu serviço, quando ali entrou estaforido o capitão João Ribeiro Maltez, residente á rua Maria de Freitas n. 6, para onde o xadrez dá fundos, avisando de que no mesmo havia fogo, aviso esse que ao mesmo tempo dera o preso João Pereira da Silva, então recolhido ao xadrez dos homens.

Sem mais demora, correram todos para a area onde fica o xadrez e ahi depararam com Georgina, que se achava de saia branca e camisa, com as vestes incendiadas, a dansar e a bater palmas, cantando coisas incomprehensiveis.

Aberto rapidamente o xadrez, trataram o commissario Victor, capitão Maltez e as praças ns. 63 do 1º regimento de cavallaria e 1334, de infanteria de abafar o fogo, que já havia tomado conta das vestes de Georgina, que, um tanto queimada no ventre, na coxa e no braço esquerdos, cansada de dansar, gemia, caida no estrado do xadrez.

Retirada dahi, e medicada ligeiramente, foi Georgina interrogada como havia conseguido incendiar as vestes.

Após accusar, infundadamente, a um policial de lhe haver fornecido fogo, Georgina confessou então ter-se utilizado de um palito de phosphoro e de um pedaço da lixa de uma caixa, que havia levado no seio, ao entrar para a prisão.

Testemunhadas as suas declarações, foi ella, em carro, da Assistencia policial, removida para o hospital da Santa Casa.

Será essa a ultima proeza de Georgina?

Só se morrer, — dizemos nós.

E dizemos isso pelo seguinte facto que, nos parece, talvez não fosse o primeiro.

Já a delegacia do 23º districto se achava installada no actual predio, que é de sobrado, quando Georgina foi presa e conduzida para ali.

Como não estivesse ella na occasião muito alcoolizada, não foi recolhida ao xadrez, sendo mandada para um banco que collocado na area, onde já se achavam sentados outros presos, sob a vigilancia de um policial.

De repente, Georgina, num accesso de nervos, levantou-se, e, galgando a muralha da area atirou-se a um terreno que então servia de deposito de materiaes de construcção de uma importante firma da localidade.

Mas, diz o adagio — "á creança e ao borracho, põe Deus a mão por baixo..."

Nessa quéda, apezar de ter ella caido sobre uma pilha de telhas francezas, Georgina nada mais soffreu do que umas leves arranhaduras...

Maior prejuizo soffreu a firma dona do tal deposito que teve muitas telhas quebradas....

DO SPORT A DESORDEM

Jogadores de "foot-ball" põem um bonde em polvorosa e aggridem o motorneiro

Depois da disputa de um "match", no campo de football existente á rua D. Castorina, alguns dos jogadores de certo club das Laranjeiras, ao regressarem á cidade, aboletaram-se em um carro de 2ª classe da linha Gavêa, rebocado pelo electrico n. 182, conduzido pelo motorneiro Bernardino Mattos.

Commettendo toda a sorte de estropolias, sem que quizessem pagar regularmente as respectivas passagens, os "footballers" tornaram a viagem cheia de peripecias, fazendo com que o vehiculo trafegasse aos boléos, pelo jogo a que o obrigavam.

Na rua Humaytá, proximo á travessa João Affonso, devido ao movimento que os passageiros davam ao carro-reboque, este saltou dos trilhos, sendo que nessa occasião um dos jogadores Antonio Victorino, foi cuspido ao sólo do lado da entrelinha.

Apanhado por um bonde que trafegava em sentido contrario, Victorino recebeu ferimentos na cabeça, no nariz e outras partes do corpo, todas sem gravidade.

Os seus companheiros de club, attribuindo o desastre ao motorneiro Bernardino Mattos, que conduzia o carro-motor, contra elle se voltaram, aggredindo-o.

O infeliz motorneiro, que nenhuma culpa tinha, pois o descarrilamento se deu sómente devido ao procedimento dos passageiros do reboque, recebeu uma facada na coxa esquerda.

Aproveitando-se da falta absoluta de policiamento naquellas paragens, os "footballers" desordeiros, depois de commettida a aggressão, conseguiram evadir-se, deixando o seu companheiro ferido á espera dos soccorros da Assistencia, que, embora reclamados, só chegaram ao local quasi uma hora depois do facto.

Antonio Victorino é de côr preta e conta 20 annos de edade.

As autoridades do 21º districto, avisadas do occorrido, tomaram por termo as declarações do motorneiro ferido e demais pessoas que se achavam no local, abrindo inquerito.

Os feridos, depois de medicados pela Assistencia, recolheram-se ás suas residencias.

A OBRA DO CRIME

E por causa delle, um botequim é virado em frege e dois homens feridos a bala

O predio n. 100 regorgitava de freguezia áquella hora, 11 ½ da noite. Era a fina flôr do pessoal da lyra, que faz ponto de preferencia nas esquinas do bairro do Catumby.

A casa 100, — é preciso que se diga — é um botequim que fica bem na esquina da rua Laura de Araujo. Houve ali o diabo: garrafas que voaram, tiros de revólver, um inferno. Mas porque tudo? A policia acudiu e tudo se explicou.

O namoro transtornava o cerebro do funccionario do Lloyd Manoel Maria, portuguez, morador no Morro do Castello e cuja diva morava nas immediações.

O homem encheu-se de ciumes, por causa do Luiz Pelago, um malandrão "habitué" da zona, e foi procural-o no botequim.

A policia não póde apurar bem o que houve entre elles.

O que é certo é que um grave conflicto se estabeleceu, e só quando dois dos presentes tombaram, foi que os animos serenaram.

O Manoel Maria saccára do revólver e desfechára todos os tiros contra Pelago. Este recebeu um ferimento na perna direita, e o sr. Antonio de Oliveira Botelho, funccionario da Casa da Moeda, morador á rua D. Julia n. 42, e que nada tinha com o caso, recebeu tres ferimentos, um no ante-braço direito e dois no thorax.

Ambos os feridos receberam curativos na Assistencia e recolheram-se ás respectivas residencias.

Manoel Maria foi preso em flagrante e autuado no 9º districto policial.

UM DESEQUILIBRADO

VOLTOU O JOÃO DE AMARAL A INCOMMODAR A POLICIA

Sempre com a mania de namorar senhoritas da "elite" carioca

Ha dias, com todos os [illegible] das coisas mysteriosas, a imprensa noticiou o facto de ter sido recolhido incommunicavel, á delegacia do 6º districto, um individuo que rondava o palacio Guanabara.

Como fosse elle apresentado á policia, por um agente de confiança do presidente da Republica, o facto despertou curiosidade, pois se pensava tratar-se de coisa de sommaria importancia.

O dr. Seabra Filho, delegado do 6º districto, recebendo o mysterioso preso, não se preoccupou em saber os motivos de sua detenção, e como se trata-se de um agente em serviço no palacio presidencial, para se ter agradavel aos poderosos, recolheu o preso ao xadrez e ali o conservou violentamente, por mais de 48 horas, incommunicavel.

A reportagem, porém, não podia deixar o caso passar em brancas nuvens, e em pouco foi desvendado o mysterio.

O preso era o João de Amaral, um inoffensivo desiquilibrado, cuja mania é namorar quanta moça elegante vê, maximé as filhas de familias da alta sociedade.

A descoberta pôz ás autoridades do 6º districto de cara á banda, pois a sua "fita" de zelo pela integridade physica do presidente da Republica queimaram-se, sendo o pobre diabo do Amaral mandado em paz.

Hontem voltou o desequilibrado a incommodar a nossa incfavel policia, mas desta vez sem mysterio algum, visto já estar bem conhecida a sua mania.

A filha de um deputado do Norte, residente á rua Conde de Bomfim, sempre que chegava á janella, no domingo tristonho de hontem, devisava na calçada um individuo que lhe acenava com uma carta.

Aborrecida com a insistencia do audacioso, mlle. contou o que se estava passando ao seu irmão, que, incontinente, foi v êro que desejava o desconhecido.

Interpellado, João de Amaral, pois outro não era o "coió", não perdeu a calma e confessou a sua paixão por mlle., a quem queria entregar aquella carta, ondella-se a descripção longa e imbecil do seu amor.

Comprehendendo logo tratar-se de um irresponsavel, o irmão da senhorita chamou um guarda civil e fez conduzir João de Amaral para a delegacia do 17º districto, onde ficou detido.

Hoje, deve ser elle apresentado á Central de Policia, afim de ser submettido a exame de sanidade.

O CAPITÃO FANTASMA

DE CREAR BICHO

O "Caboclinho da Saude" reviveu os velhos tempos da zona

Nas rodas do pessoal da arrelia, elle é conhecido assim, mas o seu nome de baptismo é Rozendo Lopes dos Santos, ladrão perigoso e desordeiro habitual em quasi todas as delegacias da cidade.

Pois, hontem, "Caboclinho", virou bichou na "gare" da Central do Brasil, onde andava ensaiando-se para bater as carteiras dos incautos. Preso pelo guarda civil rondante 66, o refinado gatuno e "capoeira", espalhou-se, distribuindo cabeçadas a torto e a direito. Subjugado com o auxilio de populares, foi conduzido a pão e corda para o 14º onde renovou outra dóse de rasteiras.

No arrastão, tudo apanhou, commissario escrevente, promptidão e até outros queixosos que ali estavam aquella hora. Quando não havia mais ninguem para levar sopapos e ponta-pés de "Caboclinho", quando já se pensava em pedir a Assistencia para soccorrer as victimas do bandido, este com um formidavel "rabo de arraia", arrancou o telephone da parede, espatifando-o.

Afinal, foi laçado como potro solto no campo, autoado em flagrante por desacato e mettido no xadrez.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas tendo, ha tempos, determinado aos seus 1º, 2º e 3º districtos, com séde, respectivamente no Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia, que não mais procedessem a perfurações na zona do littoral, em detrimento das necessarias ao sertão, onde geralmente a falta de agua se faz sentir com maior intensidade, não póde, em virtude daquella ordem, o 3º districto abrir o poço requerido por Joseph Doria Neto, em sua propriedade agricola e industrial denominada "Distillaria Modelo", situada no municipio de Santo Amaro, no ultimo daquelles Estados.

Tendo, porém, o requerente insistido em que fosse feita a perfuração do poço, compromettendo-se perante a Inspectoria a pagar, além de outras, todas as despesas com o pessoal, mesmo as que competiam áquella repartição, foi o 3º districto autorizado a proceder o respectivo serviço.

Assim, foi o poço aberto, tendo sido abandonado pelo requerente na profundidade de 86,m00, em vista de ser de qualidade salgada a agua encontrada, cujo lençol, aliás o unico, appareceu aos 5,m00, augmentando em quantidade e jorrando cada vez mais com maior violencia.

A altura da columna d'agua abaixo da superficie do sólo attingiu a 10m,00.

As camadas atravessadas foram: areia, 2m00; argilla, 21,m00 e rocha decomposta, 63,m00.

As despesas, na importancia de..... 2:422$500, foram todas feitas pelo requerente, assim discriminadas: pessoal operario, 300$; combustivel, 423$000; pessoal technico, 1:022$; transporte da perfuradora e materiaes na Estrada de Ferro Centro-Oeste, da Bahia a Santo Amaro e volta, 560$; despesas de carga e descarga da perfuradora e materiaes, 117$500.

O requerente não quiz tentar nova perfuração, preferindo canalizar a agua do rio Subahé.

O CAPITÃO FANTASMA

AJUSTE DE CONTAS

Vingando uma antiga aggressão a faca, disparou um tiro no rival

Os hespanhoes Rafael Vergara e Rafael Ramiro, aquelle de 28 annos, casado, vendedor ambulante e morador á rua Dr. Passos n. 35, em D. Clara, e este de 58 annos, morador tambem naquella estação, de ha muito não se viam com bons olhos, pois já de uma feita Vergara vibrára uma facada em Ramiro, o que o obrigou a permanecer algum tempo na Santa Casa.

Hontem, á noite, quando sob a acção de uma colossal bebedeira, Ramiro, encontrando-se com Vergara, á rua da Estação, em D. Clara, reviveu a antiga rixa, e, puxando de um revólver, que trazia comsigo, desfechou um tiro em seu desaffecto, que foi attingido nas costas do lado direito, indo a bala alojar-se-lhe no mamelão do mesmo lado.

Sentindo-se ferido, Vergara deu um grito e caiu ao sólo, emquanto que Ramiro, calmamente, se retirava empunhando a arma.

Ao estampido do tiro, acudiram varias policiaes, que, inteirados do succedido, prenderam Ramiro, levando-o para o 23º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

Vergara foi soccorrido pela Assistencia Municipal, em Cascadura, sendo internado na Santa Casa.

O CAPITÃO FANTASMA

A futura secretaria de Agricultura matto-grossense

Curityba, 13 — (Americana) — O coronel Caetano de Albuquerque, governador do Estado de Matto Grosso, convidou o engenheiro paranaense Conrado Erichsen Junior, para o cargo de secretario da Agricultura naquelle Estado.

A GUERRA

A ITALIA NA CONFRAGAÇÃO

Roma, 13. — Um decreto real hoje publicado determina o sequestro de todos os navios mercantes inimigos que porventura estivessem em portos italianos á data da abertura das hostilidades.

Desses navios, os que forem reconhecidos como sendo destinados a transformar-se, no caso de guerra, em navios armados, serão capturados e submettidos a uma commissão de presas que resolverá sobre o seu destino definitivo. Os demais poderão ser requisitados pelo Ministerio da Marinha.

Outro decreto real de hoje prohibe a exportação de toda a especie de productos alimenticios, quer frescos, quer confeccionados. — (*Havas*).

Roma, 13. — Uma nota official hoje publicada resume a primeira phase da offensiva até agora desenvolvida pelo exercito italiano:

Na zona do Trentino as tropas da Italia avançaram resolutamente, corrigindo, pelo menos parcialmente, com successivas occupações, os inconvenientes estrategicos da desvantajosa fronteira de 1866. E a memoria dos que naquella remota data combateram no Trentino, immortalizando-se por inesqueciveis façanhas, decerto estava no espirito dos soldados italianos das tropas de Montanha que agora occupavam nessa zona tão importante grupo de desfiladeiros.

As nossas artilherias dominam agora as eminencias de um planalto de onde mais tarde poderemos proceder a occupações de maior vulto. As baterias italianas castigam efficazmente as fortalezas inimigas, tidas quasi por inexpugnaveis, mas algumas das quaes já foram demolidas.

O ex-burgo-mestre de Bruxellas, Max, que os ultimos telegrammas dão em estado agonisante devido aos máos tratos que lhe foram infligidos

No Alto Cadore, evocamos a recordação de Calvi com a occupação de Cortina e de outros pontos importantes.

Assim, não só fechámos os caminhos de que poderia valer-se o inimigo para se abalançar á impossivel tentativa de invadir o territorio nacional, como tambem abrimos gradualmente o caminho a uma acção offensiva que talvez venha a demonstrar-se opportuna.

Na zona da Carnia, os Alpinos solidamente estabelecidos em desfiladeiros estrategicamente importantes, defendem-n'o galhardamente, repellindo os repetidos contraataques do inimigo.

Na zona do Friul Oriental, as avançadas italianas entram em contacto cada vez mais intimo com inimigo, superando gradualmente obstaculos não pequenos.

Os resultados obtidos, comquanto demonstrem bem a excellencia das nossas tropas, não devem provocar optimistas em relação á guerra actual, de si árdua e difficil.

E' preciso não esquecer especialmente a natureza do terreno de operações, quasi por toda a parte montanhoso, desde ha muito preparado pelo inimigo, e defendido por numerosas tropas aguerridas em dez mezes de campanha armada, decidida a vencer todas as difficuldades e obstaculos, toda a resistencia, custe o que custar. E' egualmente preciso recordar que em todos os momentos essas tropas se sentem amparadas pela espectativa serena, confiante e paciente do paiz a que pertencem. — (*Havas*).

Os francezes conseguem vantagens sobre os allemães

Paris, 13. — Communicado official das 3 horas da tarde:

Ao norte de Arras, reinou durante toda a noite de hontem um incessante canhoneio.

As tropas francezas, depois de uma luta ferrenha em que usaram de granadas de mão, conseguiram assenhorear-se da gare ferroviaria de Souchez.

Ao sul do "Labyrintho", a despeito dos encarniçados esforços do inimigo, mantivemos todo o terreno ganho nos dias anteriores. — (*Official.*)

Prisão, em Cincinnati, de um allemão suspeito

Nova York, 13. — Telegrapham de Cincinati, Estado de Ohio:

Os agentes do Ministerio da Justiça effectuaram hoje, nesta cidade, a prisão de um individuo de nacionalidade allemã que diz chamar-se Herdenburg e pertencer ao corpo de aviação do exercito allemão. Ha, porém, serias desconfianças de que elle seja méramente um agente secreto ao serviço da Allemanha.

Parece que a prisão effectuada está ligada ao inquerito que o Grand Jury de Nova York está actualmente promovendo a proposito da destruição do *Lusitania*. — (*Havas.*)

Detalhes sobre a destruição de um hangar allemão, na Belgica

Paris, 13 — O *Temps* publica a descripção feita por uma testemunha ocular da destruição recente de um "hangar" de *Zeppelins* e *Taubes*, por um aviador alliado em operações sobre Bruxellas.

O aviador referido conseguiu alcançar Bruxellas, escondendo-se o mais possivel na forte bruma reinante, e logo que póde avistar o "hangar", que se propuzera como objectivo de ataque, avançou na sua direcção, apezar de o alvejar um continuo canhoneio. Justamente nesse momento saia do "hangar" um *Zeppelin*, e o aviador, descendo sobre elle, atirou-lhe de uma altura de cem metros, tres bombas, que não só determinaram a immediata explosão do *Zeppelin*, acompanhada de formidavel rumor, como atearam fogo a todo o "hangar".

Este resultado foi causa de uma indescriptivel alegria para toda a população de Bruxellas, que das janellas das casas e das ruas assistia ao combate. A "Marselheza" e a "Brabançonne" foram cantadas, ao mesmo tempo que eram levantados vivas á França e á Belgica, pela população em delirio. O jubilo dos bruxellenses assumiu proporções taes que acudiram tropas allemãs e dispersaram com uma carga á baioneta uma multidão de mais de dez mil pessoas.

A façanha do aviador francez não só originou os resultados já citados, como ainda a destruição de cinco *Taubes* e a morte de dezenove soldados allemães.

As tropas allemãs, desde que foi effectuado esse ataque mostram um grande resentimento para com a população de Bruxellas, a quem as autoridades constantemente perseguem e impõem multas, sob os mais futeis pretextos. — (*Havas.*)

O KAISER

O imperador da Allemanha, ninguem o ignora, tem o gosto do uniforme. Possue elle, exactamente, 295, dos quaes 30 para uso corrente.

Quatorze creados de quarto militares ou civis, mais dois creados-chefes — são especialmente addidos ao vestuario imperial, cujos importantes serviços são pessoalmente dirigidos pelo grão-marechal da côrte. Ha, realmente, tres grandes serviços que são postos em andamento, cada vez que o kaiser deseja um uniforme: o departamento dos fatos, o dos accessorios e o das condecorações.

Outro cuidado do imperador foi a procura de um papel de cartas em harmonia com a dignidade imperial. Varias vezes o formato desse papel foi mudado, a côr e a ornamentação substituidas; por fim, a escolha definitiva recaiu em grandes folhas de côr de pello dos leões, encimadas de um monogramma desmedido. Sobre ellas a calligraphia do kaiser é cezariana, enorme. E como, sob nenhum pretexto, as mensagens imperiaes podem ser dobradas, os familiares da côrte vêm frequentemente passar sobre uma salva de prata sobrescriptos monstruosos sellados de um imponente sinete de lacre preto.

A mesma etiqueta preside ás suas leituras. Os artigos cortados pelo "bureau" de traducção installado no palacio são apresentados ao soberano "ás 7 horas precisas", collados em cartões dourados e ornamentados, numa luxuosa pasta com as armas imperiaes. O atrazo de um minuto é sufficiente para provocar crises de nervos e de colera que pasmam o official de serviço.

Na sua bibliotheca pessoal, todos os volumes estão sobrecarregados de "croquis" artisticos, desenhados por elle proprio ou por habeis artistas. Cada um possue uma folha de seis centimetros, com os escudos imperiaes, os ornamentos os mais luxuosos e a inscripção: — "Croquis: Wilhelm II, R. I.".

O CAPITÃO FANTASMA

Os communicados officiaes recebidos no Brasil

O sr. ministro da Inglaterra recebeu o seguinte communicado:

"*Londres*, 12 — Summario dos communicados officiaes russos:

Na provincias do Baltico repellimos com vantagem os ataques allemães na região de Shavli, em ambas as costas do Lago Rakiejo, numa vasta frente.

Na Polonia, entre o Orzec e o Vistula, houve um intenso duello de artilheria. Na margem direita do Pelitza tentou o inimigo atacar-nos, mas foi repellido.

Na Galicia o inimigo atacou com grandes forças as nossas posições que protegiam Mosciska. Abriu fogo de artilheria extremamente activo, usando em parte granadas de gazes asphyxiantes e ao cabo de tres horas lançou ao assalto grandes massas de infanteria, que attingindo os nossos cercados de arame farpado, ahi foram contidas. O inimigo, depois de soffrer elevadissimas perdas, foi obrigado a recuar 2.000 jardas das nossas trincheiras. Na margem direita do Dniester, desde Gastberg até Ziaczew, apertámos o inimigo, fazendo-lhe cerca de 2.000 prisioneiros e tomando-lhe oito metralhadoras. Na margem esquerda na região de Zuravnov, o inimigo foi impedido de desenvolver-se até mais longe, e depois de renhido combate obrigado a recuar até para além da via ferrea. Tomámos algumas aldeias, inclusive Raczewke e fizemos 800 prisioneiros. Mais tarde, com heroicos esforços, as nossas tropas fizeram recuar para a margem direita do Dniester importantes forças inimigas que tinham atravessado para a margem esquerda proximo a Zurawno e se tinham estendido ao longo da frente Zurawno-Siwka. O inimigo soffreu perdas crueis. Depois de renhida batalha, tomámos-lhe 17 canhões e 40 metralhadoras, e fizemos prisioneiros 138 officiaes e 6.500 soldados austriacos e allemães, figurando entre estes prisioneiros uma companhia inteira do regimento da guarda de fuzileiros prussianos." — (*Official*).

Mais tres embarcações torpedeadas pelos allemães

Londres, 13. — Alvejados por torpedos dos submarinos inimigos, foram hoje mettidos a pique a chalupa ingleza *Plymouth*, o carvoeiro *Crown of India* e o navio á vela *Bellglade*, de nacionalidade norueguense. — (*Havas.*)

Um desastre em Simbirsk

Petrograd, 13 — Telegrapham de Simbirsk communicando ter-se dado naquella cidade um grande aluimento de terras do qual resultou ficarem destruidas muitas centenas de casas.

Ha numerosos mortos e feridos. — (Havas.)

Um ligeiro combate no mar Negro

Petrograd, 13 — Um communicado official annuncia que dois torpedeiros russos travaram combate no mar Negro com o cruzador turco "Midulla", causando-lhe avarias.

Os dois torpedeiros tiveram apenas seis homens feridos. — (Havas.)

O trabalho para a Bulgaria entrar na conflaração

Londres, 13 — Telegramma recebido de Sofia informa que o ministro da Russia naquella capital teve uma conferencia com o sr. Radoslavoff, presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, a quem deu explicações supplementares sobre as propostas recentemente feitas pelos alliados á Bulgaria para decidir este paiz a entrar na guerra.

O sr. Radoslavoff, diz o telegramma, ficou de dar proximamente uma resposta definitiva. — (Havas.)

A situação politica na Grecia

Londres, 13 — Telegrapham de Athenas communicando que se deram ali hontem, á noite, importantes manifestações eleitoraes a favor do partido do sr. Venizelos, que, como primeiro ministro do gabinete transacto, opinava pela entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados.

A multidão percorreu as principaes ruas da cidade, acclamando vivamente o ex-chefe do gabinete.

Nos meios politicos de Athenas, diz o telegramma, é considerada como certo nas proximas eleições a victoria do partido do sr. Venizelos. — (Havas.)

O NOSSO TURF

OS HERÓES DA TARDE DE HONTEM NO PRADO FLUMINENSE

Os cavallos "Disturbio" e "Rebellion", vencedores do Grande Premio "Cruzeiro do Sul" e do Classico "S. Francisco Xavier montados, respectivamente, pelos jockeys L. Araya e Domingos Ferreira, cujos retratos damos ao lado.

Saiu-lhe o trunfo ás avessas

Naphtaly Ferreira da Silva Santos, morador á rua Honorio n. 443, por motivos independentes da sua vontade, atrazou-se no pagamento da casa, em um mez de aluguel, pelo que era constantemente procurado pelo seu senhorio Eloy José Borges.

Este, hontem, farto de procurar o inquilino, resolveu fazer a cobrança á valentona, para o que se muniu de um revólver.

Chegando á casa do inquilino, Borges intimou-o a pagar o que devia, ou a mudar-se, mas isso, em termos asperos, o que motivou energica reacção da parte do inquilino.

Perdendo por completo a calma, Borges puxou de um revólver para reagir.

Foi-lhe isto peor, pois Silva Santos, irritado, atracou-se com elle, tomando-lhe a arma e com a mesma quebrou-lhe a cabeça.

Como ficha de consolação, não tendo dinheiro, mas tendo a cabeça quebrada, Borges foi queixar-se á policia do 19º districto, que registrou a queixa.

O menor de sete annos Domingos Marques Ferreira, residente á rua Padre Miguelino 46, foi hontem mordido por um cão da visinhança, o qual o feriu gravemente no rosto.

O menor recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento na sua residencia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 9º districto.

A respeito dos açudes publicos "Aldeia", "Caracol" e "Bomfim", que a Inspectoria de Obras contra as Seccas fez construir no sul do Estado do Piauhy, foi recebida nesta capital uma carta, de 21 do mez passado, na qual se lê o seguinte:

"A respeito do Piauhy recebi de lá agora uma carta de um dos encarregados da conservação me dizendo que os açudes continuam em perfeito estado de conservação e que este anno não tomaram agua devido á secca, mas ue quasi nada baixaram e o povo daquella zona de São Raymundo até Caracol está vivendo das vazantes dos tres açudes. Agora é que estão reconhecendo o valor de taes obras. Realmente aquella zona ficou bem aquinhoada e a Inspectoria mais nada precisará fazer lá, pois estão garantidos contra qualquer secca.

Assim os recursos, realmente parcos, inclusive por falta constante de "numerario", permittissem a Inspectoria fazer o mesmo nos demais municipios seccos, muito necessitados, e então estou certo que não se ligaria mais importancia á secca, pois a meu ver o beneficio que os açudes trazem á zona onde estão enterrados são superiores aos beneficios dos invernos normaes. O povo de lá, que, apenas dos invernos, nunca quiz saber de agricultura, está agora se atirando a ella com verdadeiro afan. Já surgiram cannaviaes, arrozaes, sitios de fruteiras e capinzaes, etc."

Um amigo do Brasil

Um telegramma procedente de Buenos Aires dá como retirado da carreira consular da Argentina o sr. Carlos Lix Klett, consul geral desse paiz no Brasil.

O sr. Lix Klett é uma das figuras mais conhecidas e estimadas nesta capital, onde, pelo espaço de nove annos, desempenhou, com intelligencia e tino, as suas funcções de consul.

Amigo sincero do Brasil, o sr. Lix Klett, durante a sua permanencia no cargo que o governo argentino lhe confiou, soube tornar-se um elemento precioso ás relações entre o nosso e o seu paiz. Trabalhador, e de uma actividade verdadeiramente assombrosa, ao sr. Klett devemos em grande parte a obra de propaganda do Brasil na Argentina. Por todos os paquetes, s. s. enviava publicações nossas de todo o genero, desde o jornal á obra de feição puramente literaria. O computo dessas remessas attingiu a 40.000 volumes, devidamente catalogados.

Simples e affavel, sem quebra da sua distincção pessoal, o ex-consul da republica amiga creou aqui no Rio um largo circulo de relações em todas as classes sociaes.

Ex-jornalista, os jornalistas sempre encontraram no sr. Klett um confrade serviçal, culto e dotado de uma peregrina memoria que muito o auxiliava nas informações que lhe eram pedidas sobre assumptos e personalidades eminentes do seu paiz.

O sr. Lix Klett partira ha pouco desta capital para a Argentina em gozo de licença.

O A. B. C. E OS SEUS EFFEITOS

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

O caso da jurisdicção do consul de Beagle

Buenos Aires, 13 (*Americana*) — O dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, enviou ao Senado uma mensagem dando conta dos termos do tratado que foi assignado [illegible]

Santiago, 13 (*Americana*) — [illegible]

[illegible]

Tanto fingiu de autoridade que acabou no xadrez

Antonio Vieira da Silva, um mulato [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

GREVE ENCRENCADA

Os operarios dos frigorificos de La Plata travam conflicto

Buenos Aires, 13 (*Americana*) — Parte dos operarios que trabalham em um dos frigorificos de La Plata, declararam-se em greve, permanecendo os demais pacificos com a situação.

Na madrugada de hoje, um grupo de operarios que se conservaram fieis á empreza seguiam para o trabalho, afim de continuar os seus trabalhos, sendo nesse proposito acompanhados por varios vigilantes, quando foram inopinadamente atacados por um outro grupo de grevistas, travando-se renhido combate entre elles. Na luta empregaram os contendores armas brancas e de fogo, sendo feridos seis delles e outros tantos contundidos.

Hontem, no frigorifico foram encontradas diversas bombas de dynamite.

A fim de a situação não peorar, não obstante as medidas de precaução tomadas pela policia local. [illegible]

OS CANGACEIROS

Uma fazenda ameaçada em Pernambuco

Recife, 13 — (*Americana*) — Na villa [illegible] um grupo de cangaceiros ameaçou de saque a fazenda do sr. Amaro Conserva.

Este se queixou ao governador do Estado, pedindo garantias, o chefe de policia mandou garantir a propriedade ameaçada.

O MEXICO REVOLUCIONARIO

O general Carranza quer o reconhecimento do seu governo

Washington, 13 — (*Havas*) — Segundo telegramma recebido nesta capital, o general Carranza publicou uma proclamação affirmando que o governo constitucionalista do Mexico tem o direito de ser reconhecido pelos Estados Unidos e por todas as potencias estrangeiras.

A falta deste reconhecimento, diz a proclamação, constitue o principal embaraço á restauração de um governo definitivo no paiz.

ESMOLAS

De pessoa que se subscreve C. M. recebemos a quantia de 5$, para ser distribuida pelos [illegible] cegos.

Correio dos Estados

PELO CORREIO

MINAS

CATAGUAZES — Acaba de apparecer nesta cidade, sob a direcção do conhecido jornalista J. Primo, a "Revista do Interior", impressa em magnifico papel e com esplendidas gravuras.

E' esta a apresentação do seu primeiro numero:

"Com este numero apresenta-se a "Revista do Interior", pedindo um modesto logar entre as publicações que, no seu genero, vem, em nossa terra, á luz da publicidade.

O seu programma é simples — tanto quanto possivel, sem pompas esforços, procurará tornar mais conhecido tudo o que de valor existe no interior deste incomparavel paiz [illegible]

No incessante desdobrar da vida dos povos [illegible]

[illegible]

S. João d'El-Rey [illegible]

[illegible] ... gustavo Ernesto Coelho, major Antonio Gonçalves dos Reis e Silva, dr. José Maria Ferreira e dr. Eloy dos Reis e Silva.

A tal Protectora, segundo o art. 1º de seu regulamento, era uma secção destinada para nascimento, creada pelos estatutos do "Patrimonio da Familia" e regida pela mesma directoria.

Os animos ainda continuam bastante exaltados, principalmente contra a directoria e o agente Theophilo Rata e Silva, pois os mutuarios agora sabem que a sociedade funcionava clandestinamente, sem autorização do governo e a sua directoria nada explica, não pensa em restituir as gratificações que da sociedade retirou indevidamente e oppõe-se em convocar uma assembléa geral, para nomeação da commissão liquidante — quer consummar o seu attentado á bolsa do povo, encastellando-se no silencio e no desprezo aos seus justos clamores.

E' necessario, por isso, que o chefe de policia do Estado aqui venha fazer uma syndicancia dessa grossa ladroeira que dia a dia mais enche de indignação ao povo que está prestes a fazer justiça por suas proprias mãos, pois, por muito menos ha diversos reclusos na cadeia desta cidade."

AGUAS VIRTUOSAS. — O parque Wenceslão Braz, nesta cidade, que até ha pouco se achava transformado em um formidavel monturo, acaba de passar por uma completa limpeza, ficando por isso digno de ser procurado por todos aquelles que dali se viram obrigados a fugir em consequencia da immundicie que no mesmo se via, e que impossibilitava por completo a frequencia em tão delicioso logradouro publico. Ora, graças que o dr. Americo Werneck se lembrou, afinal, de que os moradores de Aguas Virtuosas merecem alguma coisa, e, por isso, resolveu dar ordem para que se effectuasse a limpeza do parque incontestavelmente uma preciosidade, que Lambary jámais poderia possuir se não fosse devido ao arrojo do então prefeito, hoje arrendatario desta estancia.

Os lindissimos bosques que formam o famoso parque proporcionam aos que o procuram as mais agradaveis horas de distracção.

— A passeio, seguiram para Ribeirão Preto os srs. Gabriel e Lazaro Rocha, acreditados negociantes desta praça.

— A colonia italiana desta cidade recebeu, cheia de enthusiasmo, a noticia da entrada da Italia na guerra, e dá diariamente demonstrações de seu contentamento, em reuniões, passeatas e até em bailes, como o que se realizou na noite de hontem, e que, na melhor ordem possivel, se prolongou até alta madrugada. Essa excellente festa, que teve logar em casa do sr. Vicente Raymondi, que, aliás, é um dos mais dignos membros da querida colonia aqui domiciliada, viu, como era natural, reunido o que ha de melhor em nossa sociedade, festejar esse grande acontecimento, que tão anciosamente era esperado: a entrada da Italia!

— Aguas Virtuosas progride, e disso é prova o movimento commercial que aqui se vê com a abertura de novos estabelecimentos commerciaes, como, por exemplo, os *Armazens Bandurra*, cuja installação se deu na proxima passada semana, tendo para isso o seu digno proprietario, sr. J. B. de Carvalho, convidado alguns amigos, aos quaes offereceu um copo d'agua.

— Transferiu sua residencia para aqui o tenente José A. de Moraes, recentemente nomeado delegado especial de oito municipios no sul do Estado, com séde em Aguas Virtuosas.

* * *

ESTADO DO RIO

SANTA ISABEL DO RIO PRETO — Perante selecto e numeroso auditorio, realizou hontem nesta povoação uma conferencia pedagogica o professor Evaristo Gurgel.

Tendo tomado como thema de sua prelecção — "O que é o ensino primario no Brasil e o que deve ser" — o referido professor, já pela abundancia de sua argumentação, já pela sua logica cerrada e já principalmente por sua eloquencia, conseguiu empolgar a attenção da distincta assembléa durante hora e meia, tempo que durou sua conferencia.

Depois de criticar o nosso ensino primario, ao qual, além do cunho politico, falta principalmente o caracter nacionalista, depois de estabelecer um parallelo entre o ensino primario no Brasil e aquelle que é professado nas escolas da Suecia, Noruega, Dinamarca, França, Suissa e Estados Unidos, concluiu o professor que era materia inadiavel, materia urgente a reforma desta instituição entre nós, e reforma que a outro lemma não devia obedecer senão a este: "simplificar, reduzir e caracterizar".

Continuando a expôr a sua substanciosa conferencias em linguagem fluente, procurando amparar os seus conceitos não só com a opinião dos mais celebres pedagogos estrangeiros, principalmente francezes, tambem com a opinião de Ruy Barbosa, e outros, de cujas obras citou passagens diversas, justificativas todas de suas asserções, accrescentou o professor — que não bastava sómente ensinar na escola, sendo tambem indispensavel educar a juventude, incutindo-lhe no espirito os principios da verdadeira moral; por isso que, avançou com verdade o provecto professor, "é menos perigoso á sociedade um bandido analphabeto, do que um bandido letrado, em cujo espirito, porém, tem existencia negativa todos os principios de moral". Finalmente, ao terminar o seu discurso, em sua peroração, foi grandemente feliz, por isso que, descrevendo a grandeza territorial do Brasil, a immensidade de nossos rios, a salubridade do nosso clima, a fertilidade de nossas terras, a riqueza, a inesgotavel riqueza de nosso subsolo, e referindo-se ainda aos eminentes estadistas do passado, aos nossos diplomatas, aos nossos valorosos generaes, aos nossos artistas, aos nossos literatos e aos nossos grandes poetas já extinctos, a sua peroração outra coisa não foi que uma verdadeira apotheose do patriotismo brasileiro.

PELO TELEGRAPHO

MINAS

BELLO HORIZONTE, 13 (*Americana*). — Acham-se nesta capital os coroneis Fernando de Souza Brandão, Arthur Rabello e Francisco Gomes, commissionados pelos habitantes do territorio recem-incorporado, para se entenderem com o governo sobre as necessidades locaes.

* * * Foram muito concorridos os enterros dos srs. Vicente de Medeiros e dr. Henrique Tuan, cavalheiros muito estimados e hontem fallecidos nesta cidade.

* * * A Camara dos Deputados já tem numero sufficiente para a installação dos trabalhos.

* * * Os lucros liquidos do Banco Hypothecario, a contar de 1912, foram de 258:876$485, em 1913 de 695:076$018 e em 1914 de 637:713$705 réis.

PARAHYBA

PARAHYBA, 13 (*Americana*) — Falleceu o sr. Enéas Leite, politico importante em Conceição.

* * * Será editado brevemente, nesta cidade, um diario, intitulado *Jornal da Manhã*, e de cuja redacção farão parte os srs. Celso Mariz, Suassuna e Alvaro de Carvalho. Nelle collaborarão os srs. Arthur Achilles e Tavares Cavalcanti.

A sua typographia já se acha regularmente installada, á rua Nova, no edificio em que residiu o dr. Venancio Neiva.

PELO TELEGRAPHO

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (*Americana*) — De accordo com as autoridades policiaes, começou hoje o esgotamento do lago de Palermo, em cujas proximidades fôra encontrado o cadaver de um homem esquartejado.

Essas providencias começadas têm por fim principal descobrir o paradeiro das partes do corpo da victima, que não foram encontradas ainda e que se suppõe, foram atiradas á agua, naquelle lago.

* * * Realizou-se hoje, á tarde, com uma concorrencia extraordinaria, o annunciado festival sportivo e musical do Stadium de Palermo, em favor da Cruz Vermelha italiana.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13 (*Americana*) — Com destino a Corumbá, partiu hoje, desta cidade, o superintendente geral do Lloyd Brasileiro, sendo o seu embarque muito concorrido.

THEATROS & CINEMAS

BALANCETE DE MAIO DE 1915

Durante o mez de maio realizaram-se 10 concertos, na ordem seguinte:

Dia 8 — Branca Bilhar, pianista, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 12 — Mariettia Verney Campello, cantora, na Associação dos Empregados no Commercio.

Dia 13 — Madame Kendal, na A. E. C.

Dia 13 — 27º concerto da S. C. S., no Republica.

Dia 15 — Recital J. O. Gonçalves, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 20 — P. Raineri, cantora, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 25 — Luiz Figuera, violoncellista, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 29 — Lisette Marques, pianista, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dia 31 — Antonio Cardoso de Menezes, violinista, na A. E. C.

Dia 31 — Corbiniano Villaça, barytono, na A. E. C.

* * *

THEATROS

Os theatros deram no mez de maio 475 representações, das quaes 105 em *matinée*.

* * *

No Apollo:		
"O Lambary"	24	2
"Grão de bico"	13	1
"O Gabirú"	10	1
"Preto no Branco"	6	
Somma	53	4
No Carlos Gomes:		
"Quarto separado"	6	1
No Pathé:		
"As mulheres nervosas"	18	16
"Nelly Rosier"	12	10
"O Doté"	10	9
Somma	40	35
No Palace-Theatre:		
"Der Fremder (O estranho)"	1	—
Koenig Lear (O Rei Lear)	1	—
Somma	2	—
No Recreio:		
"A Sopa no mel"	10	2
"A Ingenua Violeta"	7	1
"Um Diabrete"	7	1
"A Garota"	4	1
"Uma Anecdota"	4	1
"Cepio Alegre"	3	1
Somma	35	7
No Lyrico:		
"Der Kichieff" (O Feitiço)	1	—
No Republica:		
"E' Elle"	21	2
"Amor Molhado"	4	1
Somma	25	3
No S. José:		
"Se eu fosse como tu"	31	2
"Pão, pão, queijo queijo"	14	1
"Sonho Fatal"	10	1
"O Moleiro d'Alcalá"	1	1
"As Pupillas do Sr. Reitor"	0	1
Somma	56	5
No S. Pedro:		
"Ai... Filomena"	41	5
"A Casa d'Elle"	7	1
"O Diabo á solta"	6	1
"O Numero 7"	1	—
"O Lingua de fóra"	1	—
"A Ultima do Dudú"	1	—
Somma	57	7
No Trianon:		
"O Mensageiro da paz"	14	7
"Homens perigosos"	14	7
"Padre de Chic"	14	7
"Madame Chá"	14	7
"A Cimmenta"	14	7
"O Sub-Prefeito"	14	7
"Bicca em familia"	4	1
"O chapéo do Cunha"	2	—
Somma	90	43

RESUMO

Trianon	90	43
S. Pedro	57	7
S. José	56	5
Apollo	53	4
Pathé	40	35
Recreio	35	7
Republica	25	3
C. Gomes	6	1
Palace-Theatre	2	—
Lyrico	1	—
Total	365	105

Em 10 de junho de 1915.

ENRICO.

— ...na qual a actriz Isabel Ferreira desempenha um soberbo papel.

— Na proxima quarta-feira, representar-se-á, no Recreio, a apreciada comedia — *A presidente*.

— A companhia Adelina Abranches, que está dando os seus ultimos espectaculos nesta capital, deve estrear em S. Paulo, no theatro Casino Antarctica, a 22 do corrente, com a comedia *A garota*.

— A companhia que actualmente occupa o Apollo, e que vae passar para o Recreio, não trabalhará quarta, quinta e sexta-feiras proximas, afim de realizar os ensaios de apuro e ultimar a montagem da revista de Bastos Tigre e Raul Pederneiras — *O Repadnro*.

— E' na proxima segunda-feira, 21 do corrente, a *première*, no Recreio, do *vaudeville*, em 3 actos — *Coraly & C.*

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

RECREIO — Em "première", na actual temporada, a companhia Adelina Abranches levará hoje a scena a hilariante comedia — "O meu bebé", que tanto successo fez em sua primitiva.

APOLLO — Continúa em franco successo a revista — "O Lambary", que dará hoje mais duas representações.

REPUBLICA — "O Lalão" vae numa brilhante carreira, no Republica.

As enchentes têm-se succedido ali, e os principaes artistas recebem, em todas as sessões, enthusiasticos applausos do publico, que não se cansa de ir ali dar boas gargalhadas com as espirituosas piadas de que está recheiada a peça.

TRIANON — Mais duas "premières" annuncia para hoje a companhia Christiano de Souza.

Constam ellas das comedias — "Os solitarios", em um acto, traducção de Eustorgio Wanderley, e — "A bella tarde", peça do dr. Roberto Gomes.

PATHÉ — A companhia Lucilia ainda hoje repete a peça de Berstein — "A rajada", que tão bem representada é pela "troupe".

S. PEDRO — "Enguiçou!" caiu no agrado publico. E com razão. Peça de muita "verve", bem montada, representada correctamente, tudo nella concorre para o successo que vem firmando dia a dia.

Hoje, mais duas sessões da revista de Alvarenga Fonseca, com a nova apotheose — "A victoria da paz", patriotica homenagem aos paizes do A. B. C.

CARLOS GOMES — Quem quizer assistir a um espectaculo desopilante não tem mais do que ir a uma sessão do Carlos Gomes, onde a companhia dirigida pelo actor Eduardo Vieira está levando á scena a espirituosa comedia — "O auto n. 420".

MAISON MODERNE — Teremos hoje, como de costume, a exhibição de interessantissimas fitas, bem como animados torneios de ram-bolit.

CINEMAS

PARISIENSE — No *chic* salão da sr. Staffa teremos hoje mudança de programma. E o successo póde de antemão anteverse, pois será ali exhibido o possante drama de grande espectaculo, em seis actos — "O jockey da morte", de lances os mais inconcebiveis, profundamente impressionantes, interpretado por artistas reputados.

CINE PALAIS — Mais um programma surprehendente estréa hoje o elegante cinema da avenida Rio Branco. E' elle o que se segue: "Os horrores da guerra", quarta série do audacioso trabalho, em que os operadores, por vezes, puzeram em risco a propria vida, em quatro partes, cheias de incidentes altamente emocionantes; "Os mil de Garibaldi", evocação de uma gloriosa pagina da historia da Italia, film representando a inauguração do monumento recentemente levantado como glorificação aos homens dessa campanha; "Um mappa animado e demonstrativo", reproduzindo a grande batalha naval de Coronel e a terrivel "revanche" dos inglezes, nas ilhas Malvinas.

ODEON e AVENIDA — Nos seus dois queridos e confortaveis cinemas, a Companhia Cinematographica Brasileira apresenta hoje um maravilhoso film, cujo estupendo exito é seguro e grantido. Referimo-nos ao portentoso trabalho — "A filha de Neptuno", que tem como protagonista Annette Kellermann, o typo de rara belleza apresentado como rival de Venus de Milo e Diana, a caçadora. O arrebatador film, de uma audaciosa concepção, está dividido em sete partes e sua projecção durará uma hora e 45 minutos.

PARIS — Estão de parabens os "habitués" deste procurado cinema, onde será, pela primeira vez, exhibido o seguinte encantador programma: "Horrores da guerra", sensacionalissimo film, tirado atravez das maiores difficuldades, reproduzindo extraordinarios episodios da grande conflagração, em quatro extensas partes, com a inauguração dos "Mil de Garibaldi"; "O peso da morte", extraordinario drama, em duas extensas partes; "Ensinando um mentiroso", hilariante comedia da fabrica americana Essanay.

IDEAL — Em "première", dar-nos-á hoje este conceituado salão o seguinte admiravel programma: "A pequena andaluza", drama sensacional, de scenas emocionantissimas; "Cadeias", arrojado trabalho, de scenas eminentemente suggestivas, em tres longos actos; "Acrobatas chinezes", lindissima fita colorida; e, como extra, na "matinée", a comedia de scenas hilariantes — "As férias da familia Gardup".

IRIS — Neste popular cinema teremos hoje a estréa do attraente programma que se segue: "O jockey da morte", um empolgante film, de scenas atordoadoras, em seis partes, de inacreditaveis lances, que assombram o espectador; "A lei do cortador de madeira", delicado drama sentimental, em dois actos.

MOZART CLUB

HOJE — Grande concerto.
Graça estupefaciente
Alegria indescriptivel.

"Revista do Interior"

Acaba de ser dada á publicidade, em Cataguazes, adeantada cidade da zona da matta mineira, a *Revista do Interior*, sob a direcção do talentoso jornalista J. Primo. O primeiro numero, que nos acaba de chegar, está esplendido: excellente papel; magnificas gravuras e optima collaboração.

A *Revista do Interior* fará uma propaganda bem cuidada de todos os municipios de Minas e demais Estados.

O numero de estréa honra as suas officinas, aliás proprias e movidas á electricidade.

Vida longa.

NOTICIAS

NACIONAES

Como ha dias antecipámos, já está marcada para quarta-feira proxima, no Carlos Gomes, a estréa da companhia organizada pelo actor Eduardo Pereira.

A apresentação da nova *troupe* far-se-á, conforme dissemos, com a peça policial — *Raffles e Nick Winter*.

— Com o titulo — *Confeitaria da moda*, o dr. Barreto Pinto escreveu uma revista, em 2 actos.

— Em nosso meio, tão arido de momentos de arte, apparece amanhã, no Trianon, um grupo de poetas, literatos, musicistas, cantores e caricaturistas, disposto a deleitar por algum tempo a *chic* platéa daquelle theatrinho.

Das 4 ás 6 horas, sómente duas horas, a nossa sociedade *rafinée* irá ouvir uma conferencia, pelo dr. Floriano de Lemos, cujo thema é — *Flôres humanas*, com illustração de Raul e Amaro; uma engraçadissima comedia em versos, num acto, de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto, que, pelos nomes, se recommendam, e um lindo final, para alegrar o ouvido e a vista, com um delicado original do maestro Julio Reis — *A canção de Daphnis*, com versos do fino poeta Luiz Edmundo, recitados pelo actor Carlos Abreu. Será ouvido tambem o sr. Corbiniano Villaça, barytono patricio, já de ha muito applaudido no nosso meio intellectual, acompanhado pelo professor Hernani.

Finalizará a *soirée* de arte por umas *charges* e caricaturas de Calixto, Fritz e Luiz.

Interpretarão a comedia de Raul e Luiz Peixoto, intitulada — *Amor e medo*, os distinctos artistas Ema de Souza e Carlos Abreu.

Foram convidados por esse grupo de fino espirito, mlles. Paulina d'Ambrosio, distincta *virtuose*; Angela Vargas, primeiro premio dramatico; e Coelho Lisbôa, proficiente interpretadora dos poetas.

— No S. Pedro, estrearão hoje, na revista — *Enguiçou!*, os actores Alvaro Diniz e Julião Coimbra.

— Em primeiras representações, no São Pedro, teremos amanhã, com magnifica montagem, a delicada opereta — *Sonho fatal*,

Sociaes

DATAS INTIMAS

Mme. Maria Linhares Albuquerque, digna esposa do dr. José Linhares Albuquerque, inspector-medico do Lloyd Brasileiro, fez annos hontem.

Foi um motivo para a distincta anniversariante receber as homenagens e felicitações de muitas familias da sociedade carioca, onde mme. Linhares conta largas relações.

Passa hoje o anniversario natalicio da estimada actriz Cecilia Porto, que se acha em S. Paulo, em excursão artistica, e que receberá, por esse motivo, muitas saudações dos seus admiradores.

Passou hontem o anniversario natalicio de miss Fly Zenogara, que recebeu muitas felicitações das suas amigas.

Fez annos hontem o academico Antonio Gouvêa de Almeida.

Passa hoje a data anniversaria de d. Julieta Machado, digna esposa do sr. Bernardino José Machado, negociante em nossa praça.

Dispondo de um largo circulo de amizades, a anniversariante receberá, por isso, valiosos presentes.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Noemia Pires.

Faz annos hoje o jovem Silvino Barreiros, empregado no commercio desta praça.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a conhecida parteira mme. Virginia Gomes Madruga.

Faz annos hoje o pequeno Leonidas, filho do sr. Leonidas Pinheiro da Paixão.

Passa hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Angelina Borelli, filha do negociante Alexandre Borelli.

Faz annos hoje a intelligente Cephisa, filha do tenente Ernesto de Andrade, commandante do destacamento de bombeiros em Humaytá.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 10, o casamento do sr. Joaquim Pinheiro Almozara com a senhorita Margarida Ferreira Alves, filha da viuva Carlota Ferreira Alves.

O acto civil teve logar na 6ª Pretoria, sendo testemunhas: o major Hamilcar Machado e a senhorita Alice Noruega Machado por parte da noiva, e do noivo o sr. Domingos Corrêa de Sá. O acto religioso, realizou-se na matriz de S. Joaquim, depois do qual foi servido um lauto almoço, offerecido aos noivos, pelo esposo do major Hamilcar Machado. A' noite foi offerecido pelos noivos, uma "soirée", ás pessoas de suas relações.

Realizou-se, sabbado ultimo, o consorcio da senhorita Bahianinha Borba, filha do major do Exercito Ignacio Pereira Borba, com o bacharel Ivar Dreux. A ceremonia religiosa teve logar ás 3 horas da tarde, na matriz do Engenho Novo. Foram padrinhos dos noivos, o deputado federal dr. Annibal de Toledo e mme. Flora Dreux de Toledo.

A ceremonia civil realizou-se na residencia dos paes da noiva, ás 2 horas da tarde, e serviram de testemunhas por parte da noiva, o major Ignacio Pereira Borba e mme. Enthalia Borba; por parte do noivo, o coronel Eduardo Dreux e mme. Thereza Dreux.

Muitas foram as pessoas de amizade das familias Borba e Dreux, que compareceram a essas ceremonias.

* * *

FESTAS

Com grande e escolhida concorrencia, realizou-se, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o festival lyrico promovido pela "Caixa Beneficente da Liga Maritima Brasileira", em beneficio da mesma, e para commemorar a data gloriosa da batalha naval do Riachuelo.

Deu inicio á solennidade o nosso collega de imprensa, major Ricardo Barbosa, que, em enthusiastico discurso, exaltou os feitos heroicos da nossa marinha de guerra, arrebatando a selecta assistencia que enchia o vasto salão da digna sociedade.

A parte concertante, a cargo dos distinctos artistas, mlle. Fanny Guimarães, tenor Roberto Mario, barytono Frederico Nascimento, Antonio Cardoso de Menezes Filho e maestro Luiz Proves, teve mais brilhante desempenho, provando mais uma vez o grande merito e a fama de artistas consummados.

Foi uma festa encantadora, deixando a mais doce impressão no espirito das distinctas familias da nossa elite social, que concorreram a tão bella festa artistica e literaria.

* * *

VIAJANTES

No Hotel Globo hospedaram-se hontem: D. Pereira, Manoel C. da Cunha Neves, Leonidas Dias Costa, João Fausto, Domingos Werneck, João Martins, Anthero A. Teixeira, Paulo de Faro, Osvaldo Souza, Altino Harache, Lucio Marvillora, F. Drol, Armilio Pereira Brito e familia, dr. Elias de Paula Andrade, Ernesto Bello, Francisco Cardoso, Mauricio Bicalho, Augusto Mesquita, Alvaro Braga de Araujo, Emilio Castello da Gama e Thomaz Mascarelli.

* * *

ASSOCIAÇÕES

A Congregação Beneficente Campos Salles commemorou ante-hontem o 17º anniversario da sua fundação, realizando uma sessão solenne, que esteve muito concorrida.

A sessão foi presidida pelo sr. Manoel Gomes Soares, secretariado pelos srs. Joaquim Luiz Pereira e José Fernandes dos Santos.

A sessão teve inicio pela distribuição de 25 donativos a orphãos, na importancia de 400$, donativos estes acompanhados por um pacote de finissimos bombons, para cada criança.

Falaram depois diversos socios, congratulando-se com a directoria pelo acto festivo e caridoso realizado, e augurando para o Congresso novos dias de desenvolvimento e progresso, para continuar no desempenho da sua carinhosa e benemerita missão de proteger os orphãos e soccorrer os enfermos.

Em seguida foi encerrada a sessão.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS — Em assembléa geral, realizada em 9 do corrente, foi empossada a seguinte directoria: presidente, Honorio Arbuz da Cunha Leal; vice-presidente, Alberto Duque Estrada de Barros; 1º secretario, João Baptista Couto de Oliveira; 2º secretario, Octavio de Souza Araujo; 1º thesoureiro, Pedro Malheiros; 2º thesoureiro, Edmundo Felix Triboulllet; procurador José Ramos Paiva Junior. Commissão de finanças: Regulo Romalho, José Bueno da Fonseca Ramos e Nestor Serra.

* * *

VIDA ACADEMICA

Reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão Torres Homem, os academicos de medicina, para deliberarem sobre a attitude a adoptar, deante do escandalo da Escola Normal.

* * *

FACULDADE DE MEDICINA

São convidados os doutorandos de 1915 a comparecerem segunda-feira, 14, na sala B, ás 2 horas e meia da tarde para a assembléa geral. O presidente, *Luiz Serrano*. 761

* * *

MISSAS

Reza-se hoje a missa do primeiro anniversario da morte do dr. Manoel José Duarte, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, mandada celebrar por sua familia.

* * *

FALLECIMENTOS

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco de Paula, o sr. Pedro Domingues Lopes, casado, de 46 annos, fallecido á rua Victoria 12, de onde saiu o feretro.

A devolução dos trophéos do Paraguay

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Realizou-se ás 16 horas um "meeting" popular em favor da devolução dos trophéos do Paraguay.

Falaram nesse sentido varios oradores, entre elles o dr. Palacios e diversos academicos.

REALIZOU-SE HONTEM A TRADICIONAL FESTA DO GRANDE THAUMATURGO SANTO ANTONIO DE LISBOA

A mesa administrativa da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, realizou hontem, com grande pompa, a festa do glorioso Santo Antonio.

O antigo e popular templo da rua dos Invalidos, de gloriosas tradições, foi preparado com arte e gosto para a solennidade, apresentando aspecto majestoso. A concorrencia, tanto á festa diurna como ao *Te-Deum*, foi extraordinaria, como raras vezes se têm observado nas festas anteriormente realizadas.

A's 11 horas teve inicio a festa, realizando-se missa solenne, sendo celebrante o padre João da Silveira Madruga; diacono, o padre João Lyra Pessoa de Maria; subdiacono, o padre Trigo de Negreiros; mestre de ceremonias, o conego José Venerando da Graça, e capellos, os padres Serafim de Oliveira e Pinto da Cunha, comparecendo a esse acto, devidamente incorporada, toda a administração da irmandade.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o rev. monsenhor dr. Fernando Rangel, que produziu uma eloquente oração, em que tratou das relações do homem christão para com Deus, demonstrando que se eleva sempre aquelle que pratica actos de verdadeira humildade, como succedeu com Santo Antonio, que se tornou grande aos olhos de Deus, desprezando Lisboa, que o reclamava, e Padua, que o requestava, para se tornar gloriosamente — "Santo Antonio dos Pobres".

A orchestra, sob a regencia do illustre professor João Raymundo Rodrigues, executou o seguinte programma: Ouvertura "L'Etoile du Brésil", do maestro Henrique Alves de Mesquita; missa, do maestro brasileiro Manoel Joaquim Maria, Gradual, do mestre Raphael Coelho Machado. Ao prégador, a "Ave-Maria", da maestrina Magdar; "Credo", do maestro Cerrutti. No offertorio, o "Veni Creator", do maestro Niedermeyer; "Santus" e "Agnus Dei", do maestro Cerrutti. Na elevação, o "Salutaris", do maestro Abdon Milanez.

A's 7 horas, realizou-se o *Te-Deum*, sendo, antes, lida a nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1915 e 1916, que ficou assim constituida:

Provedor, Evaristo Valle de Barros; vice-provedor, Attilio Boselli; secretario, João de Araujo Monteiro e Clotario Pedro da Luz; thesoureiro, João Espindola da Veiga; procurador, almirante Miguel Antonio Fiuza Junior; vigario do culto, Horacio Abilio de Andrade; provedora, d. Alberta Ferreira de Barros; vice-provedora, d. Orminda Victorio da Costa; vigaria do culto, d. Maria Carolina Bandeira Reasi; mesarios: capitão Francisco Pedro da Luz, commendador Faustino de Figueiredo Sá e Gama, conde de Avellar, commendador Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa; commendador Antonio Joaquim Peixoto de Carvalho, commendador José Gonçalves Guimarães, José Angelo Boselli, José da Silva Figueiredo, José Candido Francisco Moreira, dr. Antonio Jacob de Seixas Corrêa, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, barão de Peixoto Serra, Arthur Fernandes da Fonseca Sabrosa, coronel Thomaz dos Santos Pereira, José Martins da Fonseca, Daniel Pereira Bastos, Francisco Antonio dos Santos, Antonio Teixeira Martins, Manoel Bernardes da Silva, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, Antonio José da Silva, Antonio José Ferreira Braga, João Alves Pereira de Andrade, Manoel Pinto Junior, Eduardo Boselli e Manoel Antonio Meira.

Mordomos: Francisco Leal Goulart, Joaquim de Souza Mendes, dr. Hermenegildo Militão de Almeida, Carlos Giannini, Job de Carvalho Azevedo, José Coelho Pereira Junior, capitão Antonio da Costa, padre João da Silveira Madruga e padre João Lyra Pessoa de Maria.

Mordomas: dd. Helena Antunes Meira, Marietta Pinto Moreira, Gloria Tarré, Julieta Camara Lima, Manoela Boselli, Carmen Boselli, Margarida da Rocha Pecido, Herminia Martins da Fonseca, d. Fausta Leitão, Maria Luiza Borges de Castro, Adelia Ribeiro Diniz Eboli, Maria Teixeira da Silva Braga, Dulce de Toledo, Marietta de Verney Campello e Margarida Moreira Penido Burnier.

Juizes: commendador Antonio Alexandrino de Castro, Domingos Faria Teixeira de Mattos, Agostinho Machado Guimarães, Luiz Celestino de Figueiredo, José da Silva Sampaio Barros, major Seraphim Gonçalves Nogueira, commendador José da Silva Simões e mais tres juizes e sete capellistas.

O "Te-Deum" foi celebrado pelos mesmos sacerdotes que tomaram parte na missa solenne.

A orchestra executou a brilhante ouvertura "La Maison", do maestro P. Bouillon, sendo cantado depois o solenne "Te-Deum", alternado, do maestro Francisco Manoel da Silva; "Salutaris", do maestro Abdon Lyra, terminando com o "Tantum Ergo", do maestro Pedro de Assis, e a benção do SS. Sacramento.

Depois de cantada a "Ave-Maria", de Magdar, subiu ao pulpito sagrado o conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que produziu uma importante peça sacra, que deixou magnifica impressão no grande auditorio.

O eloquente orador, encarregado de fazer o panegyrico de Santo Antonio, tomou como texto da sua brilhante oração as palavras dos Livros Sagrados: "O Senhor deu-lhe a sciencia dos santos e coroou de gloria os seus trabalhos."

Apresenta o glorioso thaumaturgo Santo Antonio como uma estrella de primeira grandeza, a fulgurar no firmamento da egreja, no seculo XIII, seculo, como o actual, atormentado de publicas calamidades, pelo desrespeito ás leis e aos direitos do homem, época em que predominava com todo o seu terror e oppressão o cruel Ezelino, que foi, afinal, convertido pelo Santo ao christianismo.

Gloria de Lisboa, onde nasceu, honra de Padua, onde teve o seu tumulo, Santo Antonio, pelas virtudes de que foi rico e pelas maravilhas que operou, é um dos santos mais populares da egreja.

Reunia em sua pessoa merecimentos, cada um dos quaes em separado, bastaria para fazer um heróe.

Estuda a popularidade do santo, mostrando como a palavra origina correntes de sympathia nas multidões e exerce sobre ellas a mais decisiva das influencias.

Mostra como a vida do santo está cheia de extraordinarios triumphos oratorios e como a eloquencia do pulpito alcançou com elle os louros mais preciosos.

Trata da popularidade de Santo Antonio, como defensor do direito dos pequenos e dos humildes, relembrando, de passagem, as festas populares que se realizavam, em épocas passadas, para demonstrar que tudo quanto é elevado, poetico e grandioso vae desapparecendo do mundo, e cita depois factos da sua vida, em abono da these que expõe com grande elevação.

Salienta a popularidade de Santo Antonio, como thaumaturgo, narrando alguns dos estupendos milagres, como sejam: o do sermão aos fieis, da conversão de Ezelino, da absolvição de seu pae, prestes a ser condemnado, em Lisboa, quando prégava em Padua, que apezar de conhecidos e muitas vezes narrados, nunca perdem interesse e despertam sempre admiração.

Justifica eloquentemente com Santo Antonio foi sempre um grande protector do Brasil, referindo-se ao posto de capitão que elle tem nos nossos exercitos, facto que revela um aspecto tocante da piedade dos nossos antepassados.

E termina augurando que o Brasil continue a merecer de tão grande santo, que o ampare no meio das difficuldades que o assoberbam no presente e o encaminhe para o seu esplendido futuro.

E assim terminou a bella festa religiosa com que a secular irmandade commemorou a passagem do dia do seu glorioso orago, que se revestiu de excepcional esplendor e que deixou duradoura recordação.

"Os Annaes Forenses"

Está em plena circulação o n. 4 d'*Os Annaes Forenses*, que, trazendo na capa, em esplendido "cliché", o retrato do dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, se apresenta cumprindo as promessas feitas relativamente á policia judiciaria, em casos ultimos do nosso fôro.

Cada vez mais interessante e aprimorado se apresenta o hebdomadario forense, cuja carreira vae sendo brilhante, pelos esforços nelle expendidos. Para se saber o interesse que póde despertar esse numero, basta a publicação do summario da materia que contém.

Eil-o:

"Chronica Judiciaria"; Doutrina: Direito civil brasileiro, "Testamento e testemunhas", pelo dr. Rodrigo Octavio; Os casos interessantes: "Reconvenção em divorcio", por Almachio Diniz; "Bibliographia"; Pareceres e arrazoados: "Crime de estellionato, queixa-crime", por Almachio Diniz; Direito criminal: "Razões de appellação em processo-crime", pelo promotor Gomes de Paiva; Direito civil: "Funccionalismo publico", pelo dr. Rodrigo Octavio; Fôro Criminal: movimento do fôro criminal durante o mez de maio ultimo nas duas pretorias criminaes, varas e do Tribunal do Jury; noticiario: "Revisão constitucional"; Acquisição de immoveis, "Letras a protesto"; "Sellagem dos stocks", "Notas forenses"; "Tribunaes Federaes"; "Supremo Tribunal Federal"; "Supremo Tribunal Militar"; "Juizos Federaes"; "Tribunaes locaes"; "Côrte de Appellação"; "Varas civeis e criminaes", etc.; "Sentenças e decisões", etc., etc.

SESSÕES SCIENTIFICAS

A hospitalização de beribericos em Copacabana provoca larga discussão

A Academia Nacional de Medicina realizou, no dia 10 do corrente, a sua segunda sessão ordinaria do corrente mez, sob a presidencia do professor Miguel Couto, tendo por secretarios os drs. Henrique Duque e Eduardo Meirelles. Compareceram á sessão os drs. Olympio da Fonseca, Carlos Seidl, Pinto Portella, Theophilo Torres, Oliveira Botelho, Ismael da Rocha, Emilio Gomes, João Muniz, Domingos Niobey, Oscar de Souza e Cesar Diogo.

Depois da leitura da acta e do expediente, usou da palavra o dr. Ismael da Rocha.

Disse que não trouxe, como promettera, a proposta a ser votada sobre creação de um serviço official de verificação de obitos, porque espera do dr. Jacintho de Barros, chefe do Serviço Medico Legal da Policia, uma importante contribuição sobre o assumpto. Lê, em seguida, um honroso cartão do professor Souza Lima, applaudindo a idéa e enviando um completo trabalho. O mesmo orador leu tambem longa communicação sobre a estação balnear para o Exercito, em Copacabana. Mostra que são infundados os temores da circumvizinhança, e que a Directoria de Saude Publica, sentinella vigilante e que não transige nem faz concessões no que diz respeito á saude da collectividade, não se oppoz, nem por palavras nem por actos, ao que o director do Hospital Central do Exercito propoz fazer-se em terrenos do Ministerio da Guerra, em Copacabana. Um posto balnear só é efficaz quando é em frente ao Oceano; aquellas bellissimas praias não podem ser privilegio dos ricos e dos abastados, os militares, officiaes e soldados, promptos sempre ao tributo de sangue, em defesa da collectividade, não podem ser hostilizados pelo meio civil, quando se trata de uma installação que visa cural-os com os mesmos recursos de que gozam os beribericos ricos, de que conhece mais de um caso ora em tratamento com banhos de mar, em Copacabana. Felizmente, já desappareceu a repugnancia antiga dos civis para com os soldados; e, se o Ministerio da Guerra soube, nas suas installações grandiosas e impeccaveis, quanto á hygiene, fundar um Hospital Central, onde têm passado centenas de beribericos e outras molestias transmissiveis, sem um só caso de contagio para o pessoal interno ou para a população dos arredores, sem um protesto sequer da vizinhança, em 23 annos, saberá, no posto balnear, em Copacabana, continuar tão honrosa tradição com o escrupulo e a meticulosidade que merecem aos engenheiros militares e ao corpo de saude tão delicados assumptos. O pequeno pavilhão, porque o local não comporta um hospital, vae embellezar o ponto escolhido, e será feito só com as economias do Hospital Central, mas com todos os esforços, para que seja digno do que de grandioso e inatacavel conta o Exercito nos seus estabelecimentos sanitarios.

Assume a responsabilidade do que affirma, e não acredita que haja uma mão occulta a alarmar, com falsas informações, os moradores do bairro para impedir que o director do Hospital Militar possa ali ter um triumpho. Mostra que a sciencia moderna aponta pelo menos sete causas de beri-beri, que tende a não ser considerado uma só molestia, cuja idéa de contagiosidade e transmissibilidade é combatida por argumentos de valor de sabios cuja opinião vae trazer fundamentada á Academia. E' portanto uma tempestade em copo d'agua a injustificada opposição a um estabelecimento que visa curar os soldados doentes que não acharem indicação para seu tratamento nos climas de altitude.

O professor Oscar de Souza diz que, confiando nas affirmações do dr. Ismael da Rocha, deposita nas suas mãos a segurança da salubridade do bairro, que julgára ameaçada com as informações primeiras sobre a idéa de um hospital em Copacabana. Desenvolve, com muita competencia, argumentos para mostrar que nada de positivo se conhece sobre os meios de transmissibilidade de beri-beri; e como o assumpto é ventilado na Academia voltará a elle em sessão proxima.

Estuda bem a questão do beri-beri na Marinha e refere-se ao Hospital dos Lazaros que parece ter concorrido para a disseminação de casos de lepra. Termina fazendo a maior justiça ao valor dos medicos militares, e faz uma eloquente peroração a respeito.

O dr. Ismael da Rocha volta á tribuna penhorado para com o collega, e declara que, quando foi director do Hospital Central, convidou o celebre bacteriologista Marchoux para examinar os beribericos. Este sabio encontrou sempre, no sangue de todos os que examinou, o germen do impaludismo e, nos casos de autopsia, lesões dos impaludados. O assumpto é por demais complexo.

O dr. Theophilo Torres vem apresentar algumas considerações despertadas pelas palavras do dr. Oscar de Souza, a respeito da lepra e do beri-beri.

Durante os treze annos em que exerceu as funcções de delegado de Saude nunca lhe constou que do Hospital de Lazaros, em S. Christovão, tenha se irradiado a lepra a moradores da visinhança. Sabe, entretanto, de um caso typico de contagio numa senhora frequentadora assidua das missas de domingo daquelle estabelecimento, não havendo a explicar a proveniencia dessa molestia caso algum anterior na familia da mesma.

Assim, pensa que a irradiação da molestia proveniente daquelle Hospital poderá ser por contagio directo em pessoas que o frequentam.

Quanto ao beri-beri, não pensa o orador que seja uma molestia determinada e sim um syndroma clinico que poderá reconhecer por causa varias infecções, principalmente o paludismo. Essa opinião tem-n'a o orador desde o tempo em que seguia as aulas de clinica dos sabios mestres Torres Homem e Martins Costa, em que esses professores tanto se esforçavam por mostrar as semelhanças e differenças entre aquella molestia e as polinevrites.

Quanto ás relações entre o beri-beri e o paludismo, lembra o facto de haver o saudoso collega dr. Fajardo encontrado, em doentes dessa molestia, germens inteiramente analogos ao plasmodio de Saveran.

Lembra ainda o facto de haver o nosso sabio patricio e eminente collega o dr. Carlos Chagas achado o paludismo em todos os doentes de beri-beri por elle observados em Manáos, de fórmas ás vezes tão graves, que matavam o individuo em 24 e 36 horas. Nesses doentes o exame revelava sempre a presença do hemotozoario do paludismo, e em varios delles foi obtida a cura com altas dóses de quinina em injecções endovenosas.

Embora o dr. Figueiredo Rodrigues tenha asseverado ao orador que o dr. Chagas não tivera occasião de observar um doente de beri-beri legitimo e sim casos de paludismo com symptomas de beri-beri, pensa o orador que a observação deste nosso illustre collega veio comprovar as suas opiniões anteriores, isto é, que o beri-beri ainda não póde ser considerado, como já disse, uma molestia determinada.

O dr. Emilio Gomes declarou não ter estudos especiaes sobre beri-beri, mas sobre a transmissão da lepra póde affirmar que é difficilmente contagiosa, porque só póde ser transmittida por mordidela de mosquito, na occasião da febre do leproso, e isso mesmo quando o mosquito tenha chupado um tumor. E' medico do Hospital dos Lazaros ha muitos annos, e ahi penetra sem o menor receio, estando em contacto diario com os doentes; baseia as suas palavras nas observações que tem feito em centenas de casos.

O professor Oscar de Souza volta á tribuna para dar uma explicação, quanto ao Hospital dos Lazaros. Julga possivel o contagio, porque entre os leprosos e a população do bairro de S. Christovão existe contacto constante.

E as suas palavras baseiam-se no receio de uma propagação do terrivel mal, que tanto tortura os que têm a infelicidade de ser attingidos por elle.

O dr. Carlos Seidl diz que tem sido censurado por não ter exercido uma acção mais directa e efficaz sobre esse hospital, mas a circumstancia de serem medicos delle o dr. Graça Couto, director do desinfectorio da Saude Publica, e o dr. Emilio Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico da mesma directoria de Saude, nos quaes deposita a maior confiança, o absolve em parte desta falta, e, por isso, vive descansado e desobrigado perante a opinião publica.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

ESPIRITISMO

O CREDO

XV

Diz ainda o padre Julio Maria, na sua penultima conferencia: "Na ordem da graça a Mãe não morre. O aguilhão da morte não tem poder sobre ella; *nem os vermes do sepulchro podem desfigurar o seu rosto* (aqui devia o rev. amigo ter ajuntado *espiritual*). Seu rosto, vemol-o sempre em resplendores de glorias (em espirito, supponho eu); os seus labios se desatam para nós num sorriso de amor; todos os homens perversos que nos procuram afastar de Deus, *todos os demonios do inferno* que se conjurem contra a nossa salvação, nada poderão conseguir se *filhos respeitosos* e devotos sinceros da Virgem Maria, nos lhe supplicarmos o seu auxilio e a sua protecção." (O grypho é meu.)

Em termos. Conheçamos pela graça. O que é a graça? Segundo os diccionarios e a egreja, a graça é o divino favor não merecido pela creatura. Uma selecção especial, a graça de Deus conferida a uns e não a outros.

Neste caso Jesus faltou á verdade, pois que no seu Evangelho não se encontra nada que tal insinue; muito pelo contrario, Elle diz: "*A cada um será dado segundo as suas obras*". Quem estará com a verdade? O meu rev. amigo, que aliás é a voz da egreja, ou Jesus? Eu, da minha parte, confesso que creio em Jesus, por me parecer que a egreja está completamente divorciada d'Elle, como de tudo que é Bem, de tudo que é Bello, de tudo que é Grande.

Para o provar, basta se ler uma folha de papel a que o padre da parochia de Espirito Santo dá o nome "Gottas do Evangelho", que muito mais sensata seria se tivesse a epigraphe "Conselhos do Demonio", — pois não merece outro titulo.

Diz elle: "Já começa a se introduzir entre nós o louvavel costume, observado em França, Italia e outros logares, de se angariar esmolas (*para o padre, esqueceu-se de dizer*), durante as missas e outras solemnidades religiosas".

"Mas, valha a verdade, muitos dos nossos catholicos ainda não aprenderam o alcance dessa instituição (*que é dar ao parocho um bom passadio com bom vinho e a construcção de alguns predios para a sua renda*), e furtam-se, penoso é dizer, ao desempenho que é aliás para elles um dever."

E continúa: "*Não damos, poderão dizer, não temos dinheiro miudo!* Póde ser; (*mas o rev. tem direito de duvidar!*) mas, neste caso, quando vierdes á egreja, deveis estar prevenido do necessario..."

Diz ainda: "Dirão outros: *achamos importuno que nos interrompa a oração!* Não ha motivo para escrupulos. Interrompei-a sem hesitar, porque deixaes, nesse caso, Deus por Deus, dando a vossa esmola (*ao padre! Que heresia*), estaes egualmente prestando culto ao Creador". E finaliza: "Tirae da quantia reservada ás esmolas AOS POBRES um tanto, para satisfazer ao contingente que se vos pedirá na egreja. *Não haverá outros meios de obter essas esmolas?* Certamente; mas esse é mais expedito e mais efficaz."

Estou vendo o sangue subir ás faces do meu pobre amigo padre Julio Maria, ao ler estas linhas, demonstrando a sua justa indignação deante da labia de tal parocho, e exclamar: "Que falta de sentimentos de caridade! Pois será justo que se tire o pão da bocca do faminto miseravel e dê a esmola, para elle reservada, ao padre, que já tem o usofructo da egreja? Será essa a caridade que pregou Jesus? Para isso que baixou Elle até as nossas miserias, para nos trazer os seus sublimes ensinos? Não posso continuar com semelhante egreja!!!"

Não se exalte, porém, o meu nobre amigo. A egreja é isso mesmo; coisas ainda peores se praticam na egreja. Vá lá e ouça as perguntas que certos padres fazem ás mocinhas, no confissionario, perguntas que são tão impudicas que ellas, ás vezes, nem ás suas proprias mães tem o animo de revelar.

O meu amigo, pouco a pouco irá se convencendo que não ha melhor bem que o de ser-se espirita. Não precisa o espirita da egreja, nem do padre, dirige-se directamente a Deus, a Jesus ou á Virgem, ou ainda a estes nobres espiritos que a egreja chama Santos, e que estão incumbidos de nos guiar. Nada tem a pagar a quem quer que seja. Não tem que dar contas senão á sua consciencia, faz as esmolas que póde e que a sua consciencia mandar. Ora no recolhimento da sua casa e obtem mais lá, se sinceramente pedir, que na egreja, por não poder concentrar-se lá para orar.

Meu amigo, convença-se de que os tempos são chegados e que cada momento que perde para vir á praça publica, dizer que estava no caminho errado, é tempo precioso que perde.

Quanto ao que diz "que nem que todos os demonios se conjurem contra a nossa salvação, se filhos respeitosos da Virgem nós lhe supplicarmos o seu auxilio, estaremos salvos", ainda aqui ha observações a fazer.

Se os demonios do inferno são os padres a que o abbade Dubois se refere, que não souberam ser sacerdotes de Jesus (segundo o meu *O Credo XV*), estou tambem de accordo que, a despeito de tudo que fizerem estes padres, a humanidade será salva se souber cumprir com os preceitos evangelicos, e a esses a Virgem está sempre prompta a soccorrer, quando tentados pelos padres para que lhes dêm a esmola em vez de a darem aos pobres esfomeados.

Quanto ás palavras "se filhos respeitosos", se o meu amigo quer com ellas dizer que, segue á risca os exemplos pela propria Virgem dados, de humildade, de amor e de resignação deante da vontade do Senhor, então estamos de accordo, mas, neste caso, o autor da folha acima citada não é filho respeitoso da Virgem e não se salva nesta encarnação, o que aliás se comprehende ser tambem a opinião do meu amigo, pela indignação que demonstrou ao ler as linhas acima citadas.

Graças ao Senhor, que ainda uma vez estamos de accordo.

FRED. FIGNER.

ULTIMA HORA

A GUERRA

OS ALLEMÃES SOFFREM UMA DERROTA NA REGIÃO DO DNIESTER

Petrograd, 13 — Um communicado official hoje publicado dá as seguintes noticias:

"Ao norte da região de Shavli repellimos para oeste um ataque inimigo feito por uma columna que procurava envolver-nos.

A nossa offensiva na linha Szalliany-Behgola desenvolve-se com exito na direcção de Kovio. O inimigo procura estabelecer-se na frente Sapeziska-Hudele.

Repellimos as forças inimigas na estrada de Maliampol e na ferrovia do Kovno a Wirballer.

Na margem direita do Vistula o inimigo não conseguiu aproximar-se mais de quatrocentos passos das nossas trincheiras.

A batalha que travámos no Dniester durante tres dias offereceu ensejo a que fizessemos prisioneiros 348 officiaes e 15.341 soldados inimigos, bem como a que conquistassemos 78 metralhadoras e 18 canhões.

Afim de aproximar-se das suas bases de aprovisionamento, as forças que operavam na margem direita do Dniester recuaram, o que permittiu ao inimigo atravessar hontem o rio em varios pontos.

O inimigo atacou ambas as margens do Tyamenica e occupou a 10 do corrente Gluszow que immediatamente reconquistámos, fazendo prisioneiros 53 officiaes e 490 soldados". — (*Havas*).

Os successos russos nos valles de Dniester

Londres, 13 — Os russos continuam a obter successo nos valles do Dniester, onde as perdas allemãs têm sido apreciaveis. — (*Americana*.)

A nota Wilson sobre o "Lusitania"

Nova York, 13 — A imprensa em geral continúa applaudindo a attitude do sr. Theodoro Roosevelt, no tocante á nota Wilson dirigida á Allemanha.

A opinião publica inclina-se a crer em um rompimento entre este paiz e a Allemanha. — (*Americana*.)

Importantes combates entre forças allemãs e russas

Genebra, 13 — "Le Journal de Genève", em telegrammas que lhe foram hoje transmittidos de Insbruck, assegura que na região circumvizinha de Przemysl deram-se occurrencias graves entre tropas allemãs e russas.

Informam os mesmos telegrammas que a guarnição daquella cidade, hoje occupada pelos allemães, avança em direcção a Wyznia, sendo enfrentada na investida pelos russos, com cujas tropas travou renhida peleja, que terminou pela victoria russa.

As tropas do czar, entretanto, soffreram importantes baixas, calculadas em 6.000.

Outros telegrammas publicados pelo mesmo jornal informam que, no combate travado entre allemães e russos na investida daquelles contra Wyznia, uma granada russa caiu no local em que se achava o estado-maior allemão, ferindo a um general de divisão e a 12 officiaes de patente superior. — (*Americana*.)

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ — 93

EUGENIO SILVEIRA

IRÉNE, A CEGA

CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda parte — REGENERAÇÃO

em Deus, sentiu que na alma lhe nasciam a fé e a crença... Reconhecendo quanto tinha sido criminosa, procurou resgatar o seu passado, pelo arrependimento mais sincero... Durante a sua vida, ah! sem duvida que fez derramar muitas lagrimas, mas quando a tocou a graça de Deus, por seu turno procurou enxugar muitos prantos!

Suspendeu-se e dirigiu para o conde um olhar no qual se podia traduzir uma supplica.

— Não lhe parece, sr. conde, que essa mulher, ao menos na sua ultima hora, bem merece a piedade e o perdão da sociedade a quem offendeu, das victimas a quem perseguiu?

Depois, reclinou-se sobre as almofadas, como se até aquelle momento tivesse feito esforço violentissimo, cerrou os olhos por alguns momentos abriu-os de novo, percorreu com o olhar os rostos de todos os assistentes e proseguiu, com voz cada vez mais debil:

— Foi severamente castigada! Deus que lhe perdoou, de certo que quiz tirar aos homens o direito de não lhe perdoarem... Era formosa, bella entre as mais bellas, e Deus castigou-a, retalhando-lhe as faces, horrorosamente... Ella que se vangloriava de apresentar a todos o rosto radiante de belleza teve de o conservar depois permanentemente occulto afim de que não fugissem della aquelles de quem se approximava...

Ao ouvir estas palavras, Iréne estremeceu.

— O castigo foi severo... Não só o rosto mas tambem o corpo lhe foi mutilado... Um horror, não é verdade? Pois essa mulher não se horrorisou! Recebeu pacientemente todos os anathemas com que a fulminavam... Curvou a cabeça ás leis do destino. Empregou o resto da sua vida em derramar o bem ás occultas, sem ostentação, sem vaidade... Olhando para o seu passado, apenas uma recordação lhe despertava sorrisos: a lembrança de que fôra mãe... que tivera uma filha! Mas perdera-a, abandonara-a... Fôra cruel! Nasceu-lhe então na alma o desejo de reconquistar essa filha, de a estreitar junto ao peito, de receber della o perdão do seu passado, mas a desventurada não ignorava que só um milagre, só um acaso, só uma intervenção prodigiosa poderiam restituir-lhe a filha perdida... Então, acreditou que se um dia assim succedesse é porque de facto Deus lhe perdoava!... Já vê, sr. conde! Essa mulher, falando em Deus, sentindo a sua alma voar para Deus!... essa mulher não era tão má como se poderia suppor. Foi mais victima do infortunio do que criminosa... A ignorancia perdeu-a, dominou-a o seu espirito arrebatado. Se a filha lhe perdoar, quem terá direito a condemnal-a?

E o olhar da desventurada velou-se rapidamente.

Iréne que a ouviu commovida, pallida, anhelante; Iréne que sentiu rasgar-se ante seus olhos um véo pesado até aquelle momento, olhou tambem por seu turno para todos que a rodeavam, e depois, estendendo os braços para Carmelita, exclamou num arrebatamento da alma:

— Mãe! Mãe! Oh! minha pobre e desventurada mãe!...

Carmelita abriu os olhos, como se a voz de Iréne tivesse o condão de despertal-a, e arrancal-a aos braços da morte que começavam a envolvel-a.

— Iréne!... Sim! sou eu a tua mãe!...

A joven, soluçante, debruçou-se sobre ella e aconchegou-a ao seio.

— Perdoa-me, filha, para que eu possa apresentar-me ante Deus, orgulhosa do teu perdão!...

— Não me cabe o direito de ser seu juiz, minha mãe!

— Perdoas-me então?

— Com toda a minha alma!

Lentamente, com esforço cada vez mais visivel, Carmelita passou-lhe o braço que lhe restava em torno do pescoço, approximou o rosto do rosto da joven, e deu-lhe um beijo, talvez o primeiro que ella dava absolutamente isento de impureza!

— E's boa e forte martyr!... Vive para tua filha, vive para o teu marido, vive para a minha memoria!

O conde de Ermezinde, que não podia de forma alguma esperar aquelle desfecho de tal maneira singular, dilatou os olhos, approximou-se mais ainda do leito, e murmurou:

— A senhora!... A senhora!... E'...

— Sou Olga, sr. conde! Sou a desgraçada que foi seduzida por Octavio Vivaldo, a mulher perdida, de quem todos fugiam receosos de queimarem em meus braços a honra e a virtude!...

XI

DERRADEIROS MOMENTOS

Não podia prolongar-se por muito tempo aquella tristissima scena.

Suavemente, a moribunda afastou a filha de junto de si.

Depois, olhou para Fernando:

— Sinto que se approxima a minha partida para a Eternidade. Careço de falar-lhe a sós, Fernando.

Tal desejo de Olga era como que uma ordem para todos.

Momentos depois, apenas no quarto se conservava Fernando junto do leito.

A voz da moribunda era entrecortada por soluços, e da garganta escapava-se-lhe já o primeiro estertor.

— Fernando! O senhor reconheceu-me no dia em que lhe fui pedir, ao seu espirito cavalheiroso, ao seu coração leal, auxilio para a desventurada céga que é minha filha, para essa creança que ao senhor deve a felicidade que está gosando... Desejo dizer-lhe tudo... tudo!... Sabe já. Sou Olga, aquella falsa condessa de Pharoux que o senhor conheceu bem... Escusado de repetir-lhe quantos crimes commetti... Fui eu quem fez explodir o *Flecha*, o navio que Dario Salema empregava em successivas viagens ao Brazil... Fiz introduzir a bordo uma machina infernal... O senhor sabe bem tudo isso... Quantas desgraçadas victimas causou o meu louco desejo de vingança!... Queria perseguir Dario, queria lançar-lhe no coração o desespero mais cruel, arrastal-o á miseria mais extrema... Que espantosa loucura aquella, não é verdade? Ah! quando eu penso agora em tudo isso, horroriso-me de mim propria, como me horrorizo de quanto fiz então!... Dario tinha sido meu amante, e deixou-me, como muitos outros homens, desde que adivinhou quantas impurezas existiam na minha alma... Feriu assim profundamente a minha vaidade, o meu orgulho... Julguei que era amor por elle o sentimento que me dominava e que se gerava no meu espirito desabrido... Attribui-lhe a morte de Thadeu, que fôra tambem meu amante... Tudo monstruosidades! Tudo villipendios!... Planeei uma vingança cruel!... Servi-me da louca dedicação de outro homem, que se apaixonára pela minha formosura: Flaminiano, o immediato da barca *Vingadora*, a minha barca de recreio...

(*Continúa.*)

MUTILADO

TODOS OS SPORTS

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O America vence o S. Christovão pelo "score" de 3 a 1

O America vio disputar no seu campo, pela primeira vez, nesta temporada, um encontro de campeonato da 1ª divisão. A assistencia á séde do campeão de 1913 era bastante animada, e se não era a habitualmente notada nas partidas de "football", isso foi não só devido ao caracter da luta não ser das mais importantes como tambem ao dia que estava humido, nublado, ameaçando chuva a todo o momento.

Essa circumstancia, se não foi propicia á frequencia do publico, foi, pelo contrario, favoravel á pratica do "sport" — a tarde de hontem era uma bella tarde para o "football".

Pena foi que o encontro realizado entre o America e o S. Christovão não merecesse o tempo que se lhe preparou, pois que se desenvolveu completamente desnorteada, sem lances de monta, fria, e diriamos até *sem pé nem cabeça*, se a metaphora não fosse perfeitamente impropria ás coisas do "football".

O S. Christovão, á força de tanto fazer modificações nos seus "teams", vae cada vez peorando-os mais.

Considerando o conjuncto que enfrentou o Fluminense no inicio da temporada, e o actual, temos a observar que o valoroso club alvi-negro tem descaido bastante.

E' verdade que, segundo nos disseram, Dureal e Lewerett não puderam, por motivos de força maior, entrar hontem em campo. Mas não é menos exacto que o mysterio, com que cercam a composição da "équipe" do S. Christovão nas vesperas das partidas annunciadas, é uma prova cabal de que elle vae sempre soffrer uma remexida, com que se pretende fazer surpreza aos espectadores. E a "équipe" não melhora. A surpreza é a sua maior debilidade e a consequente derrota. A rapaziada do S. Christovão é digna de melhores successos e estamos inclinados a crer que o seu grupo, jogando sempre o mesmo, á força de repetidos jogos, lucrará mais em sua cohesão e poderio do que com essas transformações que constantemente lhe desejam fazer.

A "équipe" do America, que venceu a do S. Christovão na pugna de que vimos tratando, é superior á sua antagonista. Se não póde desenvolver contra esta um jogo mais brilhante e que se parecesse de leve com o "association", deve-se isto justamente á ultima, que, com o desfalque ou remeximento de que foi alvo, andava á matroca, sendo impossivel que se ajustasse contra ella um jogo combinado. O America foi e não podia deixar de ser o reflexo do máo jogo praticado pelo S. Christovão. E' muito commum, no "foot-ball", depender a boa orientação de um "team", do modo por que se porta o "team" antagonico. Quando uma "équipe" é má, ou dá para jogar mal, como aconteceu hontem com a do S. Christovão, a contraria não tem outro remedio, por maiores esforços que dispenda, senão jogar egualmente mal.

Assim esteve o America. O encontro, por sua vez, foi o producto desse defeito geral. Eis o que pensamos sobre o embate.

O "match" dos segundos "teams" terminou com a victoria do America, pela differença de 5 a 2, dando logar a que fosse iniciada a prova dos primeiros.

O sr. Flavio Ramos, o juiz dos segundos, continuou a dirigir o jogo seguinte.

E' um mal, que já observamos o nosso reparo, esse de nomear um só juiz para dois "matches". O cargo depende de grande attenção da parte da pessoa que o desempenha. E'-lhe humanamente impossivel desempenhar-se delle perfeitamente, com a tensão constante da vista sobre os jogadores e o jogo, a que é obrigado, num periodo maior que o que dura uma partida. Não é justo sacrificar-se um sportsman em dois embates consecutivos, com egual prejuizo da justeza de suas decisões.

Não fosse o sr. Flavio Ramos um dedicado — estamos certos de que não acceitaria tamanho trabalho.

Póde estar certo de que em taes condições materiaes não é possivel fazer mais do que fez o digno membro da commissão de "football" da 1ª divisão da Liga Metropolitana.

A partida foi iniciada com atraso — ás 3.47 da tarde — cabendo a sorte da escolha do campo ao America, que se collocou do lado esquerdo das archibancadas.

Após varias peripecias, em que se observa uma batalha sem valor nenhum, cabe ao club local, após varios ataques, nos quaes Cardoso, o "goal-keeper" da sociedade visitante, evidenciou a sua pericia, marcar o 1º "goal" do dia. Falo Belfort, aproveitando bello passe alto de Harold. O "center" americano estava tão bem collocado, quando recebeu o passe, que se o quizesse, poderia ter entrado pelo "goal" adversario a dentro.

Não o fez, porém, tendo impellido a bolla quasi no collarso ao "keeper" contrario.

O America não tardou em adquirir o seu segundo "goal". Num bolo na porta do "goal" rival, após repetidas defesas de Cardoso, que se achava na imminencia constante da marcação de um "goal", Ojeda recebeu inesperadamente a esphera, não tendo tempo de impedir que esta lhe tocasse nas mãos, antes de ser desviada para a méta visada. O "goal" é marcado. O juiz não tendo constatado a falta, aliás involuntaria, ao que nos parece, considera o "goal". Estava no seu pleno direito, cumprindo lisamente o seu dever.

Um dos "linesmen", o que empunhava a flammula do S. Christovão, andou até o meio do campo e, ao lado dos jogadores do S. Christovão, fez a sua reclamação, mas de modo a acintosamente dar a perceber aos espectadores que s. s. mais mostrava indignação contra o proceder do juiz do que oppunha a sua intervenção de "linesmen".

Não sendo attendido pelo "referee", o auxiliar portou-se inconvenientemente, e atirando a bandeirola ao chão, retirou-se do campo. Deu prova exhuberante, por conseguinte, de que não possuia o criterio preciso para ter a confiança do juiz. Foi um procedimento grosseiro!

Só no meio-tempo seguinte é que o S. Christovão logrou abrir o seu "score". Ha terrivel embrulhada ante o "goal" do America a seguir a um bello "kick" de Cantuaria, que resalta da trave. Sylvio, em opportuna puxada, centra a esphera.

Ratton, o "goal-keeper" "center-forward", não tem remedio senão marcar o unico "goal" de suas côres. Um bravo a Cantuaria e Sylvio, os seus principaes factores.

O S. Christovão, reagindo com o animo que lhe trouxe esta acquisição, muito atacou o America. Este, porém, collocou-se a coberto de qualquer inesperado contratempo, augmentando a sua victoria com 3º "goal", do qual foi autor Haroldo, de um passe de Ojeda.

Com a victoria do America por 3X1, termina a partida ás 5.19, quando já a noite caia sobre a praça de sports americana.

Os "teams" jogaram assim organizados:

America

Ferreira
Paulino — Paiva
P. Ramos — Jonathas — Badu'
Witte — Ojeda — Belfort — Cardoso — Haroldo

S. Christovão

Cardoso
Rubens — Moutinho
Sebastião — Cantuaria — Azevedo
Pederneiras — Castro — Ratton — Rollo — Sylvio

O movimento das provas foi este:

Saida, S. Christovão	3.47
1º goal, America, Belfort	4.08
2º goal, America, Ojeda	4.15
Meio-tempo	4.28
Saida, America	4.40
Goal, S. Christovão, Ratton	5.02
3º goal, America, Haroldo	5.18
Final: America 3X1	5.19

O S. Christovão commetteu sete *corners* e o America nenhum.

2ª divisão

VILLA ISABEL x GUANABARA — No encontro realizado entre estes dois clubs venceu em ambos os "teams" o Villa Isabel; por 9X0, nos segundos, e *walk-over* nos primeiros.

* * *

CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO FOOTBALL CLUB

Recebemos a seguinte communicação, que muito nos desvanece:

"Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — A directoria deste Club tem a grata satisfação de communicar á illustrada redacção do *Correio da Manhã*, que, de conformidade com a noticia de hoje publicada no vosso importante jornal, foi realizada a sessão, na qual foi eleita a directoria abaixo.

Tambem communicamos a v. s. que foi unanimemente acclamado o vosso digno jornal orgão official do nosso Club. O acto desta acclamação foi secundado com uma verdadeira salva de palmas. Saudações. — *A directoria*.

Presidente, Etelvino Granado; vice-presidente, Enclydes Germigos; 1º secretario, Norberto da Costa e Sá; 2º secretario, Antonio Costa; thesoureiro, Manoel Vaz Madeira Filho; procurador, Evaristo Mendonça; captain, José Serra Sá; vice-captain, Jayme Caldas Sergio; orador official do Club, Antonio V. Lima."

No Jockey-Club foram disputados o "Grande Premio Cruzeiro do Sul" e o "Classico S. Francisco Xavier"

O dia de hontem, amanhecendo nublado e promissor de uma tarde chuvosa, prejudicou em parte a concorrencia da festa sportiva realizada no Jockey-Club.

Do programma de hontem faziam parte as grandes provas "Classico S. Francisco Xavier" e "Grande Premio Cruzeiro do Sul", respectivamente ganhas pelo Rohallion e pelo Disturbio, dirigidos pelos jockeys Domingos Ferreira e Luiz Araya.

O vencedor do "Grande Cruzeiro do Sul" é criação do dr. Assis Brasil e propriedade do dr. Tobias Nunes Machado. O vencedor do "Classico S. Francisco Xavier" foi importado pelo dr. Alfredo Novis e pertence ao stud desse mesmo *turfman*.

Ambas as provas despertaram grande enthusiasmo, sendo os seus vencedores delirantemente applaudidos.

Os demais pareos do programma foram todos lisamente disputados, satisfazendo *in totum* os apostadores, que levaram á casa da *poule* um movimento de *mutuel* na importancia de 115:603$000.

Das corridas do dia só uma causou má impressão: foi a do cavallo Orange, que visivelmente não disputou o 4º pareo, o que a directoria do Jockey-Club, dentro de sua rigida moral, deve julgar cuidadosamente. Dizia-se nesse prado que a victoria desse cavallo traria uma quasi ruina aos banqueiros de *book maker*, e que por isso... *A bon entendeur*.

O ultimo pareo tambem foi prejudicado pela retirada de Maipú, Chileno e Adam, ficando assim reduzido a um *match* entre Marialva e Goliath, *match* de que foi vencedor aquelle.

●

As honras do dia couberam, pois, aos studs Novis e Brasil, aos quaes couberam as duas grandes victorias do dia. Os jockeys mais victoriosos foram Domingos Ferreira e Araya, com dois primeiros logares cada um, cabendo as demais victorias a Alexandre Fernandez, na bellissima carreira com Ipamery; F. Barroso, que dirigia Werther; e Zabala, que fez um ligeiro passeio com Marialva. Os segundos logares couberam a Michaels, a Olmos, a D. Ferreira, a Marcellino Macedo (este teve os dois segundos logares das grandes provas do dia), e a Croft.

De como foram disputados os sete pareos do programma, vamos dizer nos nossos leitores nas linhas que se seguem.

*

ENERGICA (*L. Araya*)

Dada a saida, boa, pularam juntos os tres potrinhos, destacando-se logo Kalixtro, seguido de Ornatinho e Energica, nesta ordem. Pouco além, entanto, Energica passou pelos dois potros, indo collocar-se na frente, de onde não mais saiu até final da carreira, que venceu por corpo livre e *parando*. Ornatinho, que havia corrido sempre em 3º, fez chegada sobre Kalixtro, chegando em soffrivel 2º. Não correram Pajonal, Maresca e Vanderbilt.

*

TUFÃO (*Domingos Ferreira*)

Optima partida, Bliss, Pretty Polly, Atlas e Tufão destacaram-se, seguidos de Eva, Soneto, Made in England, Voltaire e Mistella. Pouco depois, Tufão, por fóra, assumiu o commando do lote, seguido de perto por Atlas e Pretty Polly.

Pouco antes dos 900 metros, Eva, instigada por seu piloto, avançou celere, collocando-se em quarto, em luta com Bliss; porém, ao chegar á recta de chegada, esmoreceu, retrogradando aos ultimos postos. Isto é, voltou para onde estava!

Iniciada a recta de chegada, Tufão destacou-se francamente na vanguarda, mantendo-se ahi até vencer, facil, por corpo e meio.

Atlas, na final, foi valentemente atropelado por Pretty Polly e Soneto, mas resistiu ao embate com galhardia, mantendo a segunda posição.

Pretty Polly foi terceira, por cabeça, sobre Soneto, regular quarto.

Os demais na ordem abaixo.

*

IPAMERY (*A. Fernandez*)

Depois de duas magnificas saidas, que foram annulladas, por se haver negado a partir a favorita Vesuvienne, foi, afinal, dado o grito de "largar", partindo na ponta Jandyra, seguida de Velhinha, Ipamery, Zelle e Vesuvienne, nesta mesma ordem. Cerca de 700 metros depois, Vesuvienne collocou-se em 2º, seguida de Romilda, que logo depois emparelhou com ella, colocando as duas juntas a ultima curva. Ahi Romilda cedeu, ficando com Vesuvienne, e dando passagem a Ipamery e a Velhinha, que havia ficado para traz, na luta.

Jandyra continuou na frente, e Ipamery tomou a vanguarda do lote, vencendo com sobras a carreira, pois nenhuma das suas competidoras teve folego para um ataque final. Velhinha foi bom 2º, e Zelle, de chegada, optimo 3º.

Os outros, na ordem descripta abaixo.

*

WERTHER (*F. Barroso*)

Partindo na ponta Orange e Mogy, este distanciou-se logo para a ponta, seguido do pensionista do sr. Jonathas Pereira.

Logo depois da primeira curva, Werther, forçando sobre Orange, passou por elle e foi em perseguição de Mogy-Guassú. Alcançando este, na recta oposta, a sua resistencia foi fraca e, pouco depois do ataque, o filho de Ranfrol cedeu-lhe a posse da vanguarda. Orange, por sua vez, atacou Mogy e tambem passou por elle, indo collocar-se em segundo.

E a ordem não mais se alterou até ao vencedor, onde Werther chegou de galope, com pouco mais de meio corpo de vantagem sobre Orange, que, aliás, demonstrou claramente não ter o menor empenho na victoria do pareo, pois, na recta do vencedor, quando mais violento deveria ser o seu ataque ao "flyer", o jockey de Orange sujentou-o de todo.

Mogy foi máo 3º, e Helios, que não figurou nunca, foi 4º.

*

DISTURBIO (*Luiz Araya*)

Saida demorada, porém boa. Samaritano foi o primeiro a apparecer na ponta, cedendo logo essa posição a Dreadnought, e ficando em segundo. Samaritano por sua vez era seguido de Demonio e Patrono, Disturbio e Dictadura.

Esta ordem não soffreu alteração alguma até pouco antes dos 1.000 metros, quando Samaritano, investiu contra o *leader*. Entretanto o pensionista do dr. Tobias Machado, resistindo, manteve ainda com valentia a vanguarda.

Nos 900 metros, Patrono, investindo com energia, offereceu luta a Demonio, que não a acceitou, deixando-se passar para terceiro.

Iniciada a recta de chegada Samaritano investiu novamente para o *leader*, tentando dominal-o; seus esforços foram, porém, inuteis, pois este resistiu com vantagem. Nos 2.100 metros Patrono avançou, destacando-se de passagem Samaritano, que tambem foi logo após batido pelo Disturbio e Demonio, que avançavam ameaçadoramente. Já em segunda, Patrono tratou de dar caça ao *leader* o que conseguiu, não tendo porém, forças para fazer frente á investida final de Disturbio, que muito bem pilotado pelo jockey Araya o dominou e venceu o pareo com extrema facilidade, por um e meio corpo.

Patrono foi segundo a cinco corpos de Dreadnought, regular terceiro.

Os demais onde ficaram.

*

ROHALLION (*D. Ferreira*)

Foi a mais linda carreira do dia. Os sete cavallos apresentados a disputar a prova estavam, excepção feita de Black Sea, lindissimos. Alinhados na fita de partida os concorrentes, foi, sem grande demora, dada a partida, rompendo na frente os dois representantes do favoritismo popular: Argentino e Rohallion. Tendo aquelle pulado na frente, foi logo dali desalojado pelo representante do Stud Campo Alegre, que o substituiu, seguindo por elle com Calepino a olheta. Na curva do portão, porém, Calepino abriu muito, de sorte que Argentino retomou aquelle posto e segundo posto. Black Sea, collocado em 3º, seguido de Calepino, Campo Alegre, Sultão e Barcelona nessa ordem. Nesta ordem ainda, e distendidos em extensa fila, o lote correu toda a recta opposta, no fim da qual Black Sea avançou e lutou com Argentino, tomando por momentos na passagem pela recta nova. Dali por deante passou a chegada ao terceiro, vinha em 3º, forçou em certa altura, passando dali ao 2º logar. Mas com o esforço feito esgotou-se, de sorte que, atacado de novo por Black Sea, lhe entregou outra vez o segundo posto, chegando em menos que soffrivel 3º.

Campo Alegre ainda foi 4º, chegando Argentino em 5º, seguido só por Sultão e Barcelona, que foi a ultima, longe.

Rohallion produziu um correr estupendamente bello, sendo victoriadissimo pela multidão, o mesmo succedendo a seu jockey, Domingos Ferreira, que o conduziu habilmente, e que foi, no final dessa carreira, conduzido em triumpho, da repesagem até o *paddock*.

*

MARIALVA (*Zabala*).

Os dois unicos concorrentes deste pareo — Marialva e Goliath — partiram juntos e juntos correram cerca de 600 metros, findos os quaes Marialva destacou-se, vencendo o *match* de galopão.

*

E com este pareo terminou, já lusco-fusco, a bella reunião do Jockey-Club. Damos a seguir o resumo geral dos resultados do programma.

1º pareo — "IMPRENSA FLUMINENSE" — 1.400 metros — 1:800$000 e 360$000.

ENERGICA, cast., Rio Grande do Sul, 2 a., por Foxy Flyer e Dalila, criação do dr. Assis Brasil, Coud. Brasil, L. Araya, 49 kilos 1º
Ornatinho, Michaels, 51 kilos 2º
Kalixtro, Cuypers, 54 kilos 3º

Tempo, 97 4|5".
Rateios: do 1º, 19$200; dupla, 25, 10$000.
Movimento, 31:245$000.
Não correram Vanderbilt, Maresca e Pajonal.
Ganho por corpo livre; dois corpos ao 3º.

2º pareo — "DEZESEIS DE MAIO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

TUFÃO, al., Fr., 3 a., por Forfarshire e Tantine, importação e propriedade do dr. Lima de Paula Machado, D. Ferreira, 51 kilos 1º
Atlas, A. Fernandez, 52 kilos 2º
Pretty-Polly, J. Coutinho, 53 kilos 3º
Soneto, R. Cuypers, 51 kilos 4º
Voltaire, Claudio, 52 kilos 5º
Made in England, Croft, 52 kilos 6º
Bliss, A. Olmos, 51 kilos 7º
Eva, Zabala, 51 kilos 8º
Mistella, Le Meuer, 51 kilos 9º

Tempo, 104 4|5.
Rateios: do 1º, 18$200; dupla, 13, 49$000.
Movimento, 11:354$000.
Não correu Liebe.
Um corpo do 1º ao 2º e dois ao 3º.

3º pareo — "DIANA" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

IPAMERY, cast., Ingl., 3 a., por Whipsnade e Home Again, propriedade e importação do sr. J. M. de Souza Filho, Alexandre Fernandez, 51 kilos . . 1º
Velhinha, Zabala, 51 kilos 2º
Zelle, Cuypers, 51 kilos 3º
Vesuvienne, D. Ferreira, 51 kilos . . 4º
Jandyra, V. D. Suarez, 53 kilos . . 5º
Romilda, Michaels, 54 kilos 6º

Não correram Bohême e Belle Angevine.
Tempo, 104 1|5".
Rateios: do 1º, 24$000; dupla, 21, 24$400.
Movimento, 17:924$000.
Dois corpos do 1º ao 2º e tres ao 3º.

4º pareo — PRADO FLUMINENSE — 2.000 metros — 2:000$ e 400$000.

WERTHER, al. fr., 6 a., Ranfrol e Reine Margot, importação do sr. Carlos Coutinho, propriedade do sr. M. Jeronymo de Aguiar, jockey F. Barroso, 51 kilos 1º
Orange, Zabala, 52 kilos 2º
Mogy Guassú, D. Ferreira, 51 kilos . 3º
Helios, Le Meuer, 50 kilos 4º

Tempo: 131 4|5".
Rateios: do 1º, 51$100; dupla 34, 208$100.
Movimento: 13:960$000.
Tres quartos do 1º ao 2º, dois corpos ao 3º.

5º pareo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 ao criador.

DISTURBIO, cast., R. G. do Sul, 3 a., por Guayacan e Narcisa, criação do dr. Assis Brasil, Coudelaria Brasil, L. Araya, 53 kilos 1º
Patrono, Marcellino, 53 kilos 2º
Dreadnought, D. Ferreira, 55 kilos . . 3º
Demonio, Suarez, 53 kilos 4º
Samaritano, Zabala, 53 kilos 5º
Dictadura, A. Fernandez, 51 kilos . . 6º

Não correram França e Ortegal.
Tempo: 164".
Rateios: do 1º, 21$100; dupla 34, 25$300.
Movimento: 21:240$000.
Differenças: corpo e meio ao 2º, e quatro corpos ao 3º.

6º pareo — CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.

ROHALLION, c., Ingl., 4 a., por Marcovil e Faskally, importação e propriedade do dr. Alfredo Novis, jockey Domingos Ferreira, 55 kilos . . 1º
Black Sea, Marcellino, 54 kilos . . 2º
Calepino, E. Rodrigues, 55 kilos . . 3º
Campo Alegre, Michaels, 50 kilos . . 4º
Argentino, Araya, 50 kilos 5º
Sultão, Le Meuer, 49 kilos 6º
Barcelona, Perellinano, 40 kilos . . 7º

Tempo: 153 4|5".
Rateios: do 1º, 19$200; dupla 23, 63$400.
Movimento: 28:072$000.
Não correram Goytacaz, Herella, Ornatus, Zingaro, Juniper e Avaré.
Differenças: dois corpos ao 2º, e meio corpo ao 3º.

7º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — 1:000$ e 200$000.

MARIALVA, e., Ingl., 4 a., por Roll Sercador e M. Bel, importação do sr. W. M. Murdoch, propriedade do sr. J. A. Ribeiro, jockey Zabala, 53 kilos 1º
Goliath, Croft, 52 kilos 2º

Tempo: 105".
Rateios: 12$500.
Movimento: 4:600$000.
Differenças: corpo e meio.
Não correram Maipú, Chileno e Adam.

COM A CENTRAL DO BRASIL

UM ACTO DE MALVADEZ QUE PRECISA TER COBRO

A casa n. 8 da Villa Fernandes, á rua S. Christovão n. 313, está sendo alvejada, ha já alguns dias, do interior dos trens do ramal de Santa Cruz, de onde jogam pedras de carvão, continuadamente.

Ainda hontem se repetiu essa scena de perversidade.

Quando passava pelo viaducto, ás 3.15 da tarde, foram atiradas duas grosas de ferro, que attingiram as janellas.

Desta vez, foi perfeitamente distinguido o autor da "brincadeira" de tão máo gosto.

Foi elle um empregado da Estrada, o qual ia na machina, de onde atirou os dois projectis.

Para o facto chamamos a attenção da directoria da Central, esperando da mesma uma providencia — já que se trata de um empregado da Estrada — para que come quanto antes esse abuso injustificavel, que ao mesmo tempo representa um acto de deshumanidade.

VIOLENCIA INNOMINAVEL

A policia do 5º districto não ligou importancia, mas o 1º delegado apurou responsabilidades

Noticiámos, não ha muito tempo, as arbitrariedades innominaveis, praticadas pelo anspeçada João Pereira Lima e sargento Waldemiro Pereira Franco, que brutalmente espancaram, á rua da Misericordia, o foguista Jayme da Silva Ribeiro e sua mulher.

Porque se tratasse do commandante do posto policial da referida rua e de um seu auxiliar, a policia do 5º districto não ligou nenhuma importancia á queixa que as victimas apresentaram, razão por que foi o inquerito avocado ao 1º delegado auxiliar. Este apurou a criminalidade dos dois policiaes, o que fez sentir ao juiz da 1ª pretoria criminal, no longo relatorio que lhe enviou.

Mala de respostas

D. Etelvina D. Maciel. — Villa de Bom Despacho. — Não ha á venda o romance a que a senhora se refere. Sómente o *Correio da Manhã* o publicou, em folhetim.

Abusos municipaes e hygienicos no bairro de Santa Thereza

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Moradores do bairro de Santa Thereza, ficariamos agradecidos a v. s., se se dignasse chamar a attenção do sr. prefeito municipal para a existencia de uma criação de porcos, cabras e vaccas na rua Corrêa de Sá, esquina de Santa Christina e do Aqueducto. Tambem em seguida um terreno abandonado é outro attentado á hygiene e á tranquillidade locaes. Os mosquitos que vêm logo ao encontro dessas immundicies já não deixam a vizinhança dormir. O morador que isso faz parece dispôr da boa vontade dos que são encarregados de zelar pelas posturas municipaes e pela Saude Publica; e, como estamos certos de que os drs. Rivadavia Corrêa e Carlos Seidl não concordarão com semelhante complacencia, esperamos que o *Correio da Manhã* interceda pelos que querem a sua saude garantida."

Ao seu 3º districto, com séde na Bahia, a Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou, para serem executados quando dispuzer de credito necessario para pagamento do premio regulamentar, o projecto e o orçamento, na importancia de 37:760$471, já approvados pelo ministro da Viação, para a construcção do açude particular "Sargento", no municipio de Joazeiro, naquelle Estado, propriedade de Plinio de Magalhães Costa.

COMMERCIO

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

100 kilos

Genero		
Arroz nac., esp.	63$000	78$000
Dito idem, sup.	53$300	58$300
Dito idem, bom	46$700	50$000
Dito idem, reg.	40$000	43$300
Dito idem do Norte branco	—	—
Dito idem do Norte rajado	41$700	45$000
Dito agulha, estr. de 1ª	—	—
Dito agulha, estr. de 2ª	—	—
Dito Inglez	—	—
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	25$600	26$300
Fina	25$100	25$600
Peneirada	—	—
Grossa	21$100	22$200
Dita de Laguna, grossa	20$000	21$100
Feijão preto Porto Alegre	36$700	40$000
Dito idem da terra	31$700	35$000
Dito idem de Sta. Catharina	35$000	36$700
Dito mant., nac.	53$300	55$000
Dito cores diversas idem	33$300	41$700
Dito mulat., idem	30$000	33$300
Dito amend., idem	46$700	50$000
Dito branso, idem	60$000	63$300
Dito verm., idem	40$000	43$300
Dito enxofre, idem	42$400	45$400
Dito branco, idem	100$000	100$000
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho, idem	56$400	61$200
Milho amarello da terra	11$300	11$900
Dito branco idem	11$000	11$300
Dito mixto, idem	10$600	11$000
Dito amarello, do Norte	—	—
Canjica	26$700	28$300
Alpista nac.	—	—
Dita estr.	60$000	62$000
Farelo de trigo	6$800	6$500
Amendoim em c.	28$000	28$800
Tremoços	13$300	14$200
Ervilhas estr.	—	—
Fubá de milho	10$400	16$000
Tapioca nac.	30$000	36$000
Polvilho idem	34$000	36$000
	Kilo	
Alfafa, idem	$220	$230
Dita estr.	$230	$240
Matte em folha	$460	$600
Batatas nac.	$340	$360
Manteiga de Minas	1$600	2$300
Carne de porco do Rio Grande	$700	1$000
Dita do Paraná e Sta. Catharina	$700	1$000
Toucinho	$860	1$040
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	68$400	72$000
Dita idem, lata de 20 k.	70$200	72$000
Dita de Laguna, lata grande	66$000	67$200
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	69$600	70$800
Dita idem, lata de 10 k.	69$000	69$600
Dita de Minas, de 2 k.	—	—
Dita idem, lata grande	54$000	57$000
	Uma	
Linguas R. Grande	1$200	1$400
	Cento	
Cebolas R. Grande	5$500	7$000
	Pipa	
Vinho Rio Grande	130$000	140$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Acre"	14
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	15
Rio da Prata, "Frisia"	15
Bordéos e escs., "Garonna"	15
Portos do norte, "Pará"	15
Portos do sul, "Saturno"	15
Rio da Prata, "Regina Elena"	16
Santos e escs., "Urano"	16
Rio da Prata, "Pensylvania"	16
Rio da Prata, "Hollandia"	16
Recife e escs., "Tijuca"	17
Genova e escs. "P. Umberto"	17
Bordéos e escs., "Garonna"	17
Inglaterra e escs., "Demerara"	18
Rio da Prata, "Tennyson"	22
Rio da Prata, "Cordova"	22
Rio da Prata, "Araguaya"	23
Inglaterra e escs., "Darro"	21
Portos do norte, "Minas Geraes"	25
Portos do norte, "Brasil"	25

VAPORES A SAIR

Amarração e escs., "Bocaina"	14
Recife e escs., "Goyaz"	14
Rio da Prata, "Sequana"	14
Cabedello e escs., "Itatinga"	15
Amsterdam e escs., "Frisia"	15
Portos do Sul, "Itassucê"	15
Portos do Sul, "Itauna"	16
Aracajú e escs., "Itaipava"	16
Laguna e escs., "P. de Moraes"	16
Genova e escs., "Regina Elena"	16
Amsterdam e escs., "Hollandia"	16
Nova York e escs., "Acre"	16
Copenhague e escs., "Pensylvania"	16
Rio da Prata, "P. Umberto"	17
Bordéos e escs., "Garonna"	17
Rio da Prata, "Demerara"	18
Santos, "Tijuca"	18
Laguna e escs., "Anna"	18
Pará e escs., "Jacarahy"	19
Portos do sul, "Itapacy"	20
Portos do norte "Olinda"	20
Caravellas e escs. "Mayrink"	21
Nova York e escs. "Tennyson"	22
Montevidéo e escs. "Saturno"	22
Amarração e escs. "Ibiapaba"	22
Genova e escs. "Cordova"	22
Inglaterra e escs., "Araguaya"	23

SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO

Antonio Machado Faria, declara que nesta data cassou a procuração que havia passado ao sr. dr. Oscar Varady, passando a outro que a partir de hoje fica constituido seu bastante procurador.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1915. — *Antonio Machado Faria.* 8925

Salve ! 14-6-915

Ao romper da aurora de hoje os anjos entoarão hymnos, por completar mais uma primavera a gentil senhorita

Noemia Pires

Felicita e sauda-a a admiradora
Jacintha
8872

DECLARAÇÕES

GR.:. CAP.:. DOS CCAV.:. NOACH.:.

Hoje, sessão ordinaria ás horas do costume. — O Gr.:. secr.:. gr.:. da Ord.:., *Desmond*. 8866

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

Rio de Janeiro

Santos, 10 de junho de 1915.

Exmos. srs. directores da Sociedade Mutua de Seguros e Peculios "GLOBO". — Rio de Janeiro.

Exmos. srs. — Tenho o grato ensejo de poder testemunhar publicamente a vv. exc. o meu agradecimento pela liquidação do peculio de 50 contos que me coube por morte de minha esposa D. VALENTINA GUIOMAR MARTINS, inscripta sob n. 322 — Apolice n. 2118 — na referida série.

Autorizo vv. exc. a fazer da presente o uso que entenderem, e reiterando-lhes os protestos da minha elevada estima e consideração, subscrevendo-me, de vv. exc. att. admirador obr. — (a) *Americo Martins dos Santos.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. á hora do costume. — *José Bonifacio*, secr.:. 8845

SOCIEDADE BENEFICENTE HOMENAGEM A' AZEVEDO COUTINHO, O HERÓE DO ZAMBEZE

SECRETARIA — RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente: Das 12 ás 14 horas.

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites, á assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para resolver sobre uma proposta de fusão. Só poderão tomar parte nessa assembléa, os associados que apresentarem recibo de quitação do corrente trimestre.

Secretaria, 14 de junho de 1915. — O 1º secretario, *João da Costa.* 9311

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS

Estado do Rio de Janeiro

EDITAL

De ordem do exmo. prefeito interino deste municipio, dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral, faço publico que fica aberta nesta Prefeitura, pelo prazo de sessenta dias, a contar desta data e a terminar em 17 de julho do corrente anno, concorrencia para a construcção de um forno crematorio para incineração de lixo e de animaes, com capacidade para trinta toneladas diarias.

As propostas, que serão devidamente selladas com o sello municipal, declararão o valor em moeda brasileira e indicarão o modo e o prazo do respectivo pagamento, que será feito em prestações.

E para conhecimento de quem interessar possa, faço o presente edital, que será reproduzido na imprensa.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1915. — O secretario, *Olympio de P. M. Guimarães.* 1606

"A BENEFICENCIA MINEIRA"

Assembléa geral extraordinaria

Segunda e ultima convocação

Em virtude da grande decadencia verificada em todas as Séries, e ao abandono e renuncia dos respectivos cargos, por parte de alguns membros da directoria da Sociedade Mutua de Peculios "A Beneficencia Mineira", convoca-se pela segunda e ultima vez, de accordo com o paragrapho 2º do art. 11 dos estatutos, uma reunião de todos os socios quites, para, em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, em sua séde nesta cidade, decidirem sobre os destinos da mesma sociedade. De v. s. muito grata. — *A directoria.*

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo hoje ás 7 horas da noite.

Rio, 14 de junho 1915 — *Emilio Augusto Pellon*, secretario. 8132

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados, na fórma do art. 58 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da noite, todos os srs. socios remidos e benemeritos, para eleição de cargos vagos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1915. — O 1º secretario interino, Padre *Ricardo Silva.*

C. N.

CLUB NACIONAL

(RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 38)

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites, a se reunirem em Assembléa Geral, no dia 19 do corrente, ás 20 horas. Ordem do dia: Eleição da directoria e apresentação do Relatorio e Balancete da Thesouraria.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1915. — O secretario, *L. Silva.* 8492

"A BARBACENENSE"

37º PECULIO PAGO NA SERIE A, 34º, NA SERIE B e 28º, NA SERIE C.

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 4 de outubro do anno passado; da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 2 do mesmo mez e anno e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 27 de dezembro do mesmo anno a mandar pagar, dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias, respectivamente, de oito, quatorze e trinta mil réis (8$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos das nossas consocias sras. dd. Leonor Moreira Alexandrina, occorrido em Belmonte (Estado da Bahia); Carlota Aricira de Mello Cesar, occorrido em a villa do Rio Espera (Estado de Minas), e Maria Lucrecia de Jesus, occorrido em Cabo Verde (Estado de Minas).

Barbacena, 31 de maio de 1915 — *A Directoria.*

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA GUERRA

Matricula de costureiras

Chama-se a attenção das costureiras deste Departamento para o edital publicado no "Diario Official" de hontem.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, em 12 de junho de 1915. — Tenente-coronel João Principe da Silva.

ANNUNCIOS

Vigario Geral, Maxambomba e Andrade Araujo

Corrêa Dias, vendedor de terrenos nas localidades acima descriminadas, avisa aos seus amigos e mais pessoas que comsigo tenham negocio que mudou o seu escriptorio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 87 para a rua Visconde de Itauna n. 179, sobrado, onde continúa no mesmo ramo de negocio. 8496

MUTILADO

A ESMERALDA

Travessa S. Francisco de Paula, 8 e 10

EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES

A JOALHERIA MAIS POPULAR DO BRASIL

HOJE segunda-feira abrimos nossas portas ás 12 horas com uma colossal **Liquidação**, por motivo de balanço

CHAMAMOS ATTENÇÃO PARA NOSSOS PREÇOS MARCADOS

Grandes exposições de estojos com pratarias Portuguezas. Unica casa que recebeu grande e variadissimo STOCK para ser vendido a preços sem competencia

Talher de prata de lei 18$000

Castiçal bom metal 8$000

Tinteiro metal 9$000

Caixa para pó metal inalteravel 10$000

Um lindo tinteiro metal inalteravel 9$000

Linda jardineira crystal e metal inalteravel 14$000

Linda manteigueira crystal e metal 16$000

Grande variedade em chapéos e bengalas, castões de prata e ouro, sortimento completo

Porta relogio metal bom 2$000

Uma bengala castão de ouro de lei reclame 14$000

Charão ouro de lei e pura seda 38$000

Lindo talher em rico estojo 9$500

Porta retratos folheados a ouro 900 réis

Variadissimo sortimento de bronzes artisticos desde 28$000

Relogio metal inalteravel bom regulador 4$500

Relogio de parede regulamento garantido grande variedade desde 17,000

Um par de botões prata de lei 1$000

Um par africanas folheadas a ouro 600 réis

Fructeira metal inalteravel 9$000

Relogios ouro de lei para senhora com diamantes afiançados 3 annos 2$000

Botões ouro de lei com pedras finas desde 1$000

Linda jardineira metal inalteravel 8$000

Argolas guardanapo metal inalteravel 2$000

Dedal prata de lei 1$000

Lindo pregador ouro de lei com brilhantes e pedras finas desde 48$000

Anneis ouro de lei com pedras 5$000

Linda jardineira metal inalteravel e crystal 7$000

Caixa para pó dourada com crystal 10$000

Grande variedade em figas ouro de lei desde 4$000

Copos de prata grande variedade desde 9$500

Caixa para pó crystal e metal com esmalte 11$000

Piteiras ambar e ouro de lei com virola e escudo 6$000

Porta flores metal inalteravel 4$000

Bichas ouro de lei. . .	4$000
Bichas ouro de lei com pedras desde. . .	9$000
Grande variedade em anneis ouro de lei para senhora desde.	7$000
Um guarda chuva castão prata e pura seda. .	10$000

Sortimento completo em cordões ouro de lei desde.	30$000
Lindas columnas bronze e marmore desde.	90$000
Botões ouro de lei para punho	13$000

Relogios nickel corda 8 dias.	3$000
Relogios prata de lei para senhora Bons reguladores. . . .	7$000
Relogios ouro de lei para homem, para todos os preços	

Sortimento completo em relogios ouro de lei para senhora afiançados 3 annos desde	25$000

Grande variedade em despertadores desde.	5$800
Relogios cima de meza grande variedade desde.	13$000

Grande variedade em relogios parede, os melhores fabricantes e modelos mais aperfeiçoados

Adriano de Brito & C.

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias 221, Icarahy; trata-se á rua Bambina 129, Botafogo. 8397

ALUGA-SE uma boa casa, reconstruida de novo, na rua Gavião Peixoto n. [illegible], Icarahy, proximo ao ponto de 100 rs., com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para criados, banheiro, reservada; trata-se na mesma: preço modico. 8019 T

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE digo vende-se a 15 minutos da Cidade de Vassouras, um sitio de 10 a 30 alqs., pasto em cercado. Cartas a Plinio Franklin, para aquella cidade. 7824 N

COMPRA-SE um predio nas immediações da Praça da Bandeira, ao ponto de $100, S. Christovão com accommodações regulares, pagando-se em prestações [illegible] e juros que se combinar; informações, á rua S. Christovão n. 186, [illegible]. 8520 N

COMPRA-SE um predio regular por preço modico e de pagamento immediato na Praia de Botafogo, ou nas suas immediações; negocio directo e dirigir-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 2, das 2 ás 5. 8848 N

VENDE-SE por 32:000$000 um predio rendendo 400$ mensaes, na rua do Rezende; trata-se com Fonseca, á rua do Ouvidor, 22, 1º andar. 8746 N

VENDE-SE uma casa com 3 lotes de terreno, por 22:000$; trata-se na estação de Mesquita, com o sr. Corrêa, na pharmacia. 4339 N

VENDE-SE em S. Christovão, uma casa com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, com dois fogões, um á gaz e outro economico, banheiro, W. C., terraço e porão habitavel, tudo com installação electrica, grande jardim na frente e grande terreno nos fundos, bondes de S. Januario á porta. Preço trinta contos de réis; para tratar com o sr. Siqueira, á rua S. Pedro n. 55. 8422 N

VENDE-SE um magnifico predio em São Christovão, proximo ao bonde, servido por 3 linhas a 20 minutos da cidade, construido ha 1 anno, frente de cimento, branca, com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, excellente banheiro, agua quente e fria, aquecedor e fogão á gaz, fogão á lenha, 2 W. C., varanda ao lado, e mais commodos necessarios a uma familia de tratamento. Preço convidativo, para tratar com o sr. [illegible], á rua Theodoro da Silva n. 87, [illegible]. Não se acceitam propostas de agentes de negocios. 1014 N

VENDE-SE ou aluga-se o magnifico terreno, á rua do Uruguay n. 204, com [illegible] metros de frente e [illegible] de fundos, bondes do Uruguay e Andarahy Grande, muito proximo á Casa Bomfim; trata-se na rua 1º de Março 37, 1º andar. 8452 N

VENDEM-SE dois lotes de terreno de [illegible], á rua Dr. Lins de Vasconcellos, em frente á ponte da Light, proximo á estação do Eng. Novo. Preço [illegible]; trata-se á rua Dr. Arcinas Coelho n. 127 A., pharmacia. 8424 N

VENDE-SE em Jacarépaguá, proximo do bonde, um terreno medindo 22X110, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas, com agua encanada, com uma casa que rende 20$ mensaes; para ver e tratar, por favor, com o sr. Leopoldino, á rua Albano n. 3[illegible]. 1767 N

[illegible] o predio n. 782 da rua Barão de Mesquita, bondes do Andarahy e Uruguay, com duas salas, sete quartos, saleta, cozinha, banheiro quente e frio, jardim, grande varanda ao lado, quintal regular, onde ha um grande commodo para a [illegible], independente, tanques, etc. [illegible] construcção de cantaria, tijolos, dourados e ferro, electricidade e gaz, trata-se no mesmo, com o dono. Preço commodo. N

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e cozinha, [illegible]; á rua [illegible] n. 197, Ramos. 8283 N

VENDE-SE por 32:000$ uma grande chacara com 700 metros de fundos por 86 de frente, com duas casas, tendo uma sete quartos e 3 salas, e outra, com 3 quartos e 2 salas, matta virgem e pedreira; rua D. Francisca 97, e 107, perto dos bondes Lins de Vasconcellos, no Cabuçú; para tratar na rua Duque Estrada Meyer n. 11. 8135 N

VENDE-SE uma excellente casa bem situada, á rua Conselheiro Agostinho, 25, estação de Todos os Santos, com 2 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, com banheira esmaltada para agua quente e fria, fogão á gaz, varanda ao lado, jardim na frente com gradil de ferro etc; a casa fica em centro de terreno, construcção de rua é o que ha de bom; trata-se na rua Carolina Meyer n. 12, ou na referida casa, onde mora o proprietario, tem luz electrica etc. Preço de occasião, 9:500$. 8423 N

VENDEM-SE cinco boas casas, na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 29 a 37. Preço razoavel, em vista do dono ter que se ausentar da capital; trata-se nas mesmas, Andarahy. N. B. — A venda é feita livre e desembaraçada de qualquer onus. 8132 N

VENDE-SE o predio á rua General Roca n. 86, acceita qualquer offerta razoavel; trata-se no mesmo com um dos proprietarios. 4012 N

VENDE-SE um bom terreno, com duas casas em construcção, no beco do Moura n. 40, a 2 minutos da estação do Rio das Pedras, onde se trata. 8233 N

VENDE-SE uma casa construida ha pouco, de tijolos, com 4 commodos, propria para negocio e moradia, no melhor ponto de Inharajá e proximo á estação com um terreno de 11X47, cercado e plantado, com arvores fructiferas, por 2:500$000; trata-se na mesma, á rua Simões da Motta, com o sapateiro. 8287 N

VENDE-SE por preço modico a casa da rua Itaquaty 128, Cascadura, com 2 salas, 3 quartos, com janellas, cozinha, fogão economico, pia, muita agua, esgoto e bom terreno; trata-se com o sr. Teixeira no n. 130. 2021 N

VENDEM-SE no mais salubre bairro de Jacarépaguá, dentro do ponto de $100, casinhas com terreno de 22X66, duas, [illegible] 1:500$; casa nova, 2 salas, 3 quartos, etc; terreno 22X66, preço 2:800$; [illegible] casa, nova terreno 22X85, alta perto da floresta, 3:800$, pechincha, 3 casas alugadas, por 60$, preço de occasião, [illegible] 5:500$; predio na Praça Secca, com bonito pomar 22X99, por 6:000$; 2 casas, novas com todas as exigencias a 5 minutos da praça Secca, logar alto, 10:000$; 2 casinhas, terreno 22X66, por 1:800$; além destes terrenos de esquina e outros já plantados, chacaras, etc, tratar das 10 ás 16 horas, á rua Pinto Telles n. 196, Jacarépaguá. 4380 N

VENDE-SE um grande e novo predio, no centro da cidade, com 2 pavimentos proprio para 2 familias independentes, com 5 quartos, 4 salas, 2 cozinhas, e mais commodidades, tratar com Fernandes, á rua do Hospicio n. 35, sobrado. 8285 N

VENDE-SE, no dia 18 do corrente, no juizo da 1ª pretoria, á 1 hora da tarde, á rua do Rosario n. 114, 2º andar, o predio da rua Goyaz n. 103, em executivo. (Vide edital, "Diario Official", de 20 de maio p. p.) 8092 N

VENDE-SE um terreno, na rua Moura n. 58, estação da Piedade, logar alto e saudavel, para pessoa de gosto, com fructeiras novas. Preço de occasião 900$, todo cercado; trata-se com o dono, no mesmo logar, o sr. Alberto Góes. N

VENDE-SE uma casa propria para renda por 7:500$; outra por 4:500$ e outra por 7 contos, na estação do Meyer, Boca do Matto e Cachamby, e lotes de bons terrenos para todos os preços; ver e tratar á rua das Mangueiras n. 36, Boca do Matto, ou rua Nazareth n. 38, com Avelino. 7873 N

VENDE-SE um terreno, proprio para construir, com 22 metros de frente e 55 de fundos; ver e tratar á rua Barão de Mesquita n. 1.026, Andarahy Grande. 9030 N

VENDE-SE uma casa por 8:000$, á rua Major Fonseca n. 26, ponto dos bondes de S. Januario; informa-se no n. 22, á mesma rua. 7953 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica, e nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Comandante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. 931 N

VENDE-SE um barracão novo, livre e desembaraçado, por preço [illegible] na Estrada Velha da Pavuna, proximo ao bonde; trata-se com o sr. J[illegible] na praça Botafogo n. 2, Inhaúma. 8200 N

VENDE-SE um terreno, perto da estação do Meyer e perto do bonde da linha de Lins de Vasconcellos, prompto para edificar, sendo a dimensão 11 por 40; trata-se á rua do Lopes n. 175, estação de Madureira. N

VENDE-SE por 12:500$, proximo á rua Conde de Bomfim, um predio novo, assobradado, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 8831 N

VENDE-SE por 7:000$, á rua Pluck (estação do Riachuelo), um predio com grande terreno; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 8831 N

VENDE-SE por 19:000$, na estação do Rocha, um predio novo, com todos os requisitos para familia de tratamento; tem 3 quartos, 3 salas e grande terreno arborizado; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 8831 N

VENDE-SE um predio de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e loja habitavel, por 16:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 38, 1º. 8877 N

VENDE-SE uma casa por seis contos e quinhentos mil reis, entre as estações do E. Novo e do Sampaio; trata-se na mesma, rua Souto Carvalho n. 14, E. Novo. 8380 N

VENDE-SE o predio em ruinas da rua S. Christovão n. 361, com grande terreno. Preço de occasião, que se combinará; trata-se á rua Dr. Carmo Netto n. 275, com o capitão Conceição. Negocio serio e urgente. 8869 N

VENDE-SE um terreno, á rua Gustavo Sampaio 126, informações á praia de Botafogo n. 296. 1197 N

VENDE-SE ou troca-se por outra uma pequena casa de boa construcção, com tanque, caixa d'agua, grande terreno, todo arborizado, livre e desembaraçado. Preço 4:200$; não se attende a intermediarios, á rua das Saudades n. 44. Todos os Santos. 8384

VENDE-SE uma esplendida casa com 2 grandes salas, saleta, 7 quartos, banheiros, copa, despensa, grande cozinha, varanda com alpendre em centro de grande chacara arborizada e murada a gradil em toda a volta, com muralha e gradil na frente e nos fundos, outras dependencias para creados, copeiros, etc, no melhor ponto da rua Jockey-Club, lado da sombra, entre a rua Anna Nery e E. F. C., Trens e bondes a toda hora, para qualquer logar. Preço de occasião 30:000$000; informações com o sr. Barroso, á rua do Ouvidor n. 68, sob, sala n. 6. 8284 N

VENDE-SE para liquidar pela melhor offerta 2 predios, com grande terreno proximo á Piedade, por 11:000$; 4 ditos, novos, em frente aos bondes de Cascadura, por 16:000$, póde ser vendido separadamente a 3:000$; 2 ditos, em Frontin, proximo aos bondes, por 7:500$; 1 dito em frente á E. de Cascadura, rua Silva Gomes, 3 minutos distante dos bondes; [illegible] 5:500$, 1 barracão no Meyer, por 2:500$; além destes temos diversos terrenos para todos os preços nos suburbios, e Catumby, Bemfica etc; para ver e tratar com o proprietario á rua Leopoldina 63, Piedade. 8484 N

VENDEM-SE oito predios, a prestações de 80$ mensaes, com dois quartos, duas salas e terreno de 6X40. Preço: 3:500$, 4:000$, 4:500$ e 5 contos, na estação do Rio das Pedras. Tem mais uma casinha, por 1:800$, a dinheiro; terreno de 10X50 a prestações de 50$ mensaes; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Quirino. 8930 N

VENDEM-SE, a prestações de 40$ mensaes, um barracão coberto de zinco, terreno de 16X40, perto da estação do Meyer. Preço 3 contos, sendo a primeira prestação de um conto de réis e o restante de 40$; tratar com Quirino, rua do Hospicio 304. 8930 N

VENDE-SE uma casa a prestações de 100$ mensaes, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, luz electrica, jardim e quintal, sendo pagos 300$ adiantados e 97 prestações de 100$ mensaes, recebendo o comprador as chaves e posse do predio, no suburbio da E. F. Leopoldina, Bomsuccesso. Outra por 4 contos, a prestações de 80$ mensaes, sendo a primeira de 800$; recebe a posse logo, tratar á rua do Hospicio 304, com Quirino. 8930 N

VENDE-SE uma casa a prestações de 50$ mensaes, construcção moderna, terreno de 8X30, dois quartos, duas salas, cozinha, jardim e quintal, proxima á estação de Cascadura. Preço 7 contos, sendo 1 na primeira prestação e o restante de 50$ mensaes; tratar com Quirino, rua do Hospicio n. 304. Tem mais quatro casas em Cascadura, por 5:500$, 6:000$, 7:000$ e 8:000$. 8931 N

VENDEM-SE terrenos a prestações de 10$ e 15$ mensaes, na estação de Olaria, e na estrada da Piedade; Bomsuccesso, na estação do Realengo, a 20$ mensaes; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Quirino. 8931 N

VENDE-SE por 50:000$ um predio novo na rua Voluntarios da Patria; trata-se na rua do Rosario n. 151, sobrado. 8821 N

VENDE-SE um predio, de boa construcção, por 9:000$, na Estação do Riachuelo; trata-se á rua Anna Nery n. 5[illegible]. 8386 N

VENDE-SE, no bairro da Tijuca, um predio apalacetado, de bella construcção, dentro de bom terreno, com luxuoso porão habitavel, contendo ao todo doze dependencias, electricidade e gaz, banheiro, aquecedor, etc. etc., por 33:000$000. Preço de occasião. Não se acceita intermediario. Cartas a M. O., nesta folha. 8859 N

VENDE-SE por 10:000$ o predio n. 296 da rua Barão de Itapagipe; trata-se na rua do Rosario n. 151, sobrado. 8820 N

VENDEM-SE: por 19:500$, predio de entrada ao lado, excellente morada, ponto de 200 réis, em Villa Isabel; 6:000$, dois predios, em Villa Isabel; [illegible] 50$ [illegible] lios, na rua da Estação, Encantado; 50:000$, excellente predio [illegible] moderna, na rua Conde de Bomfim, conforme a planta neste escriptorio; 40X33 ms. de terreno, na rua Leopoldo, no Andarahy. Acceita-se offerta. Dinheiro sob hypotheca e herança, até 350:000$: rua da Alfandega n. 91, sobrado, C. Louzada. 8386 N

VENDE-SE: Emprestimos hypothecarios de 2:000$ para cima fazem-se na rua do Rosario, 151, sobrado, A. Batalha. 8930 N

VENDE-SE uma casa com cinco compartimentos, por 3:500$, rendendo 75$ mensaes, na rua Teixeira Pinto n. 85; para tratar á mesma rua n. 47. 8610 N

VENDE-SE o predio acabado de construir á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 380, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, despensa, quarto de banho com todos os accessorios, varanda ao lado, porão habitavel e grande quintal; trata-se no mesmo. 8630 N

VENDE-SE um predio grande alugado em commodos; na rua do Mattoso, junto á rua Haddock-Lobo; trata-se na rua do Rosario n. 151, sobrado. 8822 N

VENDEM-SE, em frente á estação de Ramos, magnificos lotes de terrenos, a dinheiro e a prestações, ás ruas Victoria e D. Pereira Landim; informa-se á rua Uranos ns. 56 e 58, na mesma estação. Não paga juro do dinheiro esperado. 8384 N

VENDE-SE por preço razoavel uma casa recentemente construida, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua em abundancia, installação electrica e grande quintal arborizado, na rua Victoria n. 270, estação de Ramos: trata-se á rua do Senado n. 173, loja, com o proprietario. 8387 N

VENDEM-SE tres predios novos na rua S. Luiz Gonzaga, dando boa renda, bondes á frente; trata-se na rua do Rosario n. 151, sobrado. 8823 N

VENDE-SE — Alguem que precisar adquirir um predio novo e bem construido, em rua calçada, encontral-o-á á rua Souza Barros n. 53, Sampaio, por 17:000$; tem quatro bons quartos, duas grandes salas, jardim, bondes á porta e é perto do trem. O predio é elegante, de porão alto, todo rodeado de janellas e em centro de terreno de 11X30; tem despensa, chuveiro e W. C. internos. E' proprio para familia de tratamento. 8872 N

VENDE-SE um terreno na Avenida Atlantica, por preço razoavel, tendo 19 metros por 65; trata-se na rua D. Manoel, 28. 8301 N

VENDE-SE um predio de construcção moderna, com dois quartos, duas salas, cozinha com bom fogão a gaz, banheiro com banheira de ferro esmaltado e aquecedor a gaz; tem varanda ao lado e nos fundos, com boa installação electrica em todos os commodos. O predio fica em centro de terreno e com jardim na frente e muro com gradil de ferro. Preço 9:000$; para ver e tratar com o proprietario, á rua Conselheiro Agostinho n. 25. E. de Todos os Santos. 8123 N

VENDE-SE um barracão e terreno, proximo á estação do Encantado; trata-se á rua Clarimundo de Mello n. 81. 8081 N

VENDE-SE um predio com duas salas, dois quartos e cozinha, com os mais commodos necessarios, no centro de terreno, existindo dois barracões, á rua Viuva Claudio, e um terreno em Cascadura, rua Souto, com 10X44; informações á rua do Hospicio n. 117, canto da rua Uruguayana. 8539 N

VENDE-SE em Jacarépaguá, no melhor local, em terreno alto, um predio, com cinco quartos, 2 boas salas, saleta, despensa, cozinha, tanque e W. C., agua encanada, diversos arvoredos, com 40 metros de frente e 50 de fundos (terrenos proprios, livre e desembaraçado de qualquer onus, electricidade; vê-se do bonde, por 12:000$; ver e tratar na Estrada da Freguezia n. 825. A casa está vazia. 8409 N

VENDE-SE um magnifico terreno, á rua Maria e Barros, canto de rua, com 35X58 ms.; informa-se á rua do Ouvidor n. 50, sala 6. 8549 N

VENDEM-SE a prestações de 20$ superiores lotes de terreno com 12X50 metros, desde 300$ (preços de reclame), no saluberrimo e futuroso logar já em pleno desenvolvimento, ESTAÇÃO DO LUCAS, suburbios da Leopoldina, a 2 minutos da estação; trata-se no mesmo local nos domingos, santificados e feriados com Ernani Ribeiro e nos dias uteis com Henrique Walter, á rua do Hospicio 109, 1º and. 2806 N

VENDE-SE um bom lote de terreno prompto para construir, por 2:500$, verdadeira pechincha, a um minuto da Estação do Meyer, lado da rua Dias da Cruz, dando frente para duas ruas publicas e podendo ser desdobrado para 2 predios. Não se acceita menores offertas, com o proprietario, rua da Alfandega 120, 1º andar, das 12 em deante. 8543 N

VENDE-SE por 2:500$ um excellente automovel, quasi novo, força 25 a 30 H. P., do fabricante N. A. G., funccionando, Alfandega n. 120, 1º andar, das 12 ás 6. 8544 N

VENDEM-SE lotes de terrenos a preços reduzidos, ás ruas Barão de Mesquita, José Vicente e Barão do Bom Retiro, no aprazivel bairro do Andarahy-Grande; trata-se com Henrique Walter, á rua do Hospicio n. 109 (1º andar). 2810 N

VENDE-SE um terreno para horta e flores; informa-se por favor, na Estrada de Santa Cruz, Botequim, com o sr. José Gordo (Piedade). 8408 N

VENDEM-SE magnificos terrenos, em Therezopolis, perto do Hotel Hygino, no lado da chacara do dr. Serrado, ruas ARAGUAYA, POTEGY, PARANAHYBA e MAMORE'. Preços vantajosos, podendo ser tambem o pagamento em prestações; planta e informações com o sr. Rangel, á rua de S. Pedro n. 50, sobrado, das 8 á 1 hora da manhã e das 4 ás 7 horas da noite. 8165 N

VENDE-SE um bonito predio de construcção solida e moderna, situado pertinho da estação do Meyer, com entrada ao lado, duas varandas, 3 salas grandes, 3 bons quartos, cozinha, quarto com banheiro e chuveiro, tanque, vista para duas ruas, abundancia d'agua, luz electrica, gaz, jardim, e terreno murado com muitas arvores fructiferas. Preço 18:000$; trata-se com o proprietario á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. 7290 N

VENDE-SE uma importantissima area de terreno, tendo 12 mil metros quadrados, dando 42 lotes, já demarcados; mostram-se as plantas, pertinho da estação de Engenho Novo e com duas linhas de bondes á porta; trata-se á rua Anna Barbosa 24, Meyer. Preço barato. 5759 N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X50 a 25$, 30$ e 50$, na Parada Rocha Sobrinho, da Linha Auxiliar; essa Parada fica entre os Paradas Thomazinho e Jacutinga, construcção livre, terrenos proprios para sitios; não são foreiros e as vendas são livres e desembaraçadas, assim como vendem-se em grande áreas, a 50 réis o metro quadrado; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, ou na Parada Rocha Sobrinho. 3840 N

VENDE-SE por 25 contos pequena casa, na avenida Atlantica; informa-se e trata-se á rua do Hospicio n. 198. 6244 N

VENDE-SE por 17 contos o predio da rua João Firmino, perto da avenida Atlantica; trata-se á rua do Hospicio [illegible]. 6244 N

VENDE-SE linda chacara, á rua Dr. Domingos Ferreira, perto da avenida; trata-se á rua do Hospicio n. 198. 6244 N

VENDE-SE a avenida da rua Vieira Souto 3 lotes de terreno, juntos ou separados, cada 1 de 50 por 59. Hospicio 198. 8499 N

VENDE-SE a casa da Pradenalisestra, n. 2, na rua Baldraco, no Meyer, por 4 contos, á rua do Hospicio 198. 8490 N

VENDE-SE por 7:500$ o predio da rua S. Roberto 13, Estacio de Sá, ver e tratar á rua do Hospicio n. 198. 8499 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, muito perto da estação de Ramos; trata-se com Vieira, á rua André Pinto 43. 8621 N

VENDEM-SE a prestações de 20$ mensaes excellentes lotes de terrenos com 12X50 metros, desde 300$, e bem assim casas de construcção nova a todos os preços, sendo as prestações relativas ao valor do immovel, fazendo-se, após a 1ª prestação, a immediata entrega da casa, na Villa Santa Thereza, a 15 minutos da estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar. Tem agua encanada. Trata-se no local: nos domingos, com Henrique Walter Junior, e nos dias uteis, com Henrique Walter, á rua do Hospicio n. 109 (1º andar). 2808 N

VENDEM-SE excellentes lotes de terrenos desde 1:000$, á rua Barão do Bom Retiro; trata-se com Henrique Walter, á rua do Hospicio 109, 1º andar. 2811 N

VENDE-SE por 4 contos á vista, ou pelo mesmo em prestações mensaes, accrescidos os juros de 6 o/o, uma casa de construcção nova, com rica fachada, propria para negocio; já tem armação, tendo commodos para familia, em superior terreno de 12X31 ms., fazendo frente para duas ruas, na Villa Santa Thereza, estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se com Henrique Walter, á rua do Hospicio n. 109, 1º andar. 2812 N

VENDE-SE por 3 contos, podendo ser algum em prestações, uma boa casa nova de tijolo, com 3 commodos, bem assoalhada, coberta de telha franceza, boa madeira, cal de primeira, e terreno de 30 ms., por 50, com muitas plantas, alto, muito saudavel, boa vista, boa agua, 42 minutos da capital e cinco da estação de Merity; $100 ida e volta, na Leopoldina; informa-se na loja de ferragem. 8634 N

VENDE-SE um bom motor electrico para dentista; rua Sete de Setembro n. 125. 8914 N

VENDEM-SE dois terrenos promptos a edificar, com 8X28, á rua Voluntarios da Patria; informa-se á rua do Ouvidor 56, sala n. 6. 8398 N

VENDEM-SE terrenos com 24 de frente por 24 de fundos, por 1:200$; á rua D. Florinda, morro Souza Cruz, Andarahy Leopoldo, etc; trata-se na rua Estevão 64, das 10 ás 2 horas. 8403 N

VENDE-SE uma casa construida de novo, com todas as condições hygienicas, num terreno que mede 8 metros por 40 de fundos, distante da estação de Cascadura 5 minutos; para ver e tratar á rua Itamaraty n. 26, Cascadura. 1961 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos nivelados, lado da sombra, a preços de occasião, na rua Barão de Mesquita; informações, á rua do Ouvidor n. 68, sob-sala 6, com A. Ramos. 8452 N

VENDE-SE uma casa por dois contos, na rua Moreira de Vasconcellos n. 29, esquina da venda Araldo, estação da Penha; informações com o sr. Adolpho Monteiro, tel. 2007, Villa, ou com o sr. Pinheiro, no local. 1764 N

VENDE-SE um terreno na rua Paulo Frontin, (terrenos do antigo morro do Senado), trata-se na rua do Riachuelo numero 410, loja. 8415 N

VENDE-SE um predio para familia de tratamento, a prestações que se combinar; o predio tem 9 quartos, 3 salas, quarto para creado, banho frio e quente, grande jardim, quintal, luz electrica, gaz, dois tanques para lavanderia e carramanchão. O comprador toma posse na primeira prestação. A casa está nova e prompta para ser habitada; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Quirino. 8931 N

VENDEM-SE dois chalets e tres lotes de terrenos, na estação do Encantado, por 10 contos; um terreno de 11X30, de esquina, proximo á estação do Engenho de Dentro, por 1 contos; um chalet e uma casinha de telha, terreno de 42X26, tendo agua, na estação da Piedade, por 7 contos; um chalet, na estação Quintino Bocayuva, 5:500$, construcção moderna, terreno de 11X50; outro, por 2:600$, perto da estação; um chalet, na estação do Encantado, por 5:500$; uma casa, na estação do Meyer, Cachamby, por 13 contos; outra, na Piedade, por 3:200$, terreno de 11X60; outro, em Dr. Frontin, por 3:500$, terreno de 18X10; mais duas casas, na Piedade, por 9 contos, terreno de 12X34; outra, em Quintino Bocayuva, casa nova, por 2:600$, terreno de 11X33; outra, por 2:600$, terreno de 22X66; outra, na Piedade, bondes de Cascadura, por 4 contos, terreno de 6X33; outra, nos Pilares, por 5 contos, terreno de 6X52; uma casinha, na Piedade, por 2 contos; outra por 3 contos, perto do bonde da Piedade; outra, no Riachuelo, por 8:500$; outra, no Sampaio, por 11 contos; outra, no Riachuelo, por 4:500$; tratar com Quirino, rua do Hospicio n. 304. 8931 N

VENDE-SE um predio para familia de tratamento, na estação da Mangueira, perto da rua S. Francisco Xavier, [illegible] de 13X265; tratar á rua do Hospicio 304, com Quirino. 8932 N

VENDEM-SE lotes de terrenos, em Copacabana, de 10X30; no Leme e na praia do Leblon, de 14X160; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Quirino. 8931 N

VENDEM-SE duas casas assobradadas, quasi novas, muito boas para familia, na rua Barão de S. Francisco Filho ns. 397 e 399; trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 52. 8912 N

VENDE-SE uma casa em S. Christovão, sendo 3 contos á vista e o restante em prestações que se combinar; tratar com Quirino, rua do Hospicio 304. 8931 N

VENDE-SE um magnifico predio com cinco quartos, tres salas e mais accommodações para familia de tratamento, proximo 20 minutos do centro, com terreno de 13X265 metros. Preço modico. Trata-se á rua Visconde de Nictheroy, 46, Mangueira. 833 N

VENDE-SE por 4:200$ uma boa casa acabando-se agora com 2 quartos, 2 salas, boa cozinha, tanque, latrina, installação electrica, frente systema moderna, acimentado em branco, muro e gradil na frente com bom terreno, todo cercado, a 1 minuto distante da estação de Ramal; trata-se no café S. Jorge, em frente á estação, todos os dias. 8495 N

VENDE-SE um bom predio, de solida construcção, á rua Santo Carvalho; tratar á rua Vinte e Quatro de Maio n. 531, açougue. Não se acceitam intermediarios. 8375 N

VENDE-SE uma casa com terreno, rua Costa Mendes n. 126, estação de Ramos. 1422 N

VENDE-SE por 1:500$ um barracão com grande terreno; tratar com Alberto, na trav. Zieze n. 74, Terra Nova. 7517 N

VENDEM-SE em prestações as seguintes propriedades pertencentes á Companhia Predial:

Lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fruteiras e innumeras casas, já construidas, e em construcção. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições.

15:000$, uma chacara na rua dos Cardosos, em Cascadura, com solido predio, com muitos commodos e terreno com muitas fruteiras.

5:000$000, diversas casas na rua Primavera, em Cascadura, inteiramente novas e não habitadas, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, banheiro, W. C., com agua e quintal, solidamente construidas com material de primeira ordem.

4:500$, ditas para serem construidas, havendo pretendentes.

3:500$. Pequenas casas em construcção no mesmo local.

Magnificos lotes no Jardim Botanico no começo da Gavea, situadas nas ruas novas, denominadas: Oitis, Magnolias, Accacias, Julietas e outras, onde já se acham construidos valiosos palacetes.

Chamamos a attenção dos srs. pretendentes para esta magnifica opportunidade de adquirirem um magnifico lote por 4:900$000, 4:250$000, 4:500$, pagos em pequenas prestações, podendo construir immediatamente, entrando logo na posse do terreno. Bondes de 10 em 10 minutos.

Lotes em Copacabana: na rua Silva Telles, muito perto dos bondes, tendo 10 metros de frente por 49 de fundos, podendo construir immediatamente, entrando na posse do terreno com o pagamento da primeira prestação.

22:000$, um predio de dois pavimentos na travessa Fernandes, em Botafogo.

17:000$, um dito com 2 pavimentos, etc., em Santa Thereza.

35:000$, uma propriedade em Paquetá, constando de casas e terrenos.

6:000$, uma casa na rua Santa Philomena (Piedade).

3:500$, uma dita menor. Idem, idem.

3:200$, uma dita sita á rua Flack.

14:000$, um magnifico predio na rua Cabuçu', Engenho Novo.

2:000$, um magnifico terreno no becco João José (Saude).

A Companhia possue outras propriedades, facilitando no pagamento tambem a prestações. No escriptorio da rua da Alfandega n. 28, dar-se-ão todas as informações que forem solicitadas. N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana; carta a Ramos, o proprietario, no *Jornal do Commercio*, Caixa 27. [illegible]

VENDE-SE por [illegible] a casa n. 38 da rua S. José, Vuelinta, com terreno de 11 metros por [illegible]; informações com dona Laura, r. General Pedra n. 111, sobrado. 7721 N

VENDE-SE por [illegible] uma casa nova, com quarto, sala, cozinha e terreno, perto de trem e bondes, na trav. Zieze 72, Terra Nova; com Alberto. 7516 N

VENDE-SE um chalet, com 4 commodos, a [illegible] minutos do bonde de Cascadura, [illegible] 3 contos, muita agua, etc; informa-se por favor na Estrada de Santa Cruz, com o sr. José Gordo (Botequim). 8404 N

MUTILADO

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE por 120$ cada uma, as casas assobradadas da rua Itapirú' ns. 43 e 167, em Catumby, com 2 salas, 3 quartos, luz electrica, etc., etc., proprias para pequena familia; as chaves estão junto e trata-se na rua Itapirú' n. 167. 8515 J

ALUGA-SE por 220$ mensaes uma casa com 4 quartos e mais dependencias; na rua Estrella 55; trata-se com Fonseca, na rua do Ouvidor 22, 1º andar. 7747 J

Haddock Lobo e Tijuca

A POLICIA DOS PULMÕES

Do mesmo modo que o agente de policia faz circular os que passseiam, assim tambem o Alcatrão-Guyot, curando as bronchites, catharros, defluxos, etc., faz circular livremente o ar nos pulmões.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot *desconfiai, é por interesse.* Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori*, da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de través*, assim como o endereço: *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a **10 centesimos** por dia — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substitui-lo pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega, **de pinho maritimo puro** tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

ALUGA-SE ou vende-se na rua Pinto Guedes, tres casas novas para pequena familia, com luz electrica, fogão a gaz. Trata-se na mesma rua n. 126. Muda da Tijuca. Aluguel 100$000. 1568 K

ALUGA-SE por 91$000 a casa da rua Dr. Catramby n. 176, ponto dos bondes da Tijuca a chave está com o sr. Amorim e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 7250 K

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 84, para moradia de familia; trata-se na rua do Rosario n. 56, 1º andar, da 1 ás 4 horas. 8841 K

ALUGA-SE uma boa casa, na rua General Roca 112, Villa Mourinho; as chaves estão na casa n. II, Fabrica das Chitas. 8505 K

ALUGA-SE, por 93$, a casa n. 3 da avenida Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves no n. 7; com 2 salas, 2 quartos, cozinha, chuveiro e quintal, fogão a gaz, bondes de 100 rs.; tambem se installa electricidade; é perto do largo da Segunda-Feira. 8381 K

ALUGA-SE o predio n. 78 da rua Uruguay; as chaves estão na mesma rua n. 134, onde se trata. 8857 K

ALUGA-SE o predio n. 27 da travessa de S. Vicente de Paula, proximo á rua Haddock Lobo, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves á rua Haddock Lobo n. 170, esquina da do Matoso; trata-se á rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o dr. Abreu, das 4 ás 5 horas; preço 182$. 8843 K

ALUGA-SE, por 76$, uma casa, com accommodações para familia; na rua Santo Henrique n. 40; trata-se na rua do Hospicio 124, sobrado. 8899 K

ALUGAM-SE bons commodos para familias e cavalheiros, na Villa Yolanda; rua Bandeirantes n. 5, junto á rua Mariz e Barros 330. 7121 L

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C. dentro, electricidade, quintal, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar na rua Jockey-Club n. 157, casa 16, das 6 ás 12 da manhã. 277 L

ALUGAM-SE modernas casas no prolongamento da travessa da Universidade, proximo ao Collegio Militar, com excellentes accommodações para familias de tratamento, as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 7242 L

ALUGA-SE a casa da rua Feliz Lembrança n. 18, com 2 salas, 2 quartos, etc.; as chaves estão no n. 16; aluguel 63$; trata-se na rua da Alfandega 28, com o sr. Edgard. L

ALUGA-SE a casa 8 da Villa Zulmira, com 2 quartos, 2 salas, etc., na rua Senador Alencar 70; trata-se no 86 da mesma rua. 8431 L

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o sobrado do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 33; as chaves defronte, na loja de ferragens. 2434 L

ALUGAM-SE quatro casas, tres na rua Dr. Joaquim Lopes n. 24, com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, jardim e luz electrica, preço 115$; a n. 26 tem dois quartos, uma sala, cozinha quintal, e luz, preço 65$; a de n. 30 tem dois quartos, duas salas, quintal, jardim e luz electrica, preço 100$; a outra, na rua Esperança n. 46 tem dois quartos, uma sala e cozinha, preço 40$; trata-se na rua de São Luiz Gonzaga numero 465, onde estão as chaves, acougue. 8734 L

ALUGA-SE um quarto, a um casal ou a moços solteiros; aluguel 25$; rua Torres Homem 157, casa 5. 8955 L

ALUGA-SE uma casa nova com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal; na rua Ricardo do Machado n. 42-A, quasi na esquina da rua Bella de S. João. As chaves estão no armazem pegado n. 42. 8190 L

ALUGA-SE, a pessoa de respeito, uma sala de frente, independente, com ou sem mobilia; rua Gonzaga Bastos 11. 7844 L

ALUGA-SE o predio novo, apalacetado, com tres grandes salas, cinco grandes dormitorios, grande quintal, jardim, electricidade e todas as commodidades para familia de tratamento. Aluguel 250$, na rua Leopoldo n. 37, bonde Uruguay; trata-se na rua do Hospicio n. 229, das 5 em deante. 8854 L

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua Francisco Eugenio n. 116, com 2 salas, 3 quartos, varanda, grande quintal e bondes de 100 réis á porta; as chaves na padaria da esquina, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 146, sobrado. 7514 L

ALUGA-SE uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas e varanda; rua Leopoldo 41, Andarahy. 7483 L

ALUGA-SE a casa para pequena familia, da rua Major Fonseca n. 36; trata-se no n. 38, S. Christovão, bondes de São Januario. 8934 L

ALUGAM-SE bons e arejados quartos com electricidade e bem espaçosos, a moços solteiros, predio em centro de terreno, perto da Quinta da Boa Vista, á rua General Canabarro n. 44. 1253 L

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans-Souci, 3 quartos, 2 salas; no Boulevard 28 de Setembro, n. 318. 7810 L

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Ferreira Pontes n. 85, Andarahy, com todos os requisitos da moderna hygiene. Tem duas lindas salas, dois arejados e confortaveis quartos, cozinha com pia de marmore e bom fogão economico, despensa e W. C., com chuveiro e banheira esmaltada. Boa installação electrica, entrada ao lado, regular quintal e tanque coberto. As chaves no n. 87, e trata-se na rua de S. José 86, pharmacia. 4011 L

MUTUALISMO

O dr. Ozorio Corrêa, advogado especialista em materia de seguros e mutualismo, acceita procuração para liquidação de seguros; dá qualquer informação pedida sobre Companhias e Sociedades de seguros e adianta dinheiro para custas forenses em caso de necessidade de fazer a liquidação judicial. Escriptorio: rua Direita n. 26, sobre-loja. Telephone 4732 — Caixa do Correio 46.

São Paulo

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias, 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Aluguels 100$000 e 105$000. 7810 L

ALUGA-SE em casa de casal de todo o respeito, uma esplendida sala de frente, completamente independente, com electricidade, a moços do commercio, casal que trabalhe fóra ou a senhor de probidade, com ou sem pensão. Diz-se na rua Duque de Caxias n. 64. Villa Isabel. 8489 L

ALUGA-SE por 80$ boa casa no Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 259. 8468 L

SOCIEDADES MUTUAS

Importante sociedade Mutua, com grande capital, deseja encampar sociedades mutuas sobre seguros de vida, casamento, nascimento, baptisado e prediaes.

Informações na "Agencia Financial Paulista", Rua Direita, 26, sobre-loja — SÃO PAULO.

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Silva n. 95, as chaves estão no n. 97 e trata-se na rua dos Ourives 91, sobrado. Aluguel 160$. 8466 L

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua Tuyuty n. 98, proximo ao ponto dos bondes de S. Januario, com duas salas, dois quartos, luz electrica e grande quintal; as chaves estão na casa n. 100 e trata-se na rua do Rosario 131, loja. 3641 L

ALUGA-SE a casa da rua José Clemente 57, S. Christovão, com 6 quartos, 2 salas, varanda, jardim, luz electrica, quartos para creados e mais commodidades; ver e tratar, na mesma, até meio-dia. 621 L

ALUGAM-SE os predios n. 84 da rua Cornelio e n. 111 da Villa Rosa; as chaves á rua Bella de S. João n. 257, com o sr. Ribeiro. 7649 L

ALUGAM-SE por 91$000 boas casas com 2 quartos, 2 salas, banheiros e installação electrica, á rua Barão de Mesquita n. 127, avenida Anna; as chaves com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 7243 L

ALUGAM-SE por 112$000 boas casas com 2 quartos, 2 salas, banheiro, installação electrica; na rua Barão de Mesquita n. 147; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio numero 144, 1º andar. 7244 L

ALUGA-SE uma casa por 65$, em frente á estação do Encantado, á rua Goyaz n. 228, tem 2 quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, etc.; as chaves no n. 226 e trata-se na rua Figueira do Mello n. 362, Collegio Freitas. 8387 L

ALUGA-SE o predio da rua Raffino de Almeida n. 55; as chaves estão no n. 53 e trata-se na rua da Quitanda numero 159. 8851 L

ALUGAM-SE na rua de S. João, duas excellentes casas novas para pequena familia. 8117 L

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, na rua de Santa Luiza n. 141; trata-se na Fabrica Serra Cruzeiro, praça da Bandeira. 8498 L

SUBURBIOS

ALUGAM-SE, a 85$, casas novas, na rua Porto Alegre ns. 17 e 19, Engenho Novo, perto da rua Bom Retiro, com jardim na frente da rua, luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua do Lavradio numero 36. 8342 M

ALUGA-SE uma boa casa com porão na Villa Sylvia, rua Carolina n. 51, estação do Rocha. Aluguel 80$000. 8855 M

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, tres salas, agua, luz electrica em todos os commodos; rua José Domingues n. 7, Encantado. 8839 M

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e cozinha, pia, agua encanada, etc., por 40$; á rua Francisca Meyer 152, E. de Dentro. 8536 M

ALUGA-SE o predio da rua Tenente França 17, no ponto dos bondes de Cachambi; 4 quartos, 2 salas, installação electrica e de gaz, um barracão assoalhado e grande terreno; preço 120$. 7689 M

ALUGA-SE bonita casa da Villa Gomes, rua Engenho Novo n. 46-A, dois minutos da estação do Sampaio, tem electricidade em todos os commodos; as chaves estão na mesma rua n. 3, padaria, e trata-se na rua Uruguayana, esquina da rua S. Pedro, Café. 8003 M

ALUGAM-SE os predios novos na E. de Cascadura, rua Barbosa ns 69, 71 e 83, perto dos bondes e trens; numa das melhores ruas, com todas as commodidades para familia, luz electrica; por 95$ é quasi de graça; ver para crer; é aproveitar antes que se alugue. 8227 M

ALUGAM-SE as casas 5 e 8 da rua Cabuçú 59 (bondes de Lins e Vasconcellos); as chaves estão na mesma rua n. 59; aluguel mensal 65$; trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, á rua da Assembléa 23, 1º, das 13 ás 17 horas. 7865 M

ALUGAM-SE, por 95$ e 150$, as casas ns. 14 e 20 da rua Nova America, com 3 bons quartos, 2 salas, quintal, electricidade, etc.; trata-se no n. 22; esta rua começa na de D. Anna Nery 74. 8399 M

ALUGA-SE uma boa casa na rua Gomes Serpa n. 97, estação da Piedade, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua Manoel Victorino n. 579. 8585 M

O VINHO RECONSTITUINTE

Silva Araujo

Recommendado e preferido por eminentes clinicos brasileiros

«... excellente preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados.

Dr. Miguel Couto

... me tem proporcionado os melhores successos therapeuticos todas as vezes que necessito auxiliar a nutrição das mulheres gravidas e das lactantes...

Dr. [illegible]naldo Quintella

«Merece-me inteira confiança, supre com muita vantagem os preparados do mesmo genero que nos mandam da Europa, alguns dos quaes são lá mesmo falsificados.»

Dr. Torres Homem

«...excellente tonico nervino e hematogenico, applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infectuosa.

Dr. A. Austregesilo

Tuberculose - Rachitismo - Escrophulose
Anemia - Inapetencia - Fraqueza - Neurasthenia - Pallidez - Magreza - Convalescença, etc.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413, fundos (Encantado). 8982 M

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos e agua; na rua Miguel Ferreira n. 176; trata-se no n. 172, Ramos, E. Leopoldina. 8971 M

ALUGA-SE o predio da rua José dos Reis n. 164, proprio para familia de tratamento, tem chalet na frente, entrada ao lado, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque, chuveiro, W. C., electricidade, bondes da Piedade e Cascadura, muito perto da estação do Engenho de Dentro. Preço 85$000. 8870 M

ALUGA-SE por 50$, em frente á estação de Bomsuccesso, Estrada da Penha n. 731, casa 4, com dois quartos, duas salas, luz electrica, agua dentro de casa. Chaves no visinho n. III. 8757 M

ALUGA-SE uma casa na rua Figueira n. 40, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio 15. Aluguel 112$. 8401 M

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, Villa Emilia, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal; trata-se na mesma rua n. 15. Aluguel 91$000. 8401 M

ALUGA-SE por 112$ o moderno e bom predio da rua Honorio n. 132, Todos os Santos, com tres salas, quatro quartos, etc., illuminação electrica e quintal. Trata-se perto, á rua Major Mascarenhas numero 25. 8803 M

ALUGA-SE por 250$ a familia de tratamento o lindo palacete novo n. 36 da rua Victor Meirelles, lado alto da estação do Riachuelo, perto dos bondes, com seis quartos, tres salas, entrada e terraço, banho quente e frio, luz electrica. Trata-se junto, á rua Vinte e Quatro de Maio 355, onde estão as chaves. 8614 M

ALUGAM-SE casas, na Villa Edmundo, com duas salas, dois quartos e luz electrica; na rua José Domingues n. 112, na Piedade. 7858 M

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua Diamantina n. 108, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, quintal, etc.; perto do bonde e do trem; está aberta até ás 4 horas da tarde. 8503 M

ALUGA-SE por 80$ mensaes um quarto, para uma pessoa só; na rua Dr. Padilha 20, Engenho de Dentro. 8567 M

ALUGA-SE a casa da rua de Botafogo n. 162, Piedade; as chaves estão á rua Dr. Manoel Victorino n. 557, botequim; trata-se na rua Marechal Floriano n. 11, loja. 8536 M

ALUGA-SE a grande casa nova, para familia de tratamento, á rua Thereza Cavalcanti 27, Piedade, aluguel 130$. 8528 M

ALUGA-SE, por 70$, uma casa, com tres quartos, duas salas, agua, luz electrica em todos os commodos; rua Firmino Fragoso 64-A, Madureira. 8828 M

ALUGA-SE a casa da Estrada Velha da Tijuca n. 231, pintada e forrada de novo; as chaves no n. 233. M

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia; rua Thereza Cavalcanti 27, casa n. I, estação da Piedade. 8310 M

ALUGA-SE por 15$, contrato tres annos ou mais, chacarinha com frutas, agua, gaz, casa de zinco com cinco commodos, fogão, pagando os concertos no valor de 400$; na rua (becco) João Pereira 8, Madureira. Negocio decidido, não precisa fiador. 8147 M

ALUGA-SE uma boa casa na Estrada de Santa Cruz n. 2308; as chaves estão na mesma Estrada n. 2375, quitanda. 8143 M

ALUGA-SE por 31$ uma casinha na rua Dr. Manoel Victorino n. 175, Engenho de Dentro. 8441 M

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, com entrada independente, jardim e mais dependencias, á rua de Minas 88, Sampaio. 8368 M

ALUGA-SE um predio novo com electricidade, para familia preço 65$; na Estrada Real n. 2256, bondes de Cascadura á porta. 8384 M

ALUGA-SE o predio da rua S. João n. 157, Cachambi, no Meyer; bons commodos, quintal murado e jardim na frente; aluguel 90$; trata-se de frente, no n. 148. 8383 M

ALUGA-SE uma boa casa, ou aluga-se metade; tem grande terreno e grande varanda, muito espaçosa, na rua Francisco Manoel 81 (Sampaio); as chaves estão no barbeiro da rua Antunes Garcia; trata-se na rua S. Christovão 167. 2010 M

ALUGA-SE a excellente casinha, muito bem situada, com luz electrica; á rua Hermengarda 83, Meyer. 8176 M

ALUGA-SE por 130$ uma casa assobradada, com duas salas, tres quartos, duas salas, com entrada ao lado e luz electrica, a cinco minutos da Estrada de Ferro e da estação da Piedade; para ver e tratar á rua Gomes Serpa 67, Piedade. 6804 M

"Protectora Paulista"

Sociedade Anonyma Construcção e de Emprestimos Limitados

Capital realizado: 100:000$000 devendo ser elevado a 3.000:000$000

Autorizada por CARTA PATENTE N. 7

Fiscalizada pelo Governo Federal

Séde social: — Rua Libero Badaró, 134 — S. PAULO

Caixa Postal n. 938

CLUB DE IMMOVEIS

Sorteios mensaes

CAIXA A — MENSALIDADE 5$000

Primeiro premio — um predio no valor de	20:000$000
Segundo premio — um terreno no valor de	2:000$000
Terceiro premio — um terreno no valor de	1:000$000

CAIXA B — MENSALIDADE 3$000

Primeiro premio — um predio no valor de	10:000$000
Segundo premio — um terreno no valor de	1:000$000
Terceiro premio — um terreno no valor de	500$000

A "A PROTECTORA PAULISTA" é a unica sociedade no genero que effectua o reembolso aos socios remidos no fim de 2 annos e aos socios contribuintes no fim de 3 annos, com juros de 10 % ao anno.

A "A PROTECTORA PAULISTA" tambem é a unica sociedade que empresta dinheiro aos socios, sem juros, pelo prazo de um anno e resgataveis em prestações mensaes.

A "A PROTECTORA PAULISTA" é a unica sociedade que transfere aos herdeiros do socio fallecido os direitos adquiridos.

A "A PROTECTORA PAULISTA" é a unica sociedade que paga os premios sem descontar o imposto federal.

A "A PROTECTORA PAULISTA" é a unica sociedade que faculta aos socios a transferencia de suas cadernetas e direitos em qualquer tempo.

A "A PROTECTORA PAULISTA" é a unica sociedade que acceita a transferencia de socios decaidos em outras sociedades prediaes ou de penções vitalicias, garantindo o reembolso das mensalidades já pagas na sociedade em que decaiu, contando tambem, em favor do socio, o tempo que esteve em estado decadencia.

Peçam prospectos e amplas informações por carta á "PROTECTORA PAULISTA" — Caixa Postal n. 938 — S. PAULO

AGENTES — Acceitam-se bons agentes em todos os Estados do Brasil, dando-se magnifica commissão e fazendo-se outras vantagens.

O director gerente: ABILIO DE CARVALHO FONTES.

VENDE-SE um terreno com 97 metros de frente por 60 de fundos, tendo uma casa, sendo ella caiada e coberta de sapé. Preço 1:500$; informa-se á rua Marquez de Pombal n. 9. 8628 N

VENDE-SE por 2:600$ uma boa casa, acabada de construir, com muro e gradil na frente, com regular terreno, a 3 minutos da estação de Ramos; tratar com Vieira, á r. André Pinto 93. 8625 N

VENDE-SE ou aluga-se, no morro de S. Carlos n. 257, Estacio de Sá, uma casinha forrada e assoalhada, com dois quartos, uma sala e cozinha, logar saudavel, com bonita vista; faz-se qualquer negocio. Tambem troca-se uma por outra nos suburbios, que tenha terrenos, e tem mais um barracão nos fundos, que rende 30$; a casa da frente rende 60$; tudo junto, vende-se por 3:500$000. 8304 N

VENDE-SE, na rua Lopes da Cruz, E. do Meyer, um barracão com bom terreno, por 3:800$; para ver e tratar á rua Carolina Meyer n. 12. 8885 N

VENDE-SE um predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., construcção moderna, na rua Conselheiro Agostinho; informações á rua Carolina Meyer n. 12, E. do Meyer. Preço 9:000$. 8885 N

VENDE-SE um bom piano, do afamado autor H. Herz, com caixa completamente nova e de cadella; garante-se não ter cupim. Preço 500$; para ver e tratar á rua Conselheiro Agostinho n. 25, E. de Todos os Santos. 8885 O

VENDE-SE a boa casa da rua S. Francisco Xavier n. 834, de porão habitavel, grande quintal e no ponto mais saudavel. 8835 N

VENDE-SE um chalet reformado, tendo 5 commodos grandes; ver, rua Bernarda n. 245. As chaves estão no n. 247. Preço 5:500$; tratar na Estrada Real de Santa Cruz n. 2171. 7246 N

VENDE-SE uma casa nova com accommodações para familia regular, tendo um jardim bem tratado, com muitas flores, pomar com trinta pés de arvores fructiferas, frente de rua, com entrada ao lado, luz electrica, agua com abundancia e encanada, fóra de casa, tanque, banheiro, corredouro, gallinheiro espaçoso e hygienico e W.-closet, casa esta preparada pelo proprietario para sua morada, que vende, visto querer se retirar para o interior, cinco minutos da estação de Todos os Santos, tendo tambem bondes do Engenho de Dentro e Cascadura; para ver, na mesma, a qualquer hora, na travessa Teneute Costa n. 13. Preço 7:500$000. 8921 N

VENDEM-SE, por preço baratissimo, um grande e solido predio, na rua Frei Caneca, vale o dobro; por 8:500$, um rico predio e grande terreno, na mesma estação de Ramos; dois ditos, na mesma estação, por 8:000$; por 5:700$, um bom predio assobradado, construcção moderna, junto á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro. Acceita-se qualquer offerta; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 387. 8895 N

VENDE-SE, em Copacabana, solido predio, acabado de construir, ainda não habitado, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, bom banheiro com agua fria e quente, em centro de terreno, jardim e entrada ao lado; tratar á rua Marinho n. 84, Copacabana. 8887 N

VENDEM-SE diversos predios para renda ou residencia, magnificamente situados, no centro commercial e zonas servidas pela Companhia Jardim Botanico, S. Christovão e Villa Isabel, desde 10:000$ a 200:000$. Negocios de primeira mão; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem. 8845 N

VENDEM-SE, juntos ou separados, dois predios novos, com tres quartos, duas salas, cozinha e electricidade, no Mattoso; trata-se á rua Mariz e Barros n. 115, bazar. 859 N

VENDE-SE um terreno á travessa Marianna, esquina da rua João Romariz, estação de Ramos; trata-se no mesmo local, á travessa Barreiros n. 74. 8908 N

VENDEM-SE os predios das ruas General Polydoro n. 69 e Sorocaba n. 74; informa-se nos mesmos. 8845 N

VENDE-SE o terreno da ladeira do Senado n. 19; trata-se á rua do Rosario n. 147, armazem, da 1 ás 4. 8845 N

VENDE-SE o terreno da rua Souza Cruz n. 33, com 30 metros de frente por 50 de fundos. 8845 N

VENDE-SE por 14:000$ uma boa casa, na Boca do Matto, em centro de terreno; rua do Rosario n. 147, armazem. 8845 N

VENDE-SE uma fazenda de criação, com cento e muitas cabeças de gado, de regular qualidade, cento e muitos alqueires de terra, sendo uns 90 alqueires em pasto de capim gordura roxo e o restante capoeira e capoeirões; seis animaes cavallar para o custeio da fazenda; dois excellentes ribeirões perennes; um pequeno cafezal, bem tratado, que produz umas 200 arrobas de café; excellente roça de aipim, bananeiras e milho já colhido; carros de bois, porcos na engorda e procriando, a cerca de uma legua da cidade de Rezende; informa-se com o sr. Alfredo Conde, á travessa de S. Francisco de Paula n. 12, e na cidade de Rezende, com Guilhout e Rodrigues. 8515 N

VENDEM-SE por offertas razoaveis, bons lotes de terreno 6X35, promptos a construir, na Boca do Matto, a um minuto do ponto dos bondes Lins de Vasconcellos de $100. Alfandega 130, 1º das 12 ás 6. 8546 N

VENDE-SE lindo terreno, em Copacabana, perto do mar, barato; travessa São Francisco de Paula n. 26, tel. 3014, Central. Não informa pelo tl., nem se admitte intermediarios. 8846 N

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CERA

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, dentro de grande terreno arborizado e cercado, por preço barato; ver á rua Sylvio n. 67 e tratar á rua da Quitanda 110, sob., com J. Domingues. 1822 N

VENDE-SE, na Terra Nova, a um minuto da estação, um botequim livre e desembaraçado, garantido emprego de capital. Só vende-se; na Estrada Nova da Cavuna n. 136, onde se trata. 8881 O

VENDE-SE uma quitanda, livre e desembaraçada, em ponto que faz bom negocio, tambem tem morada para familia; para ver, á rua Theodoro da Silva n. 102 e para informações com os srs. Rocha Santos & C., rua Coronel Pedro Alves n. 166. 8339 O

VENDEM-SE no melhor ponto de Jacarépaguá (Estrada da Freguezia), ruas Monsenhor Marques e Anna Silva), esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, promptos para receber edificações, livres e desembaraçados de qualquer onus judicial ou não, agua encanada, bondes e luz electrica. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE DO TERRENO COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR IMMEDIATAMENTE PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. PREÇOS EXCEPCIONAES, LOTES DESDE CENTO E CINCOENTA MIL RÉIS, PRESTAÇÕES MENSAES DESDE DEZ MIL RÉIS. Para ver e tratar á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415), com o proprietario ou á Avenida Rio Branco, 133, 1º andar, sala dos fundos, das 11 ás 11 ½. 5617 N

VENDE-SE uma avenida, na rua Liberato Santos n. 19, estação Bento Ribeiro; trata-se á rua Frei Caneca n. 519, casa 1, pela melhor offerta. 8652 N

VENDE-SE por 55:000$ importante predio novo, junto ao largo da Segunda-Feira; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 8836 N

VENDEM-SE por 6:500$ quatro casas, cada uma com sala, quarto, cozinha, jardim e grande quintal, todo cercado; rendem 120$, podendo render 160$, em frente a uma estação dos suburbios; trata-se á rua Carolina Meyer n. 32, estação do Meyer. 8348 N

VENDE-SE o predio n. 73 da rua Nova, acabado de construir (Cachamby), no Meyer, com duas salas, tres quartos, despensa, W. C., cozinha com fogão a gaz, varanda ao lado, a dinheiro á vista ou em prestações de 150$ mensaes; as chaves no n. 77, onde se informa. 83443 N

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, promptos a edificar, á rua Nossa Senhora de Copacabana, medindo 30 ms. de fundos e na frente a extensão que aprouver ao comprador; trata-se á rua do Rosario n. 138, cartorio. 2821 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, diversas metragens, á rua Dr. Domingos Ferreira, em Copacabana, com 42 metros de fundos e de extensão na frente da rua á vontade do comprador; trata-se á rua do Rosario n. 138, cartorio. 2820 N

VENDE-SE um predio, no feitio de chalet, com duas salas, dois quartos e cozinha, com agua e pia; rua Itaquaty 193, Cascadura. 88447 N

VENDE-SE por 4:000$ um sitio, na E. de Ramos; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 8836 N

VENDE-SE por 15:000$ um sitio, no logar Marangá; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 8836 N

VENDEM-SE os chalets ns. 37, á rua Baroneza e 110, á rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá. 8851 N

VENDE-SE o lindo predio da rua Maria Antonia n. 15, E. Novo, proximo á rua Barão do Bom Retiro, estylo moderno, com duas salas, tres quartos, cozinha, copa, banheiro e despensa, jardim na frente; tem grande pomar, quarto para creados, gallinheiro, etc.; trata-se no mesmo, com o proprietario, e informa-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes. 7551 N

VENDE-SE ou arrenda-se o terreno da Thomaz Coelho, esquina da rua Possolo medindo 16X50 de frente e egual largura nos fundos e de extensão 30X35; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º andar, com o sr. Motta. 2380 N

VENDE-SE uma casa nova, de platibanda, por quatro contos e oitocentos, com duas salas, dois quartos, luz electrica, jardim, quintal e agua, na rua Zeferina n. 15, estação do Meyer; trata-se á rua Americana n. 18, Cachamby, ponto dos bondes. 7503 N

VENDE-SE um predio na rua General Polydoro 167 com 2 salas, 4 quartos, e 2 no quintal; jardim etc; trata-se no mesmo. 3913 N

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro e latrina, sendo a casa construida no centro de terreno medindo 8X30, com muro na frente e gradil de ferro com entrada ao lado, jardim na frente, com muita agua e illuminação electrica, 2 minutos distante da estação de Ramos; trata-se na rua Roberto Silva n. 19, estação de Ramos. Preço barato. 866 N

VENDEM-SE duas boas casas, á rua Paulo Vianna n. 102, Sape, Linha Auxiliar; trata-se nas mesmas. Preço 1:500$. 3840 N

VENDE-SE por preço razoavel uma casa recentemente construida com 2 quartos, 2 salas, cozinha, installação electrica e grande quintal, arborizado na rua Victoria n. 270, E. de Ramos; tratar na rua do Senado 173, com o proprietario. 8358 N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE legumes finos, recebidos diariamente de S. Paulo, á rua Doze ns. 59 e 61, Mercado Novo, Casa S. Paulo. 6414 O

VENDEM-SE chocadeiras, criadeiras, gallinhas de raça e grande material para gallinheiros; Estrada da Freguezia n. 901, Jacarépaguá. 7497 O

VENDEM-SE nas demolições da avenida do Rio Comprido á rua da Luz numero 137, todos os materiaes como sejam: telhas francezas, esquadria nova, grades, portões de ferro, caixas d'agua, forros, frizos, portães, vigamentos, caibros, ripas, superior fogão e muitos outros materiaes quasi novos. 1201 O

VENDE-SE — D. go. afinam-se pianos e fazem-se pequenos concertos por 1$0, concertos geraes baratissimos; Café Guarany, aberto durante a noite. Telephone n. 4191. 7454 S

CABELLOS POSTIÇOS

A. PUPAK, cabelleireiro para senhoras, executa particularmente qualquer trabalho na sua arte, ao rigor da moda. Preço razoavel. Attende a chamado. Rua do Rezende 113. Bonde — Silva Manoel —.

VENDE-SE canarios francezes; rua Benedicto Hyppolito n. 10, sobrado, antiga de Alcantara. 8844 O

VENDE-SE um automovel Popp, 10 H. P., ultimo modelo, em perfeito estado, por 8:000$, vendo 3:000$ á vista e tres em prestações, ou empenha-se o mesmo por 2:000$, com os juros que combinar; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3. 8842 O

VENDE-SE um motocycle, proprio para entregar pão, café, cigarros ou outras miudezas; é de pedal livre, está em bom estado e barato, para desoccupar logar; na rua Barão de Itapagipe n. 42, casa 4. 8840 O

VENDE-SE uma boa mesa classica, com tres taboas, canella, por 75$; na avenida Gomes Freire n. 18, sobrado. 8843 O

VENDEM-SE garrafas typo Champagne Corda (fabricação paulista), bem assim qualquer quantidade de garrafas para cerveja, vinho, licores, etc.; acceitam-se encommendas — modelo á vontade do freguez; Deposito Santa Marina, rua General Bruce n. 96. Telephone n. 3.344, Villa. Telegramma: Vicmar. 3126 O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie, armações, copas, divisões, balcões, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 18. 365 S

VENDE-SE urgente devido viagem uma machina de costura Singer, gabinete, 5 gavetas, novo, pois não tem uso, por 100$. Escrever a Martins, Caixa do Correio n. 1551. 8480 O

VENDEM-SE uma mobilia de salão, de visitas e uma dita de sala de jantar; trata-se na rua Dr. Corrêa Dutra numero 47. 8281 O

VENDE-SE uma machina tupia, uma serra de fita, uma circular e uma de apparelho, e um desempeno. Preços baratos; com Santos, rua do Hospicio n. 189. 7293 O

VENDE-SE na casa encyclopedica todo o que por ventura precisar, temos balcões com pedra marmore ou sem ella, armações para botequim e hotel, espelhos diversos lustrados para escriptorios, machinas de costura, registradora, machina de calculos e para escrever, cofres prova de fogo, prensas de copiar, louças para cafés, hoteis armações para todos os ramos de negocio, moveis para casa de familia, tudo por preço convidativo; Praça da Republica ns: 71 e 73. Telephone 5092, Central. 986 O

VENDE-SE papel pintado de $300 para cima, os mais caros têm grande abatimento; ver para crer, á rua do Hospicio n. 100, Casa Araujo. 1203 O

VENDE-SE grande "stock" de vinhatico serrado, para marceneiro e carpinteiro, por preço de liquidação; na rua Senhor dos Passos n. 56, perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares. 7750 O

VENDEM-SE 30 canarios limados, raça franceza, o que ha de superiores, promptos para criar. Preço razoavel; Estrada de Santa Cruz n. 2127. 7743 O

VENDE-SE um piano novo, bonito e muito bom, por preço razoavel; Aristides Lobo 87. 7802 O

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros a 25$; rua Marechal Floriano 100. 7850 O

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral, para marceneiros e carpinteiros. Preços razoaveis; rua Senhor dos Passos n. 56, perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares. 6237 O

VENDEM-SE camas, lavatorios e mesinhas; rua do Hospicio n. 189. 7295 O

VENDE-SE, fabrica-se e executa-se, em casas commerciaes, qualquer trabalho de carpinteiro ou marceneiro; rua do Hospicio n. 189. 7295 O

VENDEM-SE mesas para botequim e hotel; rua do Hospicio n. 189. 7293 O

VENDE-SE de tudo e para todos os negocios; rua do Hospicio n. 189. 7295 O

VENDEM-SE, no grande armazem de moveis da rua do Hospicio n. 189, armações, balcões, divisões para escriptorio, escrivaninhas, bancos, mesas e prensas para copiar. Fabricam-se e acceitam-se encommendas. 7696 O

Vende-se MUTAMBINA. Unico preparado aromatico da flora brasileira que impede a queda e faz nascer abundantes cabellos, destruindo a caspa. Rua Uruguayana 91 e 66 Casa Hermanny e no Salão Elias, Rua do Ouvidor 120. 8397

VENDE-SE, barato, uma installação completa para torrefacção e moagem de café; o motor é movido a kerozene. E' tudo novo; trata-se á rua do Hospicio n. 81, armazem, com o sr. Ernesto. 8218 O

VENDEM-SE na rua Haddock Lobo numero 417, para desoccupar logar, um fogão a gaz, com quatro fogos, forno, etc; em perfeito estado e um selim usado com os seus pertences, manta, freio, etc.

VENDE-SE uma boa machina de numerar a mão por 40$000, garantida á rua Nova de São Leopoldo n. 85, casa n. 1. 8519 O

VENDE-SE o varejo de cigarros e charutos do Bar Flora; trabalha-se toda a noite; á rua do Passeio n. 60 e 62. 8434 O

VENDE-SE um automovel Bayard Clément, 15 H. P., ultimo modelo, pintado de novo, em perfeito estado, por 3:000$ um motocycle Gritzner, 4 H. P., em excellente estado, por 300$, e um gramophone Victor, com 50 discos de bons autores, por 130$000; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3. 8440 O

VENDEM-SE animaes para carro e carroça; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99. 8101 O

VENDEM-SE depositos para agua, de 1.200 litros por 90$; á rua Dr. Archias Cordeiro n. 238, Meyer. 7153 O

VENDEM-SE bons tijolos a 20$ o milheiro; no boulevard S. Christovão 46, telephone 1802, Villa. 7524 O

VENDE-SE por 30$000 um perfeito ventilador funccionando a vista, á rua do Cattete n. 220, sob. 8550 O

VENDEM-SE barato e compram-se armações, moveis, colchões, copas e balcões de marmore, escrivaninhas, camas, pianos, mesas, etc., á rua do Hospicio n. 307, tel. 1508, Norte. 7443 O

VENDE-SE um magnifico piano francez, por 200$; rua Argentina n. 32 A, São Christovão. 8111 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, salas de jantar e visita, mobilia de quarto, etc; na rua Senhor dos Passos n. 4. 832 O

VENDEM-SE dois bilhares, baratos, para desoccupar logar; para ver e tratar á rua do Hospicio n. 277. 7830 O

VENDE-SE uma fabrica de bordados, completa, com todos os accessorios, material e machinas novas, não havendo egual no Rio, com privilegio, a electricidade. O dono póde ficar como empregado; para mais informações, cartas a d. Maria, caixa postal n. 421. Rio. 6240 O

VENDEM-SE seis locomotivas em bom estado de conservação, precisando apenas de alguns reparos; e vendem-se tambem caldeiras de alta e baixa pressão, assim como dois grandes motores, que podem ser utilizados para diversos serviços; eixos, polias, engrenagens de diversas dimensões, chapas de ferro de differentes tamanhos, correntes de ferro quasi novas, tubos de diversas grossuras, grande quantidade de parafusos, oleo para machinas, zinco para forro de casas e grande quantidade de peças de machinismos e outros materiaes. Vende-se mais tijolo á prova de fogo e commum; para ver, á avenida Salvador de Sá n. 10 (antiga officina Trajano de Medeiros); tratar, no mesmo logar ou á rua Santo Christo n. 258. 7302 O

VENDEM-SE armações e balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor, á rua Senhor dos Passos 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 3840 O

VENDE-SE uma grande e boa cocheira, com casa para morada, á rua Martins Costa n. 128; trata-se á rua Clarimundo de Mello n. 81. 1319 O

VENDEM-SE, baratissimos, oito lustres para electricidade, completamente novos e uma machina photographica 9X12, de film, allemã; informações á praça Tiradentes n. 56. 72555 O

VENDEM-SE diversas armações, copas, balcões, mesas de botequim e miudezas; rua Visconde de Itauna n. 19. 7663 O

VENDEM-SE, compram-se e trocam-se sellos para collecções; á rua do Hospicio n. 19, loja. 147 O

VENDE-SE um bom piano perfeito, de bom autor francez, por 470$; na rua S. Leopoldo n. 39. 8444 O

VENDE-SE um bom piano inglez, por 130$, na rua S. Leopoldo n. 145, está perfeito, não tem bicho. 8445 O

VENDEM-SE canarios o que existe de maior em raça franceza. E' para liquidar; rua Larga n. 126. 8912 O

VENDE-SE um deposito de pão, á rua da America n. 173, esquina da rua Dr. Rego Barros. 8905 O

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia) sem gosto, sem cheiro e sem dieta

PESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

CURASTHMA — Cura as bronchites asmathicas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURESINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

VARIOLINO — Preservativo contra as bexigas.

HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

CURA FEBRE — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

PARTURINA — Medicamento destinado a accelerar, sem inconveniente e, portanto sem perigo o trabalho de parto.

LIGA OSSO — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

PALUSTRINA — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

VENUSSINIUM — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra a dôr de dentes.

Especifico contra a COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados, e que lhe são fornecidos pelas casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL & C.

VENDEM-SE: armações, balcões, copas, taboleiros de marmore, toldos, vitrines, frente de branco e preto, portas, caixilhos e varios artigos para entrega da casa. Camerino 90. 8508 N

VENDE-SE uma casa de moveis de pouco capital, ou socio; informa-se, Camerino 90, loja. 8508 N

VENDE-SE um deposito de pão, na rua 24 de Maio n. 133, Estação do Rocha. 8421 O

VENDE-SE um arreio de montaria usado, com todos os seus pertences; á rua dos Campinho n. 35. 8412 O

VENDEM-SE armações, balcões de volta e direitos, vitrines, estantes, cópa de marmore, balcão de marmore, moveis de uso e commerciaes. Ao Ganha Pouco. Rua dos Hospicio n. 148. Caixa para mantimentos. 8548 O

VENDEM-SE moveis, a preços baratissimos concertam-se e lustram-se reformam-se colchões e empalham-se cadeiras com perfeição na casa do Abilio rua 24 de Maio 306, estação do Sampaio. Telephone 1163, Villa. 8583 O

VENDE-SE uma machina de costura Singer, com 5 gavetas, e duas armações um balcão e um toldo; na rua Senador Euzebio n. 168, loja. 8686 O

VENDE-SE uma machina Singer, gabinete, em perfeito estado; trata-se na avenida Central n. 31, loja. 8539 O

VENDE-SE um etager com marmore 30$ 1 mesa para escripta, 20$; uma secretaria com 4 gavetas, 45$; uma mesa elastica, com 5 taboas, 50$; um toillete, espelho bisouté, 80$; uma mobilia assento e encosto de palhinha 70$; uma cadeira de balanço, 25$; uma cama de casal, com estrado de arame 30$; uma dita para solteiro, 15$; 6 cadeiras perfeitas, 30$; uma geladeira, 30$; uma mesa centro, 15$; guarda roupa, 20$; quadros, estantes, para livros, banheira, e mais moveis para desoccupar logar, na rua 24 de Maio n. 268. 8584 O

VENDE-SE um torrador de 60 ks., motor, ventilador, e moinho, para fabrica de café, travessa de S. Domingos 7. 8566 O

VENDE-SE um cachorro de raça Dinamarquez, sete mezes de edade; travessa de S. Domingos n. 7. 8567 O

VENDEM-SE duas cabras, garantidos 2 litros de leite de cada; á rua Itaquary n. 199, Cascadura. 8828 O

VENDE-SE uma bicycleta, com pouco uso, marca ingleza, para passeio, por 180$, custou 320$000. O motivo o dono explicará; trata-se á rua Minas n. 52, est. do Sampaio. 8112 O

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, a 1$500 o pé; na rua Salvador Pires n. 40, Todos os Santos. 8967 O

VENDEM-SE um cofre á prova de fogo e uma registradora. Preço convidativo; r. S. Francisco Xavier 476. 8385 O

VENDEM-SE varias armações, balcões, vitrines de centro, fixas e outras, estantes, moveis, varias machinas, toldos, fogões patentes e a gaz, lavatorios, mictorios, sanitarias, lustres, escrivaninhas, varias portas e mais artigos, tudo para entrega da casa; rua Camerino n. 90. 8302 O

VENDE-SE uma casa de moveis e mais artigos, ou acceita-se um socio para estar á testa; informa-se á rua Camerino 90, loja. 8302 O

VENDEM-SE um animal e duas carrocinhas, sendo uma com licença propria para vender agua sanitaria ou gelo, dois arreios para a mesma, caixas para garrafas e machina para encher, para desoccupar logar; ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães n. 70, Copacabana. 8843 O

VENDEM-SE, na Casa e Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade, moveis, colchões e malas, baratissimos. Ver e crer. 8832 O

VENDE-SE um bom piano, com armação de ferro, por preço muito razoavel; na rua S. Francisco Xavier n. 613, casa 17. 8363 O

VENDE-SE barato, á vista ou em prestações, boa casa nova; á rua Roberto Silva n. 109, estação de Ramos. 8869 N

VENDE-SE um piano, em perfeito estado, autor Henry Herz; na rua Manoel Victorino n. 260, Encantado. 8824 O

VENDE-SE um bom piano Pleyel, por preço barato; rua da Alfandega n. 101, sobrado. 8952 O

VENDE-SE, para desoccupar logar, á rua Haddock Lobo n. 417, um grupo de jacarandá com incrustações de pão rosa, constando de um sofá, duas cadeiras de braços e dez menores, para sala de visitas. 7921 O

VENDE-SE um bom piano, perfeito, no celebre autor C. Bechstein, por preço modico; rua do Riachuelo n. 423. 8174 O

VENDEM-SE um lavatorio, uma cama Maria Antonieta, um guarda-vestidos, uma mesa de cabeceira, uma dita para escrever e duas cadeiras de quarto, tudo de canella e em perfeito estado. Preço 270$; rua da Saude n. 93, 2º andar. 8537 O

VENDEM-SE madeiras serradas, telha franceza legitima, uma tóra de madeira de lei serrada em taboas de 3 centimetros de grosso, esquadria nova e servida; rua José Domingues n. 27, Encantado. 8963 O

VENDEM-SE, por motivo de viagem, por preços de pechincha: etagère, guarda-prata, guarda-comida, mesa elastica, machina de costura com 7 gavetas, gramophone com chapas, etc. E' tudo moderno e novo; rua Ernesto de Souza n. 24, Andarahy. Ponto do Uruguay. 8332 O

VENDEM-SE, na Fabrica de Caixas, á rua General Camara n. 236, rolhas de papelão para garrafas de leite. Telephone n. 3.312, Norte. 8836 O

VENDE-SE um bom piano, perfeito, de bom autor francez, por 270$; na rua S. Leopoldo n. 39. 8832 O

VENDE-SE um casal de cachorros Fox-Terrier, com tres mezes de edade. Preço 30$; na rua Estacio de Sá n. 61. 8902 O

VENDEM-SE uma mesa, dois manequins, um espelho, um ferro para alfaiate e 10 chapas para phonographo; rua Sant'Anna n. 182. 8862 O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, predio novo e de esquina, com bom contrato, morada para familia, etc., em frente da E. Todos os Santos; a casa presta-se para um grande botequim, por não ter no logar outro, muito boa para quem precisar de trabalhar. Trata-se na mesma, rua Archias Cordeiro n. 472, E. Todos os Santos — Armazem Peixoto. 7809 P

TRASPASSA-SE, numa travessa do Cattete, uma casa ricamente mobiliada, com todas as commodidades, luz electrica, banho quente e frio. Póde servir para familia de tratamento ou pensão. Actualmente a cavalheiros distinctos, sendo modico o aluguel. Cartas a esta redacção, para Margarida. P

TRASPASSA-SE uma parte de um botequim, sito á rua Dr. João Ricardo, por motivo de um dos socios não poder estar á testa do negocio; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 12 — Café Fluminense. 2817 P

TRASPASSA-SE um deposito de pão, fazendo bom negocio, assim como se traspassa o contrato do predio (19 annos) sendo bom ponto para botequim, padaria ou outro qualquer negocio. Trata-se no mesmo, á rua Jockey-Club 179 esquina da rua Costa Lobo. 8871 P

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada, á avenida Mem de Sá n. 317, trata-se das 10 ás 2 horas. 7907 P

TRASPASSA-SE uma tendinha annexa a uma casa de pasto, fazendo bom negocio, perto da Fabrica Souza Cruz, informa-se na rua Jocky-Club n. 171. 8638

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 33.870, desta casa. 8411 O

L. GONTHIER & Cia. HENRY & ARMANDO, successores, perdeu-se a cautela n. 125.240, desta casa. 8614 O

PERDEU-SE a licença do automovel n. 867, pede-se a quem achou, entregal-a nesta redacção, que será gratificado. 8086 O

PERDERAM-SE tres apolices antigas da divida publica, do valor de um conto de réis cada uma, de juros de 5 %, da emissão de 1867, de ns. 106.856, 106.866 e 106.867, pertencentes a d. Maria Dias de Amorim Santos, casada com Antonio Martins Ferreira Santos e Thereza Maria de Sallos, viuva, ambas brasileiras. 8086 O

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobre casaca, smockings e claks; na rua Visconde do Rio Branco 36, sob. 9204

A PENSÃO TORINO — Fornece comida para fóra e acceita pensionistas. Preço sem competencia. Cattete 104. Telephone 5853. Central.

CARTOMANTE portugueza, diz tudo com clareza, até o fim da vida, une os desunidos, fazendo reinar a paz no lar das familias, preço 2$000; na rua João Caetano 49. 34 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim telephone 994, Central. 3529 S

CORTINAS, moveis, espelhos e quadros, compram-se na rua da Alfandega numero 124. 1644 S

CARTOMANTE scientifica, garante seu trabalho; Cattete n. 58, sob.—2$000. 3814 S

COBAIAS (porquinhos da India), vendem-se na rua 13 de Maio n. 293 — Petropolis. 2821 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias, velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. 8521 O

CARTOMANTE Sergipe, lê o futuro e faz trabalhos garantidos. Consultas só em dias de semana, das 10 horas em deante; rua da Alfandega 124. 8940 S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums clarividentes, sciencias occultas e espiritas, ás familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta, sem a presença das pessoas, unica neste genero; rua da Lapa n. 60, sobrado, casa de familia. 8124 S

DA'-SE pensão em casa de familia, cozinha de primeira ordem; á rua do Cattete n. 180. 8908 S

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

DEPURATOL

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. 8869

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 12, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE ou vende-se uma boa cocheira, propria para um estabulo, á rua Martins Costa n. 128; trata-se á rua Clarimundo de Mello n. 81, Encantado. 1318 S

ADMISSÃO A' ESCOLA MILITAR — No Gymnasio Brasil, sob a direcção de engenheiros militares; á rua Archias Cordeiro n. 166, entre Meyer e Todos os Santos, preparam-se candidatos á Escola Militar. Aulas nocturnas e abertas logo que tenham numero sufficiente de inscriptos. Informações e inscripções, das 10 ás 14 horas. 7323 S

ALUGAM-SE MOVEIS — Alugam-se moveis muito em conta, podendo qualquer pessoa ter sua casa ricamente mobilada sem depender de capital, apenas com aluguel diminuto; na rua do Riachuelo numero 7. 7809 O

A RIFA de um gramophone e 12 discos que corria no dia 13 do corrente com a Loteria da Capital, fica transferida para quando se annunciar. 8836 S

A' RUA DO OUVIDOR 68, 2º andar, sala 12, leccionam-se portuguez, francez, inglez e latim em cursos, diurnos e nocturnos, de 6 alumnos no maximo. Preço 35$000.

ATTENDE-SE a chamados a domicilio ás quartas, sabbados e domingos, das 7 ás 17 horas. Barba $500 cabello $800, trabalha com perfeição, aplicam-se bichas e ventosas, por preço modico; á rua Angelica n. 59, Piedade. 8605 S

CASAL cachorros de raça para (Orejero Inquerino), 50 dias, vende, rua Laura de Araujo n. 155, das 9 ás 13 horas. 8920 S

DINHEIRO sobre hypothecas, empresta-se até 250:000$000, na rua do Rosario 147, armazem, com F. Medeiros. 8844 S

Casamentos — Fazem-se os papeis barato sem certidões em 24 horas; rua General Camara 121, sobrado. Tel. 3804, Norte. 8849 S

ESCREVER A' MACHINA — Com os dez dedos em 30 LIÇÕES, só na escola "VELOX" — Praça Tiradentes, 39, 1º, das 8 ás 21 horas. 8849

FRANCISCO de Almeida Couto Seixas, procura-se P. Silveira; Uruguayana n. 47. 8846 S

GRAMOPHONES E CHAPAS — Trocam-se, voltando o freguez, dinheiro ou não. Compram-se e vendem-se de 300 a $. Concertos em graphophones garantidos. R. Larga 41. 8360 S

LECCIONA-SE musica diariamente a 5$ por mez. Rua Camerino 87, sob. 8802 S

FORNECE-SE comida para fóra de casa de familia; á rua do Cattete 7º. Botafogo. 8859 S

HYPOTHECAS — Qualquer quantia em qualquer logar; juros modicos e rapidez; com J. Pinto, Av. Rio Branco 137 1º andar, sala 7, das 10 ás 17 horas. 7927 S

MOVEIS usados, compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo. E. Ribeiro. 8514 S

MME. ROCHA, previne as suas amigas e clientes, que mudou-se para a rua Joaquim Silva n. 125. Attende das 10 ás 16 horas. 7907 S

BIDIGESTIVAS

Comprimidos de PAPAINA E TAKA-DIASTASE

Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna por elta a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina.

Dyspepsias, enxaquecas, atonia gastro-intestinal

Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição

SILVA ARAUJO & C.

RUA 1º DE MARÇO, 9 e 11 — Rio de Janeiro

CARTOMANTE cearense, somnambula faz fortes trabalhos, chega ao impossivel, vira o mal para quem o fez tem fortes talismans e poderosos breves; á rua do Hospicio numero 178. 7546 S

MATRIMONIO — Senhor de 30 annos, muito serio, optimamente collocado, deseja conhecimento com moça de boa familia. Não é necessario dote ou fortuna, o annunciante tem grandes aptidões e competencia para trabalho productivo, porém, exige, moça virtuosa e instruida. Cartas a ... "Consolações H."

CARTOMANTE mineira faz poderosos trabalhos de suggestão desmanchando todo o malefício e virando para quem o fez, tem um misterioso breve e prodigiosos talismans; á rua Dias da Cruz n. 219, Meyer. 7546 S

CARTOMANTE diz tudo e faz qualquer trabalho que desejares para o bem, não uzar de cerimonia em falar no que desejares e trata de fegidas chronicas e outras doenças, Estrada Real n. 4905, Cascadura. 7555 S

MOVEIS, só na rua da Alfandega 135, João Alves Podres. 3814 S

MOVEIS, casas mobiliadas e moveis avulsos, compram-se, á rua Senador Dantas n. 104, Casa Souza. Telephone n. 1549, Central. 8835 S

MR. EDMOND — Cartomante e physionomista, trabalha ha longos annos nestas sciencias dá consultas para descobertas de qualquer especie; na rua Conselheiro Autran n. 46 — Villa Isabel das 11 ás 7 horas. 8378 S

O CIRURGIÃO dentista José Gonçalves — Avisa a seus amigos e clientes que continua ás ordens dos mesmos, das 8 da manhã, ás 6 as tarde, á rua Rodrigo Silva n. 40, proximo á Avenida Rio Branco. 8885 S

OURO velho e prata, compra-se, á rua Uruguayana 202 esquina de S. Pedro. A Turmalina. Rio de Janeiro. 481 S

PRECISA-SE de uma sala e alcova ou duas salas, em casa de familia, com preferencia allemã ou Suissa, com ou sem pensão, para senhores estrangeiros, commerciantes, prefere-se no Leme, Copacabana ou Sta. Thereza. Offertas nesta redacção K. K. 8643

PRECISA-SE de um pequeno appartamento; 3 peças, copa, banheiro, water-closet, entrada independente. Cartas a O. M. N.; Carvalho de Sá 28. 8385 S

PRECISA-SE de um quarto mobiliado, em casa de pessoa discreta, para descanso de um casal, em ruas proximas ao Cattete. Cartas nesta redacção a Athos. 2018 S

PRECISA-SE de um socio para um botequim, e casa de pasto, fazendo superior negocio; defronte á estação de Madureira, tendo bom contrato e aluguel diminuto; o motivo, o dono dirá; rua Lopes n. 193. 8416 S

PRECISA-SE de um socio ou socia para pensão, para fóra e pequeno restaurant, principiar a 1º de julho; prefere-se sem compromissos. Cartas a J. Bastos. 8292 D

PRECISA-SE falar com d. Maria Pereira da Silva, mãe de Durval e Dolores, para seu interesse. Cartas nesta redacção a F. M. A. Laranjeiras. 8911 S

PENSÃO de casa de familia, dá-se farta e variada, feita com o maximo asseio, na rua Prefeito Barata n. 41 (sobrado). Na mesa ou em domicilio. 9714 S

PEDRAS de CEVAR, o mais poderoso talisman. Para receber carta com informações, envie $300 em sellos ao sr. Aristoteles Italia. Caixa Postal n. 604 — Rio. 1125 S

PROFESSORA de piano com longa pratica de ensino; á rua Bambina n. 129 — Botafogo. 8396 S

PENSÃO de casa de familia, fornece-se á mesa e a domicilio por preço modico; rua Toneleros n. 208 — Copacabana. 9194 S

PIANO — Vende-se um muito bom de autor allemão, cordas cruzadas e cêpo de metal, por 500$000; na rua General Delgado de Carvalho, 15, largo da Segunda-Feira. 7678 O

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson; rua do Ouvidor n. 24, sobrado, encarregam-se de obter privilegios de invenção, registrar marcas no Brasil e no estrangeiro. 1930 S

PINTURA de automoveis carruagens e cofres, pintam-se a domicilio, chamados á rua S. Francisco Xavier n. 476, com o sr. Moreira. 8898 S

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se por preços baratissimos recebe chamados á rua Luiz de Camões n. 44, alfaiataria, proximo ao largo de S. Francisco de Paula. 8883 S

QUARTO confortavel, precisa-se em casa de familia de respeito, para uma moça de familia, nas ruas transversaes á praia do Flamengo. Resposta urgente, Corrêa Dutra n. 3. 8285 S

QUARTOS — Alugam-se em casa de familia mineira de todo o respeito, á rua Haddock Lobo n. 417, quartos de primeira ordem, mobiliados a capricho, com ou sem pensão, a pessoas de familia e cavalheiros de distincção. 1809 S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SALAS, e quartos mobilados com pensão, alugam-se a moças de tratamento na avenida Gomes Freire n. 92. 7868 F

SEMENTES NOVAS — 2ª remessa do anno, vende-se na loja de chá, de Guimarães Fonseca; rua Uruguayana ns. 128 e 130. 7381 S

SENHORAS gordas — Mme. Stanmitz, especialista na reducção da gordura das senhoras, sem prejudical-lhes a saude. Applicações electricas para embellezamento do rosto e corpo. Extracção de pellos pela electrolise. Todo o tratamento é garantido e por preços modicos; Quitanda n. 65, das 11 ás 16. Teleph. Central n. 3.270. S

SALA E QUARTO — Precisa-se para um casal de tratamento, uma sala e quarto sem mobilia em casa de familia, que não tenha outros inquelinos e perto do centro da cidade. Cartas a Sylvio Mendes, neste jornal. 8810 S

TACHIGRAPHIA — Compendio facillimo, para se aprender sem mestre e em poucas lições, por Amaro Albuquerque; á rua do Ouvidor 166. S

TINTAS perfeitas para escrever. Acceita-se um socio capitalista para desenvolver, esta fructuosa industria. Dirija-se á rua 28 de Setembro n. 31 — Muda da Tijuca. 7802 S

TRABALHOS DACTYLOGRAPHICOS a 600 réis por lauda, traducções, correspondencias e outros serviços de grande utilidade, a preços modicos; na rua do Ouvidor 108, sala 3. 7190 S

TACHYGRAPHIA — Lecciona-se de noite e de dia, por 15$; á rua do Ouvidor 68, 2º andar, sala 12. 8603 S

UMA familia pobre; mas, decente deseja encontrar um casal em identicas condições, para juntos habitarem um bonito sobrado, á av. Mem de Sá. Dá casa e comida ao casal que pretender, por 160$000. Cartas a esta redacção para A. A. 19. 8904 S

UMA senhora que faz todos os trabalhos de costura de senhora, de homem e de creança, roupa branca de toda a qualidade, deseja morar com uma familia séria, como dama de companhia e trabalhos. Já é de edade. Para informações, na rua Bambina n. 55 ou carta a T. R. Pequeno ordenado. 8843 S

UMA moça offerece-se á leccionar francez e portuguez, em casas de familias. Avenida Central 11, 2º andar. 8929 S

VENTILADOR — Vende-se um por 30$; na rua do Cattete n. 220, sobrado. 8870 S

Advogado commercial — Acções, cobranças de notas promissorias, contas commerciaes, concordatas, fallencias, despejos, penhoras, inventarios, habilitação para percepção de montepio civil e militar, registro de marcas de fabrica e de commercio, privilegios, trabalhos na Junta Commercial, Thesouro, Prefeitura, Saude Publica, e ministerios, exame de autos, minutas de contratos e distratos commerciaes etc. Tratam-se com o dr. A. Leal, rua da Quitanda n. 130, sobrado. As consultas são gratis. 2680 S

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 n'esta cidade.* 7333

Falta de appetite, fraqueza geral, anemia, convalescença molestias febris, etc., cura-se facilmente com AGUA INGLEZA GLYCERINADA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Vende-se nas Drogarias e no Deposito geral: R. Acre 38. Telephone norte 3265. Preço 3$000.

CASA DIAS calçados, variedade, do mais inferior, ao mais fino; preços modicos; á rua da Assembléa numero 10. 6386

COMPRAM-SE vales de cigarros Souza Cruz. Paga-se bem. Praça Tiradentes 60, charutaria. 7798 S

Caboclo Marupá — Espirita. — Tratamento de todos os padecimentos moraes e physicos. Cura certa do vicio de embriaguez, sem dar drogas para ingerir. Centenas de pessoas poderão attestar as suas curas, verdadeiros milagres. Consultas inteiramente gratis, rua Chichorro 113, Catumby, de 1 ás 5 da tarde, ás segundas, quartas e sextas-feiras. E' casa de respeito, e só se acceitam gratificações depois do cliente realizar o que deseja. 8884 S

Curso de flores e fructas artificiaes. Acceitam-se alumnas por preço modico, e executam-se quaesquer encommendas. Informa-se á rua da Carioca n. 8, 2º andar. 8892 S

DOENTE — Recebe-se um doente em casa de familia, tratamento com conforto, aposento isolado, com vegetação. Independente e enfermeiro muito pratico. Informa-se á rua da Passagem n. 93 — Botafogo. 8182 S

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completas sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações. Das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

1000 STORES — Bordados para liquidar ao preço de ... cada um!!! Capas para mobilia, com 9 peças, a 60$ e 70$000! rua dos Andradas n. 37. S

ACTOS FUNEBRES

Dulcina Mendes

As filhas, genro e netos da finada DULCINA MENDES convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Candido Antonio dos Santos

O tenente coronel Carlos Antonio dos Santos agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pae CANDIDO ANTONIO DOS SANTOS e participa aos seus amigos e os do fallecido que manda rezar a missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara. 8950

Dr. Manoel José Duarte

1º ANNIVERSARIO

Edith Duarte de Castro Araujo e dr. Francisco de Castro Araujo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de primeiro anniversario, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de seu idolatrado pae e sogro DR. MANOEL JOSE' DUARTE; pelo que, desde já se confessam agradecidos. 8915

D. Julia Augusta Furtado Coutinho

(CIDADE DO RIO PRETO—MINAS)

Missa de setimo dia

Pinto, Lopes & C., João Lopes Ribeiro e familia, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro e familia e demais socios componentes da firma, como tributo de sincera amizade e respeito á exma. sra. d. JULIA AUGUSTA FURTADO COUTINHO, fallecida a 9 do corrente mez, na cidade do Rio Preto, mandam celebrar em intenção á alma da mesma senhora uma missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, e convidam para esse acto religioso as pessoas de suas relações e amizade, ficando antecipadamente expressos os seus agradecimentos. 8760

Coronel Ignacio Luiz de Sá Freire

D. Balbina Maria de Sá Freire, seus filhos, genro e netos convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar na capella de Queimados, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, por alma do seu saudoso marido, pae, sogro e avô CORONEL IGNACIO DE SA' FREIRE; por esse acto de caridade, penhorados agradecem. 8871

Engenheiro Aprigio Dutra

A Empresa Constructora de Obras e Viação de Americo Lasance fará celebrar missa de setimo dia, por alma do seu saudoso auxiliar engenheiro APRIGIO DUTRA, na egreja do Carmo, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas; para este acto de piedade convida a familia, aprentes e amigos do fallecido. 8875

— Virginia Lopes Teixeira

1º ANNIVERSARIO

João Antonio Teixeira (esposo), Damião Dias Lopes (irmão), convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de VIRGINIA LOPES TEIXEIRA, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento; por este acto se confessam eternamente agradecidos. 8894

Cyro da Rocha Azevedo

Maria Lima de Azevedo e filhos, Carolina Pereira de Azevedo e filhos, Adolpho Pereira de Figueiredo, senhora e filhos, José da Rocha Azevedo, senhora e filhos, Ovidio de Souza Lima e filhos mandam rezar hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lapa do Desterro, no largo da Lapa, a missa de trigesimo dia pelo fallecimento de seu marido e pae, filho e irmão, sobrinho e primo, irmão, cunhado e tio, genro e cunhado CYRO DA ROCHA AZEVEDO, confessando-se gratos a todos que lhe prestarem a ultima homenagem, pedindo o comparecimento a esse acto, aos amigos e parentes do extincto. 8913

Coronel Manoel Ignacio Pessoa de Mello

Viuva Pessôa de Mello e filhos, e Edmundo Pessôa de Mello convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, por alma de seu pae e avô, coronel MANOEL IGNACIO PESSÔA DE MELLO, fallecido em Goyanna, Estado de Pernambuco, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 8913

Eugenio de Magalhães

(ACTOR)

Trolina Monclar de Magalhães manda rezar uma missa por alma de seu marido EUGENIO DE MAGALHAES, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. 8916

Antonio Monteiro

A viuva convida ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, terça-feira, 15 corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa, por alma do seu nunca esquecido marido ANTONIO MONTEIRO. E desde já agradece a todos os seus amigos que se dignarem prestar-lhe o favor de assistil-a. 8924

Dr. Manoel José Duarte

(1º ANNIVERSARIO)

Edith Duarte de Castro Araujo e dr. Francisco de Castro Araujo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario que mandam rezar hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de seu idolatrado pae e sogro dr. MANOEL JOSE' DUARTE, pelo que desde já se confessam agradecidos. 8927

Estanislau Martins Costa Monteiro

Maria Luiza da Costa e familia participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu esposo ESTANISLAU MARTINS COSTA MONTEIRO, á 1.50 da tarde de hontem. O feretro sae hoje, ás 3 horas da tarde, da rua Quatro de Novembro 107, estação de Ramos.

José Valle dos Santos

Os filhos, genro, nóras, netos e cunhada do finado JOSE' VALLE DOS SANTOS convidam todos as pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia, que para o descanso de sua alma mandam rezar, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; pelo que se confessam desde já gratos. 8896

1º tenente Eugenio Bokel

A viuva, sogro (ausente), irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas e sobrinhos do fallecido 1º tenente EUGENIO BOKEL, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que, por intenção de sua alma, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas; antecipando seus agradecimentos por este acto de religião. 8816

Lucinda Pereira Saroldi

Sua familia manda celebrar uma missa pelo 1º anniversario do seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo. 8851

Commendador Eduardo Airosa

Sua mãe, filha, cunhada, irmãos e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes e participam que mandam celebrar uma missa por sua alma na capella da fazenda S. João Nepomuceno, Estação Boa-Vista, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã. 8104

Marietta Balthazar Rodrigues Torres

Manoel Rodrigues Torres, seu filho, Carolina da Rocha, Alvaro da Rocha Balthazar, Agostinho José Rodrigues Torres, senhora e filhos, Henrique Lemos, senhora, filhos e genro fazem celebrar amanhã, terça-feira, 15, a missa de 30º dia por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia, MARIETTA BALTHAZAR RODRIGUES TORRES ás 10 horas, na matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). 8861

Lutos

O PARC ROYAL, mantém uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contra-mestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. **Remessa immediata** de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Teleph. **4000**. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

Parc Royal

Gabinete E. Psychico — O eminente dr. Sanches, notavel psychologo, recem-chegado, abriu o seu gabinete provisorio á rua Itapirú n. 207, onde attenderá, do meio-dia ás 5 da tarde, aos que, DESENGANADOS, precisarem de seus serviços. Os que tiverem a vida ATRAPALHADA encontrarão o meio de tudo conseguirem com facilidade. O dr. Sanches é admiravel nos diagnosticos e nosprognosticos. Ver para crer e julgar. Preços ao alcance de todos. Consultas gratis. 8379 S

GONORRHÉAS Chronicas curam-se em poucos dias, podendo até devolver-se o custo do remedio, no quasi impossivel caso negativo, rua Theophilo Ottoni 167. 7433 S

Dra. Judith Santos — Res.: Santa Luzia 228, Tel. 2439, Central. Cons.: rua Carioca 47, das 12 ás 14. 7191 S

PARTEIRA A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino, 105, perto da rua Larga. 8jo.

MANDE duzentos réis em sellos com o endereço, claro que, na volta do Correio receberá, para rir, 3 volumes cheios de gravuras e versos. Papelaria — Cattete 223. 1715 S

Cartomante brasileira, Rosa Jardim, inspirada e verdadeira; consultas, 2$000; á rua do Lavradio 178 sobrado. 843 S

Gonorrhéas e corrimentos, curam-se em 3 dias sem dor, com um só frasco de GONORRHENO. Deposito: Assembléa 54. Vidro 3$000. Vende-se nas pharmacias. 1131 S

Parteira- Mme. Tavaira Morgado — Com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias de utero, as senhoras que não possam conceber, evita a concepção em casos indicados, rapido e garantido, sem prejudicar a saude; trata de hemorrhagias e suppressão. Consultas das 9 da manhã ás 9 da noite; rua do Acre n. 106, sobrado, perto da rua Larga. 9[illegible]

PARTEIRA — DRA MARIA PRECIOSA PINTO, formada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trata de doenças de senhoras, concepção, partos, etc. Não se deixem illudir, esta é que de si tem sempre dado a melhor prova, como de sobra é conhecida. Residencia e consultorio á rua do Rezende 58, sob. 6806 S

DENTISTA a 2$000 mensaes, para obturações a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, cordas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone n. 3.157, Norte. 2749 S

Parteira- Mme. Barrozo com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão. Acceita parturientes em pensão. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. Tel. 3.189 N. 7113

Quem desejar ver-se livre dos atrazos de vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, vender casa e terrenos ou comprar, saber o pensamento de amizade, tratar todos os negocios de advocacia, por trabalhos scientificos e garantidos dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e o mez que nasceu. Consulta no gabinete 5$, por escripto com um talisman poderoso 15$. Remette medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até ás 9 horas da noite. 8133

Escriptorios — Alugam-se bons e de preço razoavel, inclusive boa sala de frente, no 1º andar da rua Th. Ottoni n. 121, entre Ourives e Uruguayana. 7363 S

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a venda [illegible] J. C. [illegible] rua do Hospicio n. 141. 6331

Dinheiro — Dá-se sob hypotheca de predios no centro e nos suburbios, qualquer quantia a juros modicos e rapidos. Almeida & Guimarães; á Avenida Rio Branco 153, 1º andar, sala n. 1. 1294 S

Externato Cunha Fundado em 1909. Diurno e nocturno. Cursos de admissão ás Faculdades e á Escola Normal. Mensalidades: 20$. Ensino garantido. Rua do Hospicio, 42, 2º andar. 111 S

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades. 1340

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco 57 sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á Praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. — N. B. Esta casa esteve á rua dos Invalidos 4 (Sob.) 6241

DINHEIRO Empresta-se sob hypothecas de predios qualquer quantia, a juros convencionados; trata-se á rua da Quitanda n. 132 sobrado. 6.022 S

Comichão darthros, empigens eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMI-CURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre. Rua Acre 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

SALAS e quartos para familias e cavalheiros; aluga-se na pensão Silveira Martins n. 70. T. 3795. 7550

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras. Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

COLORINA. Tintura vantajosa, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral: 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

PROFESSORA

Precisa-se de uma para ensinar a quatro meninas, distante tres horas da capital, garantindo-se bom ordenado; para informações á rua S. Pedro 216. 7662

COBRANÇAS E VENDAS

Pessoa afiançada, com grande pratica, offerece-se; trata-se á rua de São Francisco Xavier n. 49, casa 8. 8.146.

CACHORROS DINAMARQUEZES

Vende-se um casal de pura raça, com dois mezes; para ver e tratar, na rua Leopoldo n. 99, Andarahy. 8387

GRANDE SOBRADO

Aluga-se um esplendido, com optimos e grandes commodos, á rua Areal 47. 8404

QUEREIS SER FELIZ?

Ter paz e união no lar, felicidade no amor, livrar-vos dos atrazos da vida, de todas as doenças até as incuraveis e maleficios? Consultae um diplomado pelo Institute of Science, á rua do Rosario 75, sobrado, das 10 ás 4; methodo desconhecido; não ha charlatanismo, garantem-se todos os trabalhos.— Consultas 5$000. 8334

PENSÃO ABRANTES

Têm optimos commodos desoccupados; rua Marquez de Abrantes n. 26. Telephone n. 151 — Sul. 8.150.

A'S PHARMACIAS

Artigos para pharmacia. Vendas a preços razoaveis para os srs. pharmaceuticos.

Casa Geraldes

118 — RUA DO HOSPICIO — 118

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Cura da Tuberculose

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

Evita-se a gravidez

Antes da concepção; informações Dr. Theodule Wolff, enviando 600 réis em sello. — Caixa Postal 412 — Rio.

OURO A 1$650 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. 8346

CURSO DE PREPATORIOS

A 20$000 por mez, todas as materias. Grandes resultados obtidos, Avenida Rio Branco n. 173, 2º andar. 8610

MESA DE OPERAÇÃO

Vende-se um gabinete medico, constando de lavatorio, armario, etc., etc. Para ver e tratar, á rua do Estacio de Sá n. 69, 2º andar, das 8 ás 10, e das 18 ás 20 horas. 8491

TERRENO

Aluga-se, na rua do Rezende n. 67, um grande. 8.408.

PARTEIRA

Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina, de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dôr, trabalhos garantidos, e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. 814

QUARTO

Aluga-se, á Avenida Henrique Valladares n. 39, sobrado, um bom quarto de frente, bem mobilado, com ou sem pensão. 8614

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow, onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. 1304

PENSÃO

Alugam-se salas e quartos mobiliados a moços de tratamento; na avenida Gomes Freire 92. 1380

PENSÃO PARA SENHORAS

Alugam-se quartos mobilados, com pensão, por 115$000, pagamento adeantado, em casa de familia. Só a senhoras distinctas. Passagem, 93. 8381

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908—UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, como: bichôas, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para o leite intimo das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Depositarios no Brasil Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA Carlo Erba — Milão. Ribeiro da Costa — Lisboa

EM BUENOS AIRES: FRANCISCO LOPES Lavalle 1614

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

ALUGA-SE

uma casa em ponto saudavel, independente e propria para pequena familia. Aluguel 80$000. Informações na rua das Laranjeiras 462. 8853

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23 — SOBRADO —

E' a que melhores vantagens offerece, quer pelos magnificos aposentos que possue, quer pela excessiva modicidade em seus preços. Boa cozinha, bom tratamento, bons vinhos, frango, peixe, camarões, todos os dias. Diarias de 5$000 e 6$000; almoço ou jantar, 1$200.—Lauro Sá. 8809

Casas modernas a prestações

No Andarahy e Boca do Matto, para pequenas familias. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48. 7931

AVICULTURA

Aves e ovos de raça, Negre, Soie, Orpington, Plymouth, canarios, Wiandottes, perdiz columbia, faisões pratedos, canarios e alimentos para aves, encontram-se na cooperativa, rua 7 de Setembro 1-A. 8351

ARMAZEM

Alugam-se na rua do Senado 241, 243 e 245, boas lojas para officinas ou qualquer negocio. Aluguel mensal 150$. As chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã. Trata-se na rua do Ouvidor 102, casa Arp. 8940

Moveis a prestações!!!

"Casa Veiga" — Fabrica de Moveis — Conhecida pela seriedade com que faz seus negocios. Acceitam-se encommendas ao gosto do comprador e attende-se a chamados a domicilio pelo telephone 5234, Norte. Rua Senador Euzebio n. 222, Avenida do Mangue. 8383

Grande liquidação

ARTIGOS PARA HOMENS e CREANÇAS

Preços abaixo do custo!

10 — RUA SENADOR EUZEBIO — 10

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez. Rua Gonçalves Dias, 59, praça Tiradentes, 9 e Lavradio 27. Vidro 3$000. Pelo correio 4$500.

APOSENTOS

Alugam-se, ultimamente vagos, na *Pensão Russell*, em meio de jardim, só para familia e cavalheiros de responsabilidade. Telephone 210, Central. Praia do Russell 94. 8847

QUARTOS MOBILIADOS

Alugam-se quartos bem mobilados, na Avenida Gomes Freire 137. 7443

SERVENTE DE PHARMACIA

Precisa-se de um, que possa tirar rotulos e mandados; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 285, das 9 ás 10 horas, diariamente. 8.413.

Grave bem na memoria

Nem que seja a canivete
Quem barato vende colchões
Moveis usados e armações
E' rua Hospicio 307. 8888

ALUGA-SE

Um espaçoso quarto independente, com direito a cozinha a um casal sem filhos ou que seja pequena familia, em casa de um casal sem filhos. Rua Primeiro de Março 120, 2º andar. 8886

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua Marinho numero 16, com quatro quartos, duas salas, banheiro, grande quintal, luz electrica e fogão a gaz; as chaves estão na rua da Egrejinha n. 32, pharmacia, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 15. 8.537.

OURO

Compra-se, paga-se bem. Rua dos Andradas n. 15. 1486

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

CURA CERTA, RADICAL E RAPIDA

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Consultas todos os dias, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Consultorio e residencia: — LARGO DA CARIOCA, 10, SOBRADO

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

Aos srs. engenheiros e constructores

Plantas topographicas, cópias em tela e em ferro prussiato. — Projectos de edificios publicos ou particulares, orçamentos, etc. Preços modicos. Rua General Camara 106. Telephone n. 2363. 1485

MODISTA

MME. PASSARELLI

Faz-se vestidos chics, preço modico, rua da Assembléa n. 117, 2º andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias. 2814

PROFESSOR DE MUSICA

Diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona solfejo, theoria, harmonia, contraponto e fuga, piano, etc.; trata-se com o proprio, das 12 ás 15 horas, na rua do Hospicio n. 2, sobrado. 8.552.

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma boa pensão no Cattete, optimamente collocada, com 16 quartos, proxima aos banhos de mar. Para informações e negocio, á rua da Quitanda n. 63, 2º andar, das 3 ás 6 horas da tarde, nos dias uteis. 8.949.

SANACUTIS

Cura: sarnas, eczemas, empingens, frieiras, coceiras, feridas, darthros, etc.

Infallivel nas gonorrhéas, em injecções. Com 1 vidro se fazem 5. **E' a injecção mais barata e efficaz.**

Deposito — Bragança Cid. Rua Hospicio, 9 8403

Academia de Córte e Chapéos para Senhoras

Quem quizer habilitar-se em pouco tempo a cortar e cozer por qualquer figurino, a fazer com arte e "chic" qualquer chapéo de ultima moda, e as competentes flores, para enfeite, matricule-se na nossa Academia, avenida Rio Branco n. 147. 1724

Armazem e casa para familia

Alugam-se no melhor ponto da rua Dr. Lins de Vasconcellos: 1 bonito armazem construido de novo 319-A; e 1 boa casa para familia n. 341. Aluguel barato. Trata-se com J. Enoch, rua General Camara 83. 8833

HOTEL E RESTAURANTE

Traspassa-se um, bem afreguezado e installado defronte ao cáes Mauá.

Informações á travessa Costa Velho, 20, Mercado Novo. 8228

SYPHILIS?

O Ipeuvol.

Nova descoberta de um notavel medico brasileiro. E' o melhor especifico para cura radical da syphilis. O seu effeito se accentua com o uso da 5ª colher e cura apenas com um só frasco. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: — Drogarias Lamagnere, Assembléa, 34; J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 43, 45 e 47.

SABÃO PARISIENSE

Sabão liquido, perfumado, antiseptico. Unico para a conservação da epiderme. Cura espinhas e todas as irritações da pelle. Unicos depositarios: Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66; casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183. 2.618.

Pilulas divinaes

DE PAPAINA E QUASSINA do pharmaceutico Rocha Braga, approvadas pela Directoria G. de Saude Publica. CURAM: — Dyspepsia, dores de cabeça, molestias do figado, gastrites, prisão de ventre, debilidades, molestias dos rins, molestias da bexiga, insomnias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: Bragança Cid & Comp. Rua do Hospicio n. 9, e Rosario n. 63.

LOTERIA DO ESTADO DO Rio Grande do Sul

Hoje, 14 do corrente

50:000$000

POR 1$000 rs.

Apenas jogam 5.000 bilhetes

Em 23 do corrente grande loteria de S. João

200:000$000

Por 60$000 rs.

Apenas jogam 5.000 bilhetes

Admirae este plano:

1 de	......		200:000$000
1 de	......		20:000$000
1 de	......		10:000$000
2	»	4:000$	8:000$000
21	»	2:000$	42:000$000
44	»	1:000$	44:000$000
61	»	400$	24:400$000
154	»	200$	30:800$000
1715	»	120$	305:800$000

2000 premios no total de 585:000$000

A' venda em todo a parte. 8839

Gonorrhéas OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Granado & C.ª, rua 1º de Março, 14; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, n. 43 e Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C.ª (antiga pharmacia Simas) PRAÇA TIRADENTES, 9.

Cuidado com as imitações. 455

CARTOMANTE ROMANA

Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo que só á vista se pôde acreditar; possue um breve poderoso, por outros trabalhos e tambem reza. Rua Sant'Anna, 188. 8859

Rheumatismo, Paralysia, Nervosismo

PROF. DR. VERNAZZI Carioca, 46, sob. Das 3 ás 5 *83

MOBILIA

Vende-se uma, de quarto, para casal, composta de leitos, duas mesas de cabeceiras, toilette-commoda, guarda-casacas e guarda-vestidos; espelhos bisautés e pedras escuras; tudo em perfeito estado; rua da Carioca n. 54, sobrado. Preço, 320$000. 8.341.

PIANOS-AUTOMATICOS

Inglezes e americanos, ultimos modelos, estylo moderno; vendas á prestações, na conhecida CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 21, em frente á estação do Engenho Novo. Telephone, Villa 570. 8-64

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um para assumir a responsabilidade technica de uma pharmacia; cartas neste jornal com as iniciaes A. B., dizendo onde deve ser encontrado. 8523

XAROPE FAMEL

com LACTO-CREOSOTE soluvel

Cura radicalmente

TOSSES REBELDES

Bronchites, Catarrhos, Tuberculoses.

(Adoptado pelos Hospitaes).

A' Venda: Nas Principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil. Grosso: P. FAMEL, 20 et 2, R. des Orteaux, Paris.

"AO COMBATE"

Vendem-se: ferragens, tintas, louças, porcelanas, cristaes, artigos de fantazia, fogões, material para electricidade e fazem-se: installações para agua, gaz e electricidade, por preços baratissimos, á rua Dr. Archias Cordeiro 238, 7032

Cabelleireiro para Senhoras

Atellier de Postiço em todas as especies e com cabellos caidos, a preços sem competencia.

Especialista em penteados para casamento, bailes, ondulação Marcel; tingem-se cabeças por 15$000; lavagem de cabeças com seccagem electrica por 2$000. Na rua da Carioca, 57, telephone 3419 Central. Attende-se a domicilio. 8749

PO DE ARROZ "DORA"

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000

Pelo correio — 2$500

Perfumaria Orlando Rangel

Leilão de penhores

Em 22 de junho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando Successores. Casa Fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. 8603

DOR DE DENTES?

DENTICURA

Cura efficaz da dôr de dentes. Mais de mil attestados comprovam seu valor. Absolutamente não queima, nem é veneno. A' venda nas boas pharmacias. Depositos: Drogaria Casa Huber, Berrini, Pacheco e Granado & Filhos. Preço, 1$500.

COFRE-FORTE NASCIMENTO

São os que maior resistencia offerecem contra o fogo e arrombamento. Pedimos aos senhores pretendentes para cofres não comprarem sem primeiro visitar o nosso deposito e ver a grande vantagem que podem obter nos preços. Rua da Alfandega n. 120, proximo á rua Uruguayana.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã Amanhã
305—74ª	297—31ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO

Em tres sorteios

Sabbado, 19 e segunda-feira 21 do corrente

A's 3 horas da tarde — ás 11 e á 1 da tarde

326—2ª

1º sorteio: **100:000$000**

2º sorteio: **100:000$000**

3º sorteio: **200:000$000**

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

Molestias nervosas

RHEUMATISMO, ISCHIAS, FLORES BRANCAS, SYPHILIS, GONORRHEA, PARALYSIAS, etc.—Tratamento garantido em medicamento, só com a applicação do methodo naturalista scientifico e massagem electrica sem dor. Grande pratica. Optimos attestados. Das 12 ás 17 horas.— PAULUS SIQQELKOW — Rua do Cattete n. 83. 1601

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o 914. Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro, 213, das 2 ás 6. Haddock Lobo n. 458. Teleph. 1.294. Villa. 1776

ESCOLA NORMAL

João de Oliveira Sá, explicador. Rua Bom Pastor 64. 2810

OURO?

Velho, quebrado, vale dinheiro. Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem; na Officina de Ourives, á rua Uruguayana n. 117. 8930

PADARIA

Traspassa-se uma, no centro, com contrato, fazendo bons negocios, o motivo se dirá ao pretendente; para informar á rua do Rosario 149, Gardel, das 8 ás 10. 8890

ESCRIPTORIO

Alugam-se os 1º e 2º andares do predio da rua Primeiro de Março n. 59, proprios para amplos escriptorios; trata-se na loja. Aluguel, 250$000. 8133

BOM NEGOCIO

Por motivo de doença, traspassa-se um, de papeis para embrulhos e barbantes; rua do Hospicio n. 169 (loja). — *José Antonio Teixeira.* 2,831

CHEGARAM

os fogões economicos a kerozene. Fervem um litro d'agua em 3 MINUTOS

Rua Sete de Setembro n. 161

TELEPHONE 4850 C.

PREDIO

Compra-se um, que tenha contrato, até 80 ou 100 contos, no centro, novo. Carta sob as iniciaes A. D., nesta folha, para ser procurado. 8850

Casa perto de banhos

Aluga-se um sobrado, com porão habitavel, proprio para senadores ou deputados; rua Buarque de Macedo n. 41, para tratar na casa de joias Hugo Brill, Avenida Rio Branco 112. 8841

CAVALLO A' VENDA

Vende-se um bonito cavallo, novo, marchador, com 8 palmos de altura, preço razoavel. Vêr e tratar, rua Boulevard Villa Isabel 86. 8853

Casal de empregados

Para uma fazenda no E. do Rio, logar salubre, precisa-se de um para serviços domesticos, preferindo-se estrangeiros. Tambem se contrata só cozinheira. Das 10 ás 12 da manhã, no Hotel Guanabara, á rua da Lapa 101. 8365

COSTUREIRAS

Precisa-se de habeis corpinheiras no atelier de mme. Julia Reys; rua Sachet 39. 8820

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, na Avenida Central 108, esquina da rua do Rosario; trata-se no Café Mourisco. 8890

Menor desapparecida

Gratifica-se a quem der noticias certas de uma menor por nome Eleluina Borges, de 16 annos de edade, branca, morena, baixa e robusta, desapparecida na noite de 4 ou na manhã do dia 5 do corrente mez, da casa de uma familia da rua do Cattete, proximo ao Largo do Machado. Informações á Francisco de Carvalho Borges, rua General Caldwell n. 124. 8832

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 130

Dr. Crissiuma Filho

DOCENTE DA FACULDADE e CIRURGIÃO DA SANTA CASA

Com pratica dos hosp. da Europa, dispondo de pequena casa de saude, exclusivamente para os seus clientes, e de installações apropriadas, trata, com especialidade, as doenças dos APPARELHOS URINARIO E GENITAL do homem e da mulher. Cura as HYDROCELES E ESTREITAMENTOS DE URETHRA sem operação cortante, por processo benigno e seguro em seus resultados. HERNIAS, TUMORES DO SEIO E VENTRE, OPERAÇÕES EM GERAL. Encarrega-se do EMBALSAMAMENTO de cadaveres. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 7, nas terças, quintas e sabbados, ás 14 horas, e diariamente rua dos Invalidos, 16, moderno, ás 10 horas

No ultimo inverno

Nunca é demais lembrar que a pessoa fraca está predisposta a contrair enfermidades graves.

O sr. Annibal Freire Machado, declara que:

Fui, durante muito tempo, fraco e magro, porém, sem ter doenças que me impedissem de trabalhar; no ultimo inverno, tive, porém, uma pneumonia da qual escapei milagrosamente, mas fiquei tão fraco e macilento, que parecia um tuberculoso, custando muito a levantar-me e andar. Felizmente, depois de tomar Oleo de Bacalhão, me receitaram o poderosissimo fortificante "IODOLINO DE ORH", com o qual recuperei rapidamente as forças e a saude, continuando o uso desse remedio, desappareceu o meu estado de fraqueza e sou hoje muito mais forte e sadio do que antes da doença.

ANNIBAL FREIRE BROCHADO.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1915.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CURA RADICAL

Da GONORRHEA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 12 ás 18. — Dr. Pedro Magalhães. 1099

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Arisitides Lobo n. 209. Telephone numero 1.100. Villa. 3087

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal e cimento; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. 10-

GRANDE PREDIO

LARGO DA LAPA

Aluga-se com contrato o grande predio completamente reformado da rua Visconde de Maranguape n. 5 (Largo da Lapa). As chaves estão no escriptorio da Companhia Cervejaria Brahma — Rua Visconde de Sapucahy, 200

LUVAS DE PELLICA

Lavam-se com pericição; na afamada Tinturaria Parisiense, á rua da Assembléa n. 74. Tel. 4306, Central.

BEBAM

ANTARCTICA

A melhor de todas as Cervejas

NÃO DESANIME...

Ficará radicalmente curado de suas hemorrhoides, usando as pilulas do dr. Rezk. Dep., Avenida Passos 55. Preço 8$000 e pelo correio 9$000. A' venda nas boas pharmacias e drogarias. 1704

CHAPÉOS

Lindos modelos, a 8$, 15$ e 12$000. Fórmas em sedas e palhas. Enfeitam-se e reformam-se a 1$ e 3$000. Mme. Bos, rua da Carioca n. 6, sobrado. Telephone 1.106.

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9

MUTILADO

PATHÉ ... hoje em continuação, o estrondoso successo de Lucilia Péres e Leopoldo Fróes
A RAJADA — de Bernstein — 3 actos
Quarta-feira AS DOUTORAS - do saudoso comediographo França Junior - 4 actos

ODEON

DOMINANDO SEMPRE
FRANGAR NON FLECTAR

AVENIDA

A Companhia Cinematographica Brasileira offerece ás Senhoras cariocas um film de preço fabuloso, cuja exhibição só ella teve o arrojo de negociar.

E' de tão alto valor artistico que mereceu de ser desastradamente PLAGIADO.

Preterindo os seus interesses pecuniarios, aproveitou a opportunidade para homenagear a alta sociedade que confiante acode aos espectaculos que sempre proporciona, sem nunca illudir o publico com reclamos uniformente retumbantes e falsos.

Mais uma vez fica provado que os films de alto preço e de valor artistico só são adquiridos pela Companhia Cinematographica Brasileira

QUADROS MAGISTRAES
A Motempsychose de Ondina
A Dansa das Magnolias
Banho na Floresta
O Talisman Mysterioso
A Luta no fundo do Mar

Espectaculo dedicado ás damas cariocas com a apresentação do film de grande espectaculo "magistral" producção da grande fabrica americana, **Universal Film Mfg. C.**

A FILHA DE NEPTUNO

Este film só será exhibido n'esta capital, nos cinemas ODEON e AVENIDA

Descripção

La beauté est une promesse de bonheur Stendhal

[illegible]

Interprete principal **ANNETTE KELLERMANN** — a Rival de Venus! a Sereia humana! — a Ondina mysteriosa! a Rainha do mar! — a Filha da espuma! a Deusa da plastica!

Um film que custou 200.000 dollars — 7 partes 3.500 metros, 1 hora e 45 de projecção

HORARIO

ODEON

Salão A - 1 hora, 2 1/2, 4, 5 1/2, 7, 8 1/2, 10
Salão B - 1 45, 3 15, 4 45, 6 15, 7 45, 9 15, 10 45

AVENIDA

1 1/2, 3, 4 1/2, 6, 7 1/2, 9, 10 1/2

PREÇOS

1ª classe	2$000
2ª »	1$000

NOTA - Aos nossos alugatarios - Nos programmas desta semana fazem parte os seguintes importantes films:

Entre Marte e Cupido (S. BMARINO 27) Prologo e 3 actos CINES — ROMA | A pequena Andaluza 3 actos e epilogo SERIE «EXCELSIOR» — GAUMONT | CADEIAS Aventuras amorosas — 3 actos NIKA-FILM | Completando os programmas Gaumont — Actualidades — Guerra e com dias de Gaumont e A. Kinema

AVISO — Distribuição gratuita de artisticos folhetos e postaes, com as medições anatomicas das tres Deusas

ATTENÇÃO — Maximo da espera 30 minutos — 3 salões — ODEON e AVENIDA

HOJE - CINEMATOGRAPHO PARISIENSE - HOJE

O maior successo ! ! ! — A obra-prima das obras-primas. — O mais arrojado trabalho cinematographico. — O grande, o verdadeiro, o maior successo. Alliaram-se a audacia, a arte, o luxo e a imaginação, para constituirem a base da monumental producção cinematographica que hourará hoje o nosso salão e que foi posta em scena, magistralmente pelo grande mestre que é Alfred Lind, o laureado autor do saudosissimo film OS QUATRO DIABOS que ainda se conserva na recordação de todos os seus espectadores. Recommendamol-o á apreciação da nossa selecta platéa, como um dos maiores, senão o maior dos trabalhos que a cinematographia ultimamente tem produzido. Jámais o PARISIENSE annunciou um successo em vão; este tambem não será lançado no olvido e nessa espectativa, esperamos que o PARISIENSE, seja hoje o ponto de reunião do MUNDO ELEGANTE

Preços do costume.

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 2.15 — 3.40 — — 5 h. — 6.20 — 7.40 — 9 h. — e 10.20

O JOCKEY DA MORTE

Grandioso drama de sensação, dividido em 1 prologo e 5 longas partes. Serie Lind. — E' seu autor e "metteur en scène" o applaudido artista **Alfred Lind**, do theatro Real. de Copenhague: o mesmo que fez o saudoso film

OS QUATRO DIABOS

Descripção

Quem ha que não [illegible] o trabalho admiravel que é — "Os quatro diabos?" Quem não apreciou as suas scenas arrojadas? Quem não o julgou um film superior? Pois todos que fizeram esta apreciação poderão rever aquelles mesmos artistas que tomaram parte no film soberbo, mas encontrarão um trabalho que faz esquecer todos quantos tenham apreciado, porque "O Jockey da Morte" não tem par onde se possa fazer uma comparação com qualquer outro trabalho.

* * *

Toda a reclame que se fizer por elle é pouca, pois que ficará muito áquem da realidade. A descripção que procuramos fixar abaixo, é um pallido resumo do que se passa no decorrer destes seis actos de uma attracção suprema que, muitas vezes, nos fez cair da mão que annotava, o lapis que tachygraphava as nossas impressões. Verdadeiramente empolgantes, realmente arrebatadoras, as scenas deste grandioso drama de aventuras e de amor, transportam o espectador para viver no intimo dos protagonistas do romance, sentindo com elles, amando, soffrendo, sacrificando-se e tornando-se heróe pela sua alma que se infiltra no amago dos corações daquelles dois jovens, cuja vida se tornou um poema.

E' bella; é admiravel; é monumental este trabalho que ides apreciar. O "Parisiense" vol-o offerece como a "sua melhor joia", como o film mais digno de tão digna platéa.

* * *

RESUMO DA PEÇA

PRIMEIRA PARTE

O ULTIMO DOS CLERMONT — TONNÈRE

A noite está serena e sem estrellas. Harry Marck, o saltimbanco, que fumava o seu cachimbo sentado nos degráos da escada da sua carriola-barraca, voltou-se ao sentir que lhe tocavam o hombro. Voltou-se e viu um homem mascarado, envolto em ampla capa negra. Debaixo dessa capa o saltimbanco viu que o mascarado retirava uma creança que, ao contacto do vento frio da noite, choramingou como que pedindo o calor do regaço materno. O desconhecido estendeu para Harry Marck a creança, passando-lhe, ao mesmo tempo uma duzia de bilhetes de mil francos. Os dois homens se comprehenderam no rapido dialogo trocado e Harry Marck, depois de entregar o pequeno fardo á sua mulher, e de haver restituido ao mascarado as roupas da creança, atrelou os animaes á sua barraca, e deixou o paiz.

E o mascarado, de volta ao castello, contemplou-o de longe, e, emquanto seus olhos luziam elle exclamava surdamente, entre os dentes:

— "Tu me pertencerás, castello de meus sonhos..."

* * *

Passaram-se quinze annos. No velho solar dos Clermont-Tonnère já não existem membros da familia e, de tudo quanto restava no rico castello, além de seus muros e suas salas, suas panoplias e seus quadros, ha um velho servidor, o unico que o antigo mordomo conservou depois que desapparecêra o ultimo da familia, cujas vezes elle fazia, como novo proprietario, incontestavel daquelles dominios. Sim, elle era o dono do castello; sua ambição estava satisfeita e os seus planos, haviam surtido effeito, desde quando entregara ao saltimbanco, a pequena herdeira de todas aquellas riquezas, a filha de Raoul de Clermont-Tonnère...

Faziam quinze annos, precisamente, dia a dia, que o joven conde desapparecêra, sumira-se, deixando uma carta em que explicava que ia se reunir á esposa querida que a morte levára, e procurar na eternidade a filhinha que lhe fôra roubada...

E sómente, o proprietario actual do castello podia dizer o que se passára, podia explicar que fim levára e para onde fôra o joven conde.

E o assassino sente remorsos, relembrando com um vago terror, aquella data que lhe pesava na consciencia, quando o velho servidor, bastante commovido veiu trazer-lhe um bilhete de visita: — o castellão leu: — Henrique de Clermont !" Joven, elegante, de porte magestoso e sempre bonito, Henrique apresentou-se e entregou ao assassino de seu tio uma carta e, nesta, seu pae o apresentava ao seu irmão Raoul, explicando-lhe que, sentindo-se morrer, elle não queria deixar no abandono aquelle filho querido, fructo de seu amor com a meiga esposa Yvette Vernon, linda "ecuyère", por amor de quem tivera de abandonar o tecto paterno, procurando a fortuna na Australia.

Para o assassino, para o espoliador, era um espectro que ali estava, e elle, na ancia de repellil-o, indicou-lhe a saida explicando que o tio não existia mais e que, a não ser elle, não havia outro proprietario do castello. Mas, não haveria um perigo para elle, consentindo que se fosse aquelle rapaz, que, herdeiro do antigo dono do castello, poderia vir a pedir-lhe contas da successão? Reflectiu o ex-mordomo, emquanto o moço visitante se retirava, caminho da porta... E elle chamou-o; que, contudo, não se retirasse assim, que ficasse como seu hospede, já que tinha vindo até ali...

Henrique ficou, accedendo ao convite que lhe parecêra gentil. Ao acordar pela manhã seguinte, não póde recusar o passeio que o castello lhe offerecia, e ambos sairam a cavallo, a apreciar as bellezas dos arredores. Não distante se erguia uma ribanceira alta; dali, explicou o usurpador do castello, avistava-se um panorama soberbo, e era ali que o tio do visitante, o conde Raoul se ficava, horas inteiras, a admirar o trabalho magestoso do Creador da Natureza... Henrique tambem quiz apreciar aquellas bellezas dadas á vista humana; o cavallo em que montava galgou celere a ribanceira, mas, em chegando ao alto, quando o rapaz ia estender a sua vista por sobre a paysagem que o animal que montava, escorregava... O terreno cedera ante o seu peso!

Quando voltou a si, Henrique custou a reconhecer o logar onde se achava, que era, no entanto, a alcova onde passara a noite. Aos poucos, porém, coordenou os seus pensamentos, e se lembrou do que acontecêra; o cavallo a escorregar, a escorregar, e elle a esperar contel-o até que ambos rolaram pelo declive da montanha, até que foram bater em cheio de encontro a uma arvore que barrava o caminho...

E o doente, sentindo a febre que o dominava, passava a mão pela testa suarenta, quando sua vista, por acaso, poisou em uma ponta de papel que sahia de uma frincha da cabeceira do leito em que

se achava... Que seria aquillo? Não fôra a insomnia que se apoderára delle, e Henrique não teria estendido a mão, arrancando daquella greta, o papel amarellecido pelo tempo. E elle, á luz tremula da lamparina que estava á sua cabeceira leu estas palavras traçadas com mão tremula: "Morro envenenado... cuidada de minha filha... Raoul...".

O espanto fez Henrique levantar-se. Isto acordou o velho servidor que dormia junto, em uma poltrona. O velho João tambem leu aquelle bilhete, e elle chorou, tanto o amor que dedicava aos seus patrões, cujo fim mysterioso tanto o acabrunhera.

E, então, elle contou ao sobrinho do conde Raoul de Clermont Tonnère, como desapparecera o seu tio e a sua prima... O castellão era um assassino!

SEGUNDA PARTE

A MASCOTTE DA FAMILIA

Foi em occasião de delirio, quando a febre o assaltara poderosa, aquecendo o seu corpo e alterando o seu sangue que lhe escaldou o cerebro, que Henrique teve aquella visão macabra. Um esqueleto que elle não temeu, convidava-o a seguil-o, e elle o fez. João, que velava pelo enfermo quiz contel-o, mas uma força invencivel se apoderara do enfermo que o repelliu, seguindo a sua visão; foram ter á bibliotheca do castello e o esqueleto poisou a mão sobre um armario... Henrique quiz ir até ao armario, mas as forças lhe faltaram e seu corpo baqueou. Reconduzido para o seu leito, quando voltou a si elle pediu ao velho lacaio de seu tio que guardasse segredo sobre o que se passara. Havia ali um mysterio a ser desvendado.

A saude, incrustada naquelle corpo robusto de joven, resistiu ao baque preparado pelo castellão assassino, e Henrique, dentro de breves dias, se viu em pé. Uma noite elle combinou com João ir desvendar o mysterio do armario da bibliotheca. O leal servidor de seu tio tinha por elle, descendente da mesma familia, já verdadeira affeição. Ambos, esperando o entardecer da noite, contando que o castellão estivesse dormindo, dirigiram-se para a bibliotheca; o coração do joven Clermont pulsava com violencia quando elle pousou a mão sobre o ponto em que descançára a palma descarnada da sua visão de delirio. E elle viu, com espanto, que o armario se afastava e descobria os primeiros degráos de uma escada que ia ter aos subterraneos do castello!

Receiosos, mas cheios de vontade, elles desceram... Caminharam por escuros corredores, guiados pelos phosphoros que João ia accendendo, até que encontraram uma grossa porta chapeada e fechada com pesados ferrolhos. Abriram-na e entraram em um quarto cheio de objectos varios. Ali, inclinada para um canto estava uma armadura de cavalleiro dos tempos medievaes e, — horror! — a viseira erguida deixava ver os ossos descarnados de um esqueleto! E Henrique, espantado, viu João carinhosamente se approximar daquelles restos de uma vaidade humana, e, então, elle soube: não era um esqueleto e, simplesmente, uma bella imitação em marfim, que um antepassado dos Clermont Tonnère trouxera da ultima guerra na Palestina. Era a "mascotte" da familia. De facto, Henrique leu em uma placa de ouro presa ao peito da armadura, a seguinte inscripção: — "*Um dia salvarei os Clermont Tonnère*".

No entretanto os dois audaciosos esquadrinhadores haviam sido descobertos em suas pesquizas. O assassino e perseguidor da familia não dormia, quando lhe pareceu ouvir ruido na bibliotheca; espiou por um alçapão e viu tudo quanto se passava. Elle tambem desceu ao subterraneo, seguindo Henrique e João que não o percebiam, e, a rir satanicamente, o usurpador fechou a grossa porta que os descobridores do segredo haviam deixado atraz de si e, mansamente fez deslisar os grossos ferrolhos! Estavam os dois infelizes condemnados á morte.

E elles continuavam as suas pesquizas. Jogados a um canto estavam dois retratos, e, foi assim que Henrique conheceu os seus tios, antigos donos do castello. Atirado para junto dos retratos estava um embrulho, de um papel cheio de manchas; desfizeram esse embrulho e, então, o fiel lacaio da familia viu os pequeninos trages que vestia a linda filhinha do conde Raoul, no dia em que fôra roubada, faziam já quinze annos! E o pobre velho derramou lagrimas bem sentidas. Mas, aquelle papel que embrulhava as roupinhas tinha dizeres... tinha figuras... e Henrique que o desdobrou, febrilmente, reconheceu o cartaz de reclame de um circo de saltimbancos, em que o nome do director apparecia em letras grandes: — *Harry Marck*. Um raio de luz atravessou o cerebro do joven australiano e elle, então, virando-se para o retrato de seu tio, fez o mais solenne juramento que havia de descobrir o paradeiro do saltimbanco, havia de encontrar a sua prima que fôra roubada, e havia de restituil-a ao seu castello e ás riquezas da qual fôra apartada...

Foi sómente então que elles perceberam que estavam fechados, que haviam sido descobertos! Como sair dali? Arrombando a porta? Henrique viu o grande e pesado espadagão de cruzado que pendia da cintura da armadura e foi com ella que, inutilmente tentou arrombar a grossa porta chapeada; era preciso não desanimar e, já que a porta não cedia, talvez que cedesse a parede. E aquelles dois homens corajosos, possuidores de um ideal que consistia em se salvarem para punir um criminoso, lançaram-se ao trabalho. E, no negror das trevas, pois que o ultimo phosphoro se apagara, elles com o auxilio da durindana, rasgaram a parede, arrancaram-lhe a argamassa e as pedras.

E, viram, até que emfim, a luz do dia que entrava com uma baforada de ar fresco! E foram-se daquelle antro [illegible] acompanhados, desta vez, da [illegible] mysteriosa, da *mascotte* que o velho João não quiz abandonar.

Passaram-se os dias e, no silencio de seu quarto, Henrique reflectia, architectava planos e desesperava, já por não encontrar um meio que o levasse a encontrar sua prima roubada, quando um incidente veiu suggerir-lhe á idéa o plano que lhe faltava: — escorregára do cabide, onde se achava, o bonet de jockey que Henrique possuia, e aquelle bonet caira sobre o craneo da *mascotte*... Sim, ali estava a idéa. Henrique, como sua mãe, tambem trabalhára em circo, e os seus trabalhos de equitação sempre mereceram applausos; elle inventaria um numero de sensação: — seria o JOCKEY DA MORTE, trajando o seu roupão negro, em que sobresahia a ossatura de um esqueleto, e, trabalharia a cavallo, á meia obscuridade que se faria na arena. Assim, correria de circo em circo, até encontrar Harry Marck, até encontrar sua prima.

E, emquanto aquelle Clermont pensava assim, o acaso fazia o ex-administrador do castello descer aos subterraneos e constatar a fuga do seu inimigo!

TERCEIRA PARTE

A PRIMEIRA FUGA

Passaram-se seis mezes. Outro qualquer desesperaria, desanimaria, e era o que estava acontecendo com elle. Percorrera muitos circos, trabalhára noites e noites, sondando sempre os logares, as pessoas... e nada até então. Nem Harry Marck, nem a sua prima. E era macabra a figura de Henrique a scismar. Elle vinha de executar o seu primeiro trabalho naquelle grande circo e, ainda vestido como viera da arena, elle se atirára por sobre uma cadeira. De "maillot" todo negro, sobresahiam desenhados em seu corpo os ossos do esqueleto humano, e, recobertos os seus negros cabellos por uma caja de côr de marfim, elle tinha o rosto pintado com arte, imitando a cabeça descarnada de um habitante da necropole.

Elle scismava ainda, quando entrou o seu camareiro; o velho João trazia em sua physionomia alterada toda commoção que lhe ia n'alma, e elle exclamava:

— "Fil-a; ella está aqui..."

Ella! a condessinha, a filha do conde Raoul Clermont Tonnère? Ella sim, era o retrato puro, escripto, imitado, de sua mãe! Henrique correu a vel-a, mas já a linda artista elevára até á alta cupola do circo, onde ia executar o seu trabalho, que era sempre o "clou" do espectaculo, a mais arrojada attracção!

Henrique tremia, agora, pela vida daquella que elle divisava, lá naquella altura, de mais de vinte metros, a fazer arrojados exercicios de acrobacia em arame! A rêde, estendida cá em baixo, pouco diminuia o perigo do trabalho, pela enorme altura em que é este executado.

E Elda, a "etoile" do circo, a linda creança que ostenta em seus dezesete annos toda a belleza e todo o orgulho de sua raça, caminha impavida sobre o arame. Equilibrando-se com uma maromba, ella corre, ella dansa sobre o fio estendido da plataforma á extremidade da cupola do circo; ella monta em uma bicycleta, cujas rodas, sem pneumaticos, deslizam sobre o arame; ella se senta sobre o encosto de uma cadeira; ella faz o impossivel. E o povo, lá em baixo, teme applaudil-a, teme distrahil-a em seus trabalhos arriscados! Nada poderá haver de mais emocionante e lindo.

Mas Elda acabára o seu trabalho e Henrique a vê passar a seu lado, e a vê entrar para o seu camarim, onde a deixa o seu empresario, emquanto a mulher deste espera a "estrella". E, então, Henrique se dirige áquelle homem: — "Sr. Harry Marck?" O homem estremece, e replica vivamente: — "Não... sou Harry Marck; chamo-me Franck..."

No gesto e na resposta do empresario estava confirmada a suspeita do joven jockey; Henrique comprehendeu que precisava se entender com Elda, sem que fosse obstado. De volta ao seu camarim, elle traçou estas palavras em uma folha de papel: — "*Senhora. Os esposos Franck não são vossos paes. Luto por vós e para restituir o que vos pertence. Fuja pela janella, que ahi encontrará uma corda. — O jockey da Morte.*"

Como, porém, entregar-lhe este bilhete? E ao cerebro de Henrique passa a idéa que sómente um apaixonado ou um artista poderia ter. E' madrugada. Elle deixa o seu camarim e sáe para o exterior do enorme circo de ferro; pelas escadas de ferro de serviço externo elle alcança a cupola do circo, entrando para a plataforma que circunda o alto do interior, por uma das ogivas. Agora é preciso descer até á plataforma de onde parte o arame em que trabalha a artista, e elle o faz por meio de uma corda. Em chegando ali, com um alfinete elle prende o bilhete. Está prompto.

Emquanto Henrique pensava no meio de fazer fugir Elda, a linda menina tinha identicos pensamentos de evasão; é que ella soffria muito ali naquelle meio, em que se via batida, maltrada e injuriada por aquelle casal de tigres, que a exploravam, que viviam do seu trabalho em que ella arriscava a sua vida...

QUARTA PARTE

A PROTECÇÃO DA "MASCOTTE"

Já na noite seguinte Elda, quando executava os seus trabalhos, ao esfregar os seus pés no tapete da plataforma, lá no alto do circo, sentiu aquelle pedaço de papel; rapidamente, sem que ninguem visse, escondeu-o no seio. Foi com verdadeira anciedade que, em chegando ao camarim ella retirou de sob o *maillot* côr de carne que lhe cobria o corpo esculptural, o bilhete, cuja leitura a fez estremecer... Fugir, vêr-se livre daquelles que a torturavam, que a injuriavam?... Sim; ella o fará. Chega á janella. Uma corda está dali dependurada... Ella, ainda com aquelle traje que lhe emoldura as fórmas, deixa-se escorregar...

Já em baixo Henrique a espera, e um auto treme ás trepidações do motor. Elles fogem. Mas a sua fuga fôra presentida, e já um outro auto corre atrás do fugitivo. Durou pouco aquelle *steeple-chase*, e o auto perseguidor, mais veloz, tomava a deanteira do outro, cujo caminho ficou barrado. Henrique e João não puderam sustentar uma luta com os lacaios do circo, que eram dirigidos pelo director, e Elda lhes foi roubada e conduzida, novamente, pelos que a perseguiam. A teimosia e o desespero de Henrique levaram-o, ainda, até á porta do camarim da linda "etoile", mas em vão quiz sustentar nova luta, e a presença das autoridades policiaes contiveram o seu ardor bellicoso e a sua ancia de arrancar Elda das mãos daquelles que a exploravam. Teve de desistir.

Naquella mesma noite, porém, ao dobrar de uma esquina, Harry Marck veiu a encontrar, mais uma vez, aquelle homem mascarado que lhe entregára a creança. Elle vinha exigir a pequena e, como o empresario recalcitrasse, não querendo perder o seu ganha-pão, soube ameaçal-o, pois tinha documentos que perderiam Harry Marck, o falsario, o roubador de creanças, o espião... Foi então que o empresario mostrou ao individuo mascarado a carta que elle encontrára no camarim de Elda, e, agora, chegou a vez de tremer o usurpador e assassino; comprehendeu que Henrique de Clermont agia, e elle teve medo.

Mas, podia-se virar contra o moço audaz uma arma poderosa e, aquelles documentos que o mascarado possuia serviriam para se provar que o Jockey da Morte era o espião [illegible] tanto procurado pela policia... E entre aquelles dois miseraveis ficou combinado que, depois da prisão de Henrique, o mascarado esperaria, fora da cidade, perto do rio, o empresario que devia lavar-lhe Elda, a infeliz victima.

No dia seguinte, quando já o espectaculo começára, chegou a policia, que recebera a denuncia de que o Jockey da Morte era o espião procurado; vinha para prender Henrique. E o camareiro João, que por acaso se encontrava na cavallariça, viu que o empresario escondia ali as autoridades que iam em busca do artista, obtendo que sómente fizessem a prisão após o espectaculo, afim do caso não despertar escandalo... O velho servidor conseguira deixar aquelle logar sem ser presentido, correndo a avisar o seu amo.

Que! elle preso, quando encontrára sua prima? quando ia lutar para salval-a? Não! Como, porém, fugir áquella alluda, como enganar a policia, que o esperava? Foi João quem teve a idéa salvadora: — seria a "mascotte" que o salvaria.

E, emquanto o fiel camareiro preparava o plano de fuga, Henrique, já mettido em sua malha negra de ossos estampada, deixára o camarim e, pelo exterior, subia á abobada do circo. Era a sua vez de entrar em scena e, quando se fez a meia treva em que se envolvia a arena, para dar realce ao esqueleto que elle tinha pintado no *maillot*, appareceu na arena o cavallo... mas o jockey vinha pendido sobre elle... os policiaes desconfiaram e, atiraram-se ao jockey, e, então, ouviram o entrechocar de ossos e sentiram, apavorados, que era um verdadeiro esqueleto que tinham entre mãos...

E, logrados, elles correram para o camarim do jockey, emquanto a directoria do circo fazia entrar em scena o trabalho de Elda, que era sempre a grande attracção do dia. Henrique esperava por isso mesmo e, quando subira á cupola do circo queria, por aquelle meio, encontrar Elda e vêr se conseguia raptal-a por ali. Lá de cima elle viu sua prima apparecer para o serviço, vil-a executar os maravilhosos trabalhos que já conhecemos.

Elda tambem o viu apparecer, na outra extremidade da corda em que trabalhava, no alto da cupula. Podiam se ouvir e elle explicou a situação. Da arena, porém, tambem o tinham visto e, então, quando Elda quiz caminhar sobre o arame para chegar até elle, viu, com horror, que uma corda, que caia do centro da cupula, fôra puxada pelos lacaios da arena que, assim, não lhe permittiam a passagem a ella, que sómente trabalhava no arame com o equilibrio da maromba. Mas a corajosa menina comprehendeu que qualquer coisa de muito grave se passava, e, então, abandonando a "maromba", ella tentou caminhar com o equilibrio de seus braços abertos... Deu alguns passos, mas seu corpo se precipitou no espaço... Não! Elda ainda se agarra ao arame e consegue assim ir até á outra extremidade... ali está a corda á qual ella se agarra e pela qual se iça para chegar até onde se acha Henrique. Mas essa corda, que ia até abaixo, já estava sendo utilizada pelos lacaios que, um a um subiam por ella!

Cansada, já sem forças, Elda sobe vagarosamente e, quando consegue estender os braços para o jockey, que vae içal-a, sente se presa pelas pernas! Um dos lacaios as agarrára. Então, uma luta de titães se feriu, já naquelle alto de vinte metros; o vozerio cá em baixo cessou e os espectadores como que pararam as suas respirações. Já um outro lacaio sobe para a plataforma, e um terceiro apparece em seguida...

Henrique luta como um desesperado, e quiz a sorte que um socco apanhasse em cheio a vista de um dos atacantes, que, dando um urro, deixou-se precipitar no abysmo; lá em baixo, porém, para felicidade delle, estava a rêde para amparal-o. E foi sobre ella que vieram ter os corpos dos outros dois lacaios; Henrique e Elda, que o ajudára, foram os victoriosos naquella luta homerica.

Restava-lhes fugir.

QUINTA PARTE

SOBRE OS TELHADOS, SOBRE OS MONTES E SOBRE OS RIOS

Restava-lhes fugir, aproveitar o negror da noite para tentar quasi um impossivel. Moços, e ageis, porém, Henrique e Elda sairam para o exterior da cupola, e, descendo pelas ingremes e estreitas escadas, feitas para o serviço extraordinario do circo, elles foram ter ao telhado da casa mais vizinha. Nesse tempo, porém, já o director, seguido dos agentes e dos policiaes, subia tambem. Elles percebem que os artistas lhes escaparam pelos telhados e, então, deram-lhes caça; as autoridades faziam questão de prender o espião Harry Marck e, para ellas, Harry era o Jockey da Morte, era Henrique.

No entanto, este e sua prima, resvalando sobre os telhados, escorregando, muitas vezes com risco de baquearem e se despedaçarem cá em baixo, fugiam sempre. Uma janella aberta em um sotão mostrou-lhes o cubiculo da fuga, e elles se atiraram para dentro do aposento, pouco lhes importando o enorme susto de uma pobre rapariga que se preparava para deitar, e que viu, uns após outros, perseguidos e perseguidores, que passavam pela sua frente, em demanda da porta da escada!

Chegaram em baixo. Estariam salvos? Não; pois que, como se fossem a caça perseguida, elles sentiam já o resfolegar dos caçadores. Correram pelas ruas desertas e alcançaram o canal; atiraram-se á agua, e, logo depois, se metteram por uma boca de tunnel, desaguamento de aguas pluviaes. Com agua pela cintura, correram pelo cano a dentro, ouvindo sempre o patinhar dos policiaes que lhes saiu no encalço. Tudo é trevas, dentro daquella galeria, mas ao longe, muito fraca, desponta a claridade; Henrique e Elda chegam ali e constatam que a luz desce por uma boca de lobo... Sobem a pequena escada de ferro e eil-os em uma pequena praça, completamente deserta áquella hora. Embaixo já os policiaes começam a subir, mas Henrique deita sobre o orificio a pesada tampa de ferro, feito o que puxa para sobre elle uma pequena carroça que ali estava com um burro.

Até que os policiaes conseguiam sair dali, os fugitivos teriam tempo de distancial-os, e Henrique sómente sair da cidade e ir até á beira do rio, onde o deveria estar esperando o fiel João, com um automovel, conforme elle ordenára. Já saiam da cidade e se approximavam do rio, quando ouviram o tropel dos que os caçavam. Para dispistal-os, aquelles dois heroes resolveram refugiar-se no pequeno monte que ali havia, e, já offegantes, iniciaram a subida... Mas — oh! raiva! — se bem que tambem cansados, os policiaes não desanimavam nem desistiam e os perseguiam de perto. Assim chegaram ao cimo da collina... Não havia mais para onde fugir...

Sim! Havia ainda, e o cabo de aço que se estendia dali até ao fundo do valle, servindo de linha de conducção das madeiras cortadas e que eram por elles descidas, seria para os fugitivos o caminho da fuga ou da morte! Dos feixes que ali estavam promptos para serem descidos, elles tomaram um e o prenderam ao cabo de aço... suspenderam-se a elle e se deixaram escorregar! Cheios de raiva, os policiaes viram passar aquelles dois corpos como se fossem meteoros... Mas esta aventura tinha os seus perigos e, embora houvesse em baixo um para-choque, ao bater nelle, Elda foi precipitada ao solo e luxou uma perna... Como fugir agora?

Mas, emquanto tivesse folego Henrique resistiria. Os policiaes estavam ainda no morro e elle os distanciava. Tomou Elda ao collo e fugiu dalli, e quiz a sorte que, logo adeante, deparasse com a linha ferrea, e um troly de inspecção ali estava, como que á espera dos fugitivos..

Henrique depositou sobre elle a sua prima que, embora podesse andar, coxeava, e o carrinho começou a deslisar sobre os *rails*. Mas os terriveis policiaes não desanimavam e elles, que da collina haviam percebido a fuga, desceram a correr e então, parando o troly antes que a locomotiva; a perseguição ia continuar, com desvantagem para os fugitivos.

Henrique comprehendeu que não poderia lutar naquelle genero de tracção e, então, parando o trolly antes que a locomotiva se approximasse, desceram delle e se atiraram ao rio. Passava uma grande chata puxada por um rebocador... e os dois, bons nadadores, conseguiram agarrar-se ao leme da embarcação rebocada e, se içaram, embora com custo.

Estariam salvos?

SEXTA PARTE

A ULTIMA TENTATIVA

Ainda não. A marcha morosa do rebocador não permittia que elles pudessem se escapar aos terriveis e obstinados policiaes que, tomando um pequeno bote movido a gazolina, fizeram-no aproar para a embarcação. Como escapar, desta vez? Henrique, como que allucinado, pedia um milagre, e elle consultara o céo constellado, mas sem lua. E elle viu uma mancha escura que parecia avançar para a embarcação... era uma ponte! Henrique levantou um pesado croque que ali encontrou, e pertencia ao serviço da embarcação; suspendeu-o e, quando passaram por debaixo da ponte elle conseguio fixar o gancho do croque na beirada da ponte de ferro.

Ao deslizar suave da embarcação Elda teve tempo de se içar pelo cabo do croque e após ella Henrique suspende-se a pulso.. Mas o canôa dos policiaes chegava e já um delles se dependurava, quando Henrique, chegando [illegible], desprendeu o gancho! Seguiu-se o baque de um corpo n'agua, mas ouviram-se muito estampidos de revolver. E foram esses estampidos que fizeram um cyclista que passava sobre a ponte, cair, tomado de medo... Henrique immediatamente saltou para sobre a machina, emquanto Elda tomava-lhe á trazeira. Estariam, desta vez, salvos?

Não! Ainda não! A sorte como que se comprazia em dar-lhes um elemento de fuga, para dar maior aos perseguidores. Desta vez foi um automovel que passava por ali que lhes serviu de vehiculo para a caça ao homem, ao espião!

Por muito tempo a bycicleta veloz conseguiu guardar distancia do auto que, na escuridão da noite não podia manobrar com ligeireza. Henrique já cansado por aquelle esforço sobrehumano, tremia de raiva. E' que, na outra margem, do outro lado do rio devia estar João, com um automovel, á sua espera!

Como escapar áquella perseguição infernal? Que fazer ainda? Que resolução tomar? Será possivel que a Providencia ainda lhes depare um meio de fuga? Sim! E ali está elle, naquelle arame de aço que liga as duas margens do rio, á grande altura, servindo para tracção da balsa que faz o serviço de travessia do rio e que se olha do outro lado... Ella não sabe, tão bem, andar com a bycicleta no arame Não ha tempo a perder e, arrancados os pneumaticos das rodas, os aros desta apresentam a concavidade necessaria para o terrivel exercicio, do qual dependia, senão a vida, pelo menos a liberdade de ambos... E lançam-se á aventura; desta vez é Elda quem conduz a machina e Henrique, em pé, segura-se ao seu hombro... Ouve-se a fuzilaria dos policiaes que caçam o homem... Henrique braceja o ar, e cáe! Allucinada, Elda tambem se atira á agua e seus corpos são arrastados pela corrente forte...

* * *

No emtanto, o fiel camareiro João estava do outro lado do rio, á espera, com o automovel. Não longe dali um outro estava parado, e pouco depois se ia, deixando ali o homem mascarado... Lembram-se que tambem elle marcára entrevista com Harry Marck, para lhe ser entregue a menina? O mascarado, o mordomo assassino curtia a sua desillusão, a sua raiva, o seu medo. Elle viu João que se afastava do auto, e, então, nova idéa de crime tomou-lhe o cerebro... Puxou de seu revólver e detonou! O chauffeur do auto o abandonou e correu em soccorro do seu passageiro. Mas João não fôra ferido e o mascarado aproveitára o auto para fugir.

Não notára elle, porém, que, como sentado no auto estava o esqueleto que João não abandonára, a "mascotte" ainda vestida de jockey. E foi essa apparição que fez os policiaes perseguirem o auto, julgando que ali fugia o espião que elles procuravam. Foi então o fugitivo percebeu quem era o passageiro do auto que elle dirigia... o terror se apoderou delle que, parando o motor, saiu a correr para as margens do rio! Até ali foi perseguido pela policia e todos elles depararam com aquelle grupo de Henrique e Elda, atirados á margem do rio... Elda, louca de dôr, procurava reanimar Henrique, de cujo hombro corria um filete de sangue...

O terror, o medo, o remorso, se estamparam, ainda mais frizantes no semblante do assassino dos Clermont Tonnère e, então elle, num brado de loucura explicou: — "*O espião que procuravam é o emprezario do circo... Elda é a filha do conde Raoul de Clermont Tonnère... elle era um assassino e usurpador!...*"

*

Ainda não se passára um mez e, de novo, todo florido, cheio da população dos arredores, o castello dos Clermont Tonnère se rejuvenescia para receber os seus verdadeiros donos.

Ao publico — Era nosso intuito, em virtude da grandiosidade do film que fórma o nosso programma de hoje, elevar para 3$000 reis o preço da entrada, visto como esta producção cinematographica sem confronto tem atingido na Europa o maximo dos successos, sendo discutida a sua interpretação com tanto enthusiasmo e calor como a propria e nflagração Européa. Porém attendendo á preferencia incontestavel e carinhosa que nos dispensa o generoso povo carioca, como preito de gratidão, resolvemos manter contra nossos interesses o costumado preço, mesmo afim de evitar a reclamação que vinha no topico do "Paiz" de 4 do corrente do qual transcrevemos as ultimas linhas. — ... Vamos ver se elle (Theatro) numa justa revanche mata mesmo o cinematographo. De certo não será facil. O cinema está de tal forma nos nossos habitos que, as empresas para qualquer fitasinha melhor elevam duplicadamente o preço, escandalosamente, sem porém, note-se, reduzil-o quando impingem ao publico, sempre paciente assiduo, e successivos programmas que não valem dois caracoes

O Parisiense marcha sempre avante ! ! !

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, S. Pedro, Republica, Trianon, e Recreio, e cinemas Pathé, Ideal, Paris, Iris e Cine Palais.